FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1960

ANO 39.º — NÚMERO 13 370

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Margarida não podia casar com melhor rapaz!

— disse um dos aprendizes que trabalhavam com o noivo

LONDRES, 28. — A Imprensa britanica dominical faz hoje toda a espécie de especulações sobre o futuro da princesa Margarida e do seu noivo.

O «Sunday Dispatch» diz que eles «se casarão provávelmente na abadia de Westminster durante a primeira semana de Maio. A data mais provável é a de quinta-feira, 5 de Maio».

O jornal diz ainda que a lua-de-mel será passada na Grã-Bretanha «numa casa de campo emprestada» porque a princesa Margarida «tem sido tão sériamente afectada pelas multidões estrangeiras excitáveis que se sentirá mais confortável aqui».

Um dos aprendizes de fotógrafo que com ele trabalhavam, Keith Croft, escreve no «Sunday Pictorial» que a princesa Margarida «não podia casar com melhor rapaz».

O mesmo jornal publica também uma entrevista com Tom Hustler, fotógrafo social, que, há anos, é amigo de Tony Armstrong-Jones. Hustler descreve o seu colega como «um supremo artista em fotografia».

O traço dominante de todas as narrativas é uma imensa simpatia por este jovem cheio de vivacidade e espontaneidade, mas de uma discrição absoluta e profundamente amigo da sua profissão. No colégio, onde parecia interessar-se pouco pelos estudos e onde de resto foi prejudicado com um ataque de poliomielite (deve ainda continuar com evercícios físicos), começou por ser conhecido pelo aparelho fotográfico que nunca deixava.

Mesmo quando era timoneiro da tripulação de Oxford, preferira muitas vezes um bom cliché ao leme. Um malogro dos exames de arquitectura decidiu-o a consagrar-se á unica coisa que o interessava

(Continua na página central)

UM ASTRÓLOGO prevê dois filhos para Margarida

LONDRES, 28. — «O «Sunday Pictorial» recorda ter publicado uma previsão de um astrólogo de Roma, professor Francesco Waldner, em 1 de Janeiro, que dizia: «A princesa Margarida casará este ano».

Acrescenta que o professor Waldner prevê agora que o casal terá dois filhos». — (R.).

O «Sunday Times» apresenta dois possíveis locais para a lua-de-mel: o castelo de Birr, em Offaly, Republica da Irlanda, onde vivem o conde e a condessa de Rosse, padrasto e mãe de Armstrong-Jones, ou então Deeside, na Escócia, onde a rainha passou a sua lua-de-mel. — (Reuter).

«— NÃO PODIA CASAR COM MELHOR RAPAZ!»

LONDRES, 28. — Mais do que os editoriais, de resto bastante curtos, sobre o noivado da princesa Margarida, são páginas inteiras que os semanários de hoje consagram ao noivo e ao romance de amor dos dois jovens, que revelam o interesse apaixonado com que o país recebeu a grande notícia. Cada jornal está cheio de narrativas feitas por inumeráveis «amigos» do noivo. Todos aqueles que as circunstancias puseram mais ou menos em contacto com o jovem fotógrafo foram interrogados e fotografados: o proprietário do bar seu favorito, a criada de um dos seus habituais restaurantes, a mulher a dias, a lavadeira que vivia na casa ao lado. Mais completas e sérias são as declarações dos seus amigos e dos que tiveram com ele relações profissionais.

O fotógrafo fotografado. Tony é um dos mais notáveis fotógrafos ingleses. Escolhendo uma profissão simbólica do tempo que vivemos, é um artista audaz e renovador, que se impôs pelo seu talento

O sentido da política *sino-soviética* divide os especialistas da Secretaria de Estado americana

WASHINGTON, 28. — As divergências de atitude que se estão a manifestar entre Moscovo e Pequim, em relação aos países ocidentais, não passam de fachada e mera táctica, declaram alguns especialistas do Departamento de Estado. Chegaram a esta conclusão depois de analisarem, por um lado os ataques da China contra o presidente Eisenhower e, pelo outro, as declarações de confiança na coexistência pacífica, feitas por Kruchtchev na Indonésia.

Outros especialistas dizem que as relações entre os dirigentes da China Popular e Nikita Kruchtchev seriam tensas. Os propagandistas chins, continuando a sua acerba ofensiva contra o presidente dos Estados Unidos, tentam, com efeito, «tocar» o chefe do Governo soviético, sabotando a sua política de coexistência pacífica e, se possível, fazendo malograr o encontro Leste-Oeste no mais alto nível. Nota-se, em apoio desta ultima tese, o vivo descontentamento que a atitude de neutralidade perante o litígio sino-indiano, tomada por Kruchtchev, causou em Pequim. Alguns círculos americanos são de opinião de que o presidente do Conselho soviético, antes de regressar a Moscovo, talvez vá á capital chinesa para conseguir que os dirigentes da China Popular tomem posição mais de acordo com os desígnios da política soviética. Os conhecedores dos negócios soviéticos dizem que os dirigentes ocidentais e Kruchtchev estão demasiadamente avançados no caminho que conduz á conferência no mais alto nível, para poderem fazer marcha atrás.

Anuncia-se, entretanto, estar praticamente elaborado o programa da viagem do presidente Eisenhower á U. R. S. S., marcada para 10 a 19 de Junho. Espera-se que Ike e a sua comitiva visitem, além da capital soviética, Leninegrado, Kuibychev — que foi a capital provisória da U. R. S. S. durante a II Guerra Mundial e mais três ou quatro cidades siberianas. O regresso a Washington far-se-á por Vladivostock e Tóquio. E' muito possível — declara-se no Departamento de Estado — que o presidente dos Estados Unidos permaneça três dias no Japão. O programa desta visita far-se-á após o regresso do presidente da sua viagem á América do Sul. — (F. P.).

Eisenhower passou o dia *a pescar trutas*

BARILOCHE (ARGENTINA), 28 — O presidente Eisenhower fugiu hoje á multidão para se dedicar, durante algumas horas, á pesca neste tranquilo e isolado recanto, a 1.600 quilómetros de Buenos Aires.

O presidente seguiu de helicóptero para uma região, em cujos riachos abundam as mais belas trutas do Mundo. Acompanha-o apenas um reduzido grupo de pessoas.

Ontem, á noite, num banquete que ofereceu ao presidente Frondizi, Eisenhower afirmou que, «além da manutenção de uma paz justa e duradoira, nada me é tão caro como um sistema garantido de desarmamento que permita aos países realizar grandes economias, que seriam depois empregadas num vasto programa de assistência aos países subdesenvolvidos».

«Nos ultimos meses, parece-me que viajei tantas vezes, tão depressa e tão variadamente, que tive poucas oportunidades de ver zonas campestres, mas vi pessoas, e estas são para mim mais importantes do que qualquer outra coisa no Mundo» — disse Ike.

O banquete foi a ultima cerimónia oficial a que o presidente compareceu na Argentina, antes de partir, amanhã, para Santiago do Chile.

Eisenhower e Frondizi devem ter ainda hoje conversações, publicando esta noite um comunicado conjunto sobre a visita e a cooperação argentino-americana. — (R.).

Prepara-se A APRESENTAÇÃO dos modelos da ponte sobre o Tejo

Está vencida uma das fases preliminares mais importantes do extraordinário empreendimento que será a construção da ponte sobre o Tejo, cuja empreitada abrange não só a edificação da ponte, propriamente dita, com cerca de 3.000 metros, mas, ainda, a construção de acessos rodoviários, num total de 20 quilómetros, e a correspondente exploração durante um prazo de vinte anos.

No escasso prazo de uma hora, entre as 16 e as 17, deram ontem entrada, na Junta Autónoma de Estradas, as quatro propostas já conhecidas, uma das quais pertencente a uma sociedade portuguesa constituida nestes ultimos dias.

Na sede daquela Junta, o sr. eng.º Canto Moniz e os seus colaboradores estiveram, esta manhã, atarefadissimos na montagem dos diversos modelos apresentados pelos concorrentes, pois cada proposta era acompanhada por exemplos de várias soluções.

Na quinta-feira, ás 10 horas, na J. A. E., em acto publico, serão abertas as propostas e conhecidas as condições apresentadas pelos concorrentes, bem como as respectivas maquetas.

Tempo de Primavera

Com o Carnaval chegou o bom tempo. Sim senhores. Já que não chegou a alegria, veio um solzinho de Primavera que é mesmo um regalo. Hoje em Lisboa registaram-se 25º, o que é de saudar com foguetes depois dos temporais desabalados e frios que lá vão. Em 28 de Fevereiro nunca se registou, que saibamos, temperatura tão elevada. A Primavera antecipou-se e veio despedir-se de Fevereiro. Vinte e cinco graus em Lisboa!

Diario de Lisbôa publica hoje 20 páginas oito das quais incluem completa informação do DIA DESPORTIVO

A máscara do Rei Momo. Eis o sol da alegria que é o cartaz do Carnaval do Estoril

O Parque do Estoril serviu novamente de cenário ao animado desfile carnavalesco

O Estoril volta a ser cenário de um desfile vasto, portentoso, colorido. O corso está na rua. A multidão acorreu para assistir ao grandioso espectáculo, que é o motivo central do Carnaval do Estoril. Portugal tem o seu Entrudo, agora celebrizado, que atrai quase tantos turistas como o nosso sol, por agora oculto nas nuvens.

O corso de hoje atraiu milhares de pessoas que admiram o magnífico desfile, constituído por dezenas de carros admiráveis.

Colette Duval e o marido saltarão sobre o Estoril

A conhecida pára-quedista francesa Collete Duval, que é uma das

(Continua na página central)

Para cada um o seu veículo, eis uma frase que Pirandelo não pronunciou. Em Amsterdão, num espectáculo automobilístico surgiram, as mais desconcertantes viaturas. Eis uma surpreendente, uma escada sobre um triciclo motorizado que um irónico holandês conduz com uma vassoura

Visado pela Comissão de Censura

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — ás 21, «O rato que ruge» (12 anos).

CASCAIS — *Académico* — ás 21, «Demónios submarinos» e «A invasão dos discos voadores» (12 anos); *S. José*, ás 17: «O pequeno polegar» e palhaços (6 anos); ás 21 e 30: «Meu tio» (15 anos).

OEIRAS — *Cine*, ás 21: «O valentão das duzias» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro*, ás 21 e 15: «A ponte do rio «Kwai» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine*, ás 21 e 15: «O rapaz e o cão» e «A bailarina e o bom Deus» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco*, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, J. L. Tel. 012081.

CASCAIS — *Cordeiro*, R. Frederico Arouca, 16. Tel. 080170.

ESTORIL E MONTE — *Parque, Lda.*, Arcadas do Parque, 3. Estoril. Tel. 060191.

OEIRAS — *Central*, R. Conde Ferreira. Tel. 043058.

PAÇO DE ARCOS — *Godinho*, Av. Patrão Joaquim Lopes, 4. Tel. 042039.

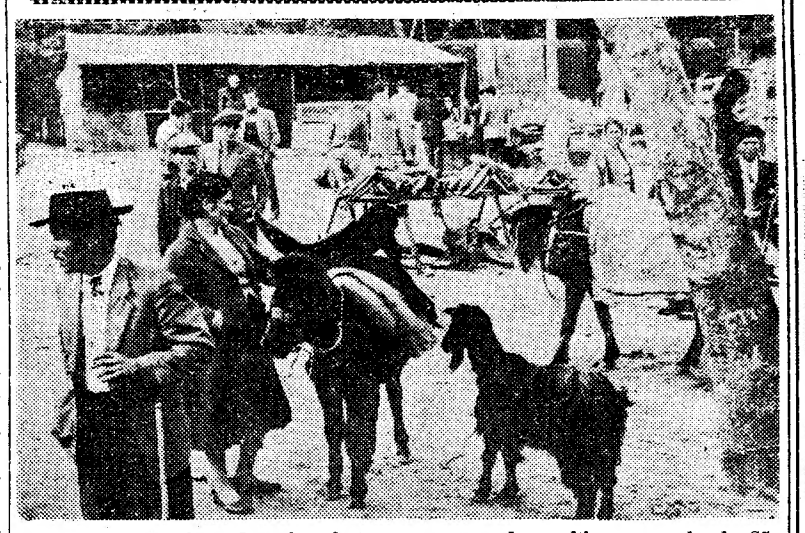
PAREDE — *Artur Brandão*, Av. da Republica, 77-C. Tel. 047054.

VIDA ARTÍSTICA

Arte infantil japonesa

Encontra-se patente na Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves uma exposição de arte infantil japonesa, que se encerrará no dia 5 de Março.

Linha de SINTRA



Hoje, quarto domingo do mês, efectuou-se o segundo e ultimo mercado de São Pedro de Sintra, de Fevereiro, ao qual não faltaram, como de costume, os ciganos negociantes de gado. Nem o mercado se fazia sem ciganos...

Em dezoito dias

o Grupo Desportivo de Queluz organizou um animado Carnaval

com corso e batalha de flores

Há pouco mais de duas semanas, o Grupo Desportivo de Queluz decidiu que a sua vila deveria ser também animada por um Carnaval alegre e popular. Assim, e com o patrocínio da Junta de Freguesia, lançaram-se nos trabalhos da organização de um corso e de uma batalha de flores com a azáfama indispensável para que tudo estivesse em ordem neste Domingo Gordo. E, de facto, sobre a orientação do decorador Costa Rebelo foram-se erguendo cinco magestosos carros, enquanto a comissão organizadora cuidava dos restantes preparativos e seleccionava as diversas figuras que deviam figurar no corso; desde os cabeçudos até á corte dos Reis do Carnaval.

Esta manhã, Queluz acordou preparada para o seu Carnaval. Cerca das 11 horas, junto á estação do caminho de ferro, concentrar-se-ão três dos cinco carros do cortejo, representando o «Carro dos Reis», «A serenata á Lua» e «Fantasia», que esperaram a chegada dos Reis do Carnaval que, muito pouco aristocráticos, desceram de um comboio eléctrico no simples cais da estação de Queluz. Os «soberanos», dois personagens dignissimos, encarnados ambos por indivíduos do sexo masculino, foram recebidos ao som da Banda de Pero Pinheiro e com os aplausos festivos da população. Os grandes foliões tomaram depois lugar no seu magnífico carro e iniciou-se o desfile que seguiu até ao Pendão e desceu, depois, para o largo do Palácio.

A' tarde, o corso volta a percorrer as ruas da vila, concentrando-se, depois, junto ao mercado novo, onde haverá uma batalha de flores.

Cinemas

ALGUEIRÃO — Cine-Teatro *Chaby*, ás 21 e 15: «Quase nos teus braços» (17 anos).

AMADORA — *Recreios*, ás 21 e 15: «O falso general» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal*, ás 21 e 15: «A caminho das terras do Oregão» (12 anos).

BELAS — *Belas-Cinema*, ás 21 e 15: «Polícia e ladrão» (17 anos).

CACÉM — *Cinema S. João*, ás 21 e 30: «Os fins de semana de Nero» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cinema*, ás 21 e 15: «Rapariga das violetas» (12 anos).

SINTRA — *Cine-Teatro Carlos Manuel*, ás 21 e 30: «O amor e uma cabana» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca*, Rua Elias Garcia, 209; tel. 930019.

QUELUZ — *Zeller*, Rua da Republica, 61; tel. 950045.

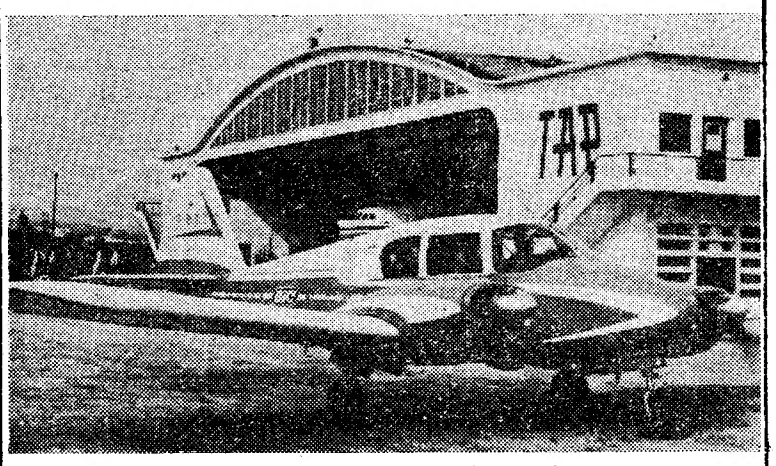
SINTRA — *Marrazes*, Largo Afonso de Albuquerque; tel. 980058.

LAREIRA
RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
Praça das Aguas Livres, 8-1
Tel. 689627
SERVIÇO ESMERADO
AMBIENTE CONFORTÁVEL

Num avião especial

chegou a Lisboa

o presidente da "Bic" Internacional



O avião da «Bic» no Aeroporto de Lisboa

Conforme fora anunciado, chegou ontem ao Aeroporto de Lisboa o sr. Roger Laforest, presidente da Firma LAFOREST, LD.ª — a maior produtora do Mundo de canetas esferográficas. O sr. Laforest — que era aguardado por numerosas individualidades, entre as quais o sr. Eduardo Fraga, sócio da Firma LAFOREST, LD.ª, o sr. Jacques A. Y. Nuijten, secretário-geral da mesma casa, o sr. José Fernando Leitão, director da APA, a agência que efectua a publicidade da «BIC» em Portugal e por inumeros colaboradores daquela sociedade — viaja no seu avião particular, pertencente á frota de bimotores «BIC», que constantemente voam sobre o Globo, em serviço desta organização.

Para se avaliar da importancia da «BIC» nos mercados, basta dizer-se que possui fábricas em França, Inglaterra, Espanha, Bélgica, Holanda, Alemanha e América do Norte, encontrando-se em construção fábricas no Brasil e na Argentina.

O sr. Roger Laforest, que se confessou muito satisfeito por estar de novo em Lisboa, seguirá depois para Coimbra e Porto, utilizando o mesmo avião da «BIC», cuja passagem por cima da capital provocou natural curiosidade.

Diário de OUTRA BANDA

No hospital de Almada

Alcool a mais

O pedreiro Joaquim Graça, de 48 anos, residente na Charneca de Caparica, andou durante a noite de ontem, até a madrugada de hoje a visitar as «capelinhas» do concelho de Almada. Ficou em tal estado que perdeu o uso da razão e a noção do caminho para casa, caindo aqui e levantando-se acolá. Das sucessivas quedas resultou ficar com ferimentos nas faces, no frontal, e um ematoma na vista direita e o fato manchado de sangue, até que alguém o levou ao Hospital de Almada, onde recebeu tratamento. Depois de tratado começou a gritar que queria a vista «branca», que estava a ver preto... As enfermeiras tiveram um trabalhão para o convencer a sair do banco e ir para casa. Ainda assim, uma vez cá fora, desatou na mesma gritaria.

Pescada intoxicante

Deram entrada no Hospital de Almada, intoxicados por terem comido pescada, a sr.ª D. Maria Julia Pereira e seu filho Manuel Carlos Fonseca Matos, de 12 anos, residentes na Avenida Nuno Álvares Pereira, os quais depois de tratados recolheram a casa.

Agressão entre mulheres

Aida Lourenço, de 40 anos, Adelina Ferreira, de 23 anos e Lucinda

(Continua na 11.ª página)

Sal de Fruta
ENO
dá
boa saúde
todos os dias!
'SAL DE FRUTA'
ENO
SPARKLING ANTACID
'FRUIT SALT'
ENO'S UNIQUE ANTACID ACTION
ECONOMIZE!
Lembre-se na próxima vez que comprar Sal de Fruta ENO que o frasco grande é mais económico.
Tome sal de fruta ENO, todas as manhãs para manter essa sensação de bem estar.
ENO com as suas propriedades anti-ácidas, estimula o fígado e actua como laxante suave.
SAL DE FRUTA ENO
ENO e SAL de FRUTA são marcas registadas

Cabelo são e vigoroso
friccionando-o diàriamente com
Diplona
EXTRACTO BIOLÓGICO ANTISEBORREICO
Erlemann E4
A Vitória da Ciência Alemã SOBRE A CALVÍCIE

De ontem para hoje

LUZ E INSTRUÇÃO PARA TODOS

O problema do analfabetismo tem sido entre nós causa de preocupações. É que a instrução é hoje em dia essencial a todas as classes sociais, desde o cavador de enxada ao funcionário superior do Estado e ao director de empresas. E se todos reconhecermos necessário o esforço para recuperar o atraso em que vamos nos campos económico, social, industrial e agrícola, a primeira condição e surprimir o analfabetismo e espalhar instrução como quem espalha a luz intensa por uma casa abrindo janelas e portas de par em par. A proposta de lei dos ministerios da Educação e Obras Públicas para a construção de edificios escolares em todo o País é um passo grande dado no sentido de levar todos a instruirem-se. O plano agora comunicado substitui o dos Centenários e visa à construção de 8.300 edificios escolares, com 15.000 salas de aula, contando-se como um edificio o grupo de salas de aula resultantes da ampliação do edificio existente e incluindo-se no aludido número de salas de aula as que são construidas por ampliação em edificios existentes. Na execução deste plano será aplicada a verba de 1.680.000 contos, assim distribuidos: novas construções escolares — construções dos edifícios: 15.000 salas de aula, a 63.000$00 — 945.000 contos; mobiliário e apetrechamento: 15.000 salas de aula, a 10.000$00 — 150.000 contos: arranjo de logradouros, vedações, abastecimento de água, esgotos e outras despesas complementares: 15.000 salas de aula, a 14.000$00 — 210.000 contos. Cantinas escolares: 40.000 contos; conclusão das construções escolares em curso de execução ao abrigo do «Plano dos Centenários»: 40.000 contos; aproveitamento de construções escolares existentes: 50.000 contos; casas para professores: subsídio de 18.000$00 por casa, para 1.000 casas — 18.000 contos; estudos, projectos e fiscalização (5 por cento): 72.650 contos; imprevistos (10 por cento): 154.350 contos.

FEIXE DE NOTICIAS

D. Maria José Ventura cegara há anos porque uma poalha de aço lhe entrara nos olhos. Cegara, mas a luz dos seus olhos continuou a ser o filho que trouxera nas entranhas. Via-o apenas com a alma e palpava-o, acarinhava-o e seguia o seu crescimento. A sua amargura era não o ver. Ontem brincavam e o pequeno remexendo-se deu forte pancada nos olhos sem luz da mãe. Esta gritou que a dor foi intensa. Gritou de dor e horas depois chorava de alegria porque começou a ver. A pancada do filho fora a pancada da varinha de condão a acender a luz dos olhos da mãe. O caso passou-se em Arês, e toda a população rejubilou porque são pessoas queridas os personagens.

* Em Albernoa, no Monte do Vale Travessos, onde vivia findou seus dias o trabalhador Joaquim Manguito. Foi encontrado morto num poço, sem se saber porquê nem como foi. O que se sabe é que morreu.

JORNAL PEQUENO

ESTIVERAM no Palácio de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da República, os srs. drs. Augusto da Silva Travaços, director-geral de Saude, e Venetexa S. S. Dempo. * Foi conduzida ao hospital da Misericórdia de Setúbal, onde faleceu, a operária Custódia Maria, de 70 anos. Vitimou-a uma lesão cardíaca.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- A companhia que está a actuar no Teatro Avenida, vai fazer uma digressão por Africa e inclui no seu repertório a comédia de Marcel Achard «Patate», com Henrique Santana, na figura criada por João Villaret.
- É possível que a companhia do Monumental, vá, oportunamente, ao Porto, apresentar a peça musicada «Margarida da Rua».
- Madalena Sotto, Álvaro Benamor, Alves da Costa, Rogério Paulo e Jaime Santos, do elenco do Teatro das Comédias da Emissora, estão a ensaiar a peça «Um tiro de pistola», de Puskine traduzida por Jorge Filgueiras.
- Amanhã, na rubrica teatral da TV, é representada a peça «A sogra de Luís XIV», de G. Feydeau em tradução de Luís Francisco Rebelo.
- O empresário espanhol Joaquin Gaza vai trazer a Portugal, a sua companhia internacional de revistas.
- Nos dias 3 e 4 de Março, o grupo de Teatro Moderno do Clube dos Fenianos do Porto, realiza espectáculos no Teatro Sá da Bandeira.

(Continua na 19.ª página)

Actividade profissional sòmente sem dores.

Contra

dores de cabeça

constipações

reumatismo

ASPIRINA

BAYER

Ha mais do que 60 anos ASPIRINA e BAYER familiares a todos.

CONCURSO

R·T·P

QUEM TUDO QUER, TUDO PERDE

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE ..... TELEF. .....

Qual o seu programa preferido? ..... (resposta facultativa)

.....

Voltamos hoje a publicar o boletim de inscrição do concurso «Quem tudo quer tudo perde», organizado pela Radiotelevisão Portuguesa.

CASINO ESTORIL

NOITES DE CARNAVAL

4 GRANDIOSOS BAILES com FERNANDEL

rodeado de vedetas internacionais e um «show» colossal:

QUARTETO DE MARINO MARINI

IVON CURI, NELLA COLOMBO, I BRUTOS E «BALLET» DE JUAN MORILLA / ORQUESTRAS FACHENDAS, ANTÓNIO VILAS E FERRER TRINDADE

HOJE — BAILE DE MASCARAS
Com fantasias de tradição histórica ou trajes regionais ricos

AMANHÃ — BAILE DE MASCARAS TRAPALHÃO
Disfarces com trajes improvisados sendo facultativo o traje de noite

3.ª FEIRA — BAILE AZUL
Senhoras com vestidos de noite de cor azul ou motivos que predomine esta cor. Cavalheiros com «smoking» azul ou laço do mesmo tom.

Preços — **Grande Salão Restaurante;** 500$00, por pessoa; **Wonder-Bar:** 350$00, por pessoa; **Salão das Estrelas** (Cinema): 250$00 por pessoa (com mesa reservada e direito a 1 garrafa de espumante para 4 pessoas); **Bar Americano,** 150$00 com direito a 50$00 de bebida.

(M/17 ANOS)

A Sociedade Estoril-Sol oferece um carro **D.K.W. Junior,** que será sorteado pelos possuidores de bilhetes.

Tágide

O mais sensacional programa de

Carnaval

LOS TRIANAS

IDO BONIC

JEAN LOUIS BERT et ILONKA

Ballet GEORGES APPFEL

Orquestra cubana BOTAFOGO

Conjuntos TÁGIDE e PALM BEACH

(Maiores de 17 anos)

Palm Beach

HOTEL EMBAIXADOR

ANIMADAS NOITES DE

CARNAVAL

com grandes atracções internacionais

PREÇOS: com ceia, 200$00; sem ceia, 150$00, com direito a 50$00 de consumo.

(Maiores 17 anos)

TERÇA-FEIRA: «Matinée» dançante a 40$00

Hotel de Vale de Lobos

CARNAVAL

Só duas Matinées — Domingo, 28 e Terça-feira, 1 das 16 h. às 20 h.

Conjunto «Yorke Melodies» com Fernando Reis

ao microfone

Maiores 15 anos

FIM DE SEMANA E DIÁRIAS

(Condições especiais)

Um bom serviço de RESTAURANTE

Reservas e Informações, pelos Telefs. 094846 e 094843

Hotel de Turismo da Ericeira

Não há Carnaval neste Hotel

(Sossêgo absoluto)

FIM DE SEMANA E DIÁRIAS

(Condições especiais)

No RESTAURANTE a já famosa «Paelha de Lagosta»

Informações e Reservas pelos Telefs. 25 e 130 ERICEIRA

PINGUIM

Salão de Chá — Boite Nuit

das 22.30 às 5 horas

BAILE DE MASCARAS

TODAS AS TARDES DAS 18 ÁS 20

CHÁS DANÇANTES

CALÇADA DA GLORIA, 2

(Junto aos Restauradores)

(15 anos)

O PÚBLICO DELIROU!

ONTEM À NOITE NAS

BELAS-ARTES

17 ANOS

(EMP.ª TEATRAL ABC, LDA.)

ONDE JOSÉ MIGUEL APRESENTOU, COM UM

ÊXITO SEM PRECEDENTES, O GRANDE CARNAVAL DOS ARTISTAS

3 «SHOWS» com o elenco do ABC e grandes atracções internacionais

BAILE com as orquestras CARAVANA e WALDORES BOYS

HOJE e 3.ª-FEIRA, TARDES INFANTIS, às 16 horas (Maiores/6 anos)

No ALGUEIRÃO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por VÍTOR MANUEL PIRES DA SILVA.

MARIA VITÓRIA

Emp. E. Salvador e R. Martins, Lda

B R E V E M E N T E

SALVADOR

APRESENTA

A NOVA REVISTA POPULAR

TACO A TACO

Com um elenco de excepcional categoria!

Esp.º p.ª adultos — M/17 anos

---

17 ANOS — 4 ANOS

T R I N D A D E

HOJE ÀS 21,45

A MELHOR PEÇA DE **OLAVO D'EÇA LEAL**

O AMOR, O DINHEIRO E A MORTE

EXTRAORDINÁRIO TRIUNFO DO ELENCO DO T. N. P.

Hoje, amanhã e 3.ª feira

A's 16 horas

3 tardes de muita alegria para miudos e graudos com os célebres parodistas ingleses

HALL NORMAN & LADD

os palhaços franceses

CELITO ET CHARLY

E NOEL & ZÉZÉ, MARIUS, EMILY CAMUS, DON MARK

SORTEIOS, BRINDES, BALÕES

Coliseu

Lisboa passa o seu Carnaval no Coliseu! Dias de alegria, plenitude e libertação! Espectáculos portentosos! A' noite, ás 22 horas

Lisboa canta, dança e ri no mais gigantesco, movimentado e colorido dos carnavais. O Coliseu é a casa das multidões onde o povo encontra a verdadeira alegria. Um cartaz-monstro com o desfile magnífico de cem artistas! Horas de jubilo! Bailes até de madrugada com três orquestras! Quilómetros de serpentinas! Milhões de confetis! Um superespectáculo de circo!

Amanhã, segunda-feira, é a tradicional «matinée» das crianças, que se podem divertir com baile privativo na pista, ao som da orquestra do Coliseu. Todas mascaradas ou não, têm entrada gratuita, devidamente acompanhadas. À noite, ás 22 horas, penultimo dia do Entrudo com as costumadas atracções, novidades e surpresas.

DE

VESTIDOS

SAIAS

CASACOS

MALAS

CONJUNTO DE MALHA

BLUSAS, ETC.

NA

BOUTIQUE

DO

AO ULTIMO FIGURINO

20, Rua Garrett, 26 — LISBOA

CAMPO PEQUENO

3.ª FEIRA, ÁS 15 HORAS

2.º GRANDE ESPECTÁCULO DE CARNAVAL

O cavaleiro «**Quim Zé**» e os alunos das escolas taurinas **Luciano Moreira, Arena** e de **Torres Novas.** Apresentação da **Troupe de Charlots Amadores de Montijo,** e a sua notabilíssima **Banda Cómica Infantil** com os seus rapazes e raparigas que pegarão as rezes. Saltos de peixe, salto da morte, toureio de bicicleta, combates de boxe e o Casamento. Pegas pelo **Grupo Juvenil Amadores de Vila Franca.**

7 bravíssimas rezes de ambos os sexos

Preços desde 7$50! (Maiores de 6 anos)

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7

Sensacional CARNAVAL

NO

CASINO DE SINTRA

Hoje, amanhã e terça-feira 3 noites de bailes, animados por um magnífico conjunto musical SHOW, de grande categoria por artistas da Rádio e T. V. P.

(Maiores de 15 anos)

●

Surpreendentes ornamentações e iluminações feéricas

Solar da Hermínia

Largo Trindade Coelho, 10 e 11
Telef. 20164 — (Maiores 17 anos)

Hoje e todas as noites HERMINIA SILVA a mais popular actriz, canta ás 23 e 1 e 30 da manhã, á frente de um grandioso elenco.

Atenção aos 4 DIAS DE CARNAVAL. Surpresas. Uma noite de festa e alegria.

Marque a sua mesa para o melhor Carnaval do ano.

Em ALHANDRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de CECÍLIO AUGUSTO COSTA.

DIVIRTA-SE NO **CARNAVAL DE 1960** COM OS ESPECTÁCULOS DE VASCO MORGADO

No TEATRO MONUMENTAL

TELEFONE 55133 — Adultos M/ 17 anos

H O J E — AMANHÃ — E 3.ª FEIRA

EM 2 SESSÕES — Às 20.30 e 23.30 horas

UM COLOSSAL PROGRAMA

*TEATRO * VARIEDADES * BAILE*

I PARTE

LAURA ALVES

EM

MARGARIDA DA RUA

com **Luis Tito — Rui de Carvalho — Paulo Renato — Alberto Ghira**

II PARTE

Miss Monte Carlo, Bailarina e cançonetista — **Paddy** e **Murphy,** Bailarinos contorcionistas — **Ruman** e **Kita,** Bailarinos cómicos

COLÉ e LILIAN FERNANDES

VEDETAS BRASILEIRAS

ISSI FABRA, em piano electrónico — **LUIS HORTA,** imitações — **IVAN DE PAULA,** Ritmos da América — **Conjunto 4 ESPADAS** e **ISIDRO BAPTISTA**—Apresenta o espectáculo o actor **Morais e Castro**

III PARTE

BAILE ATÉ DE MADRUGADA

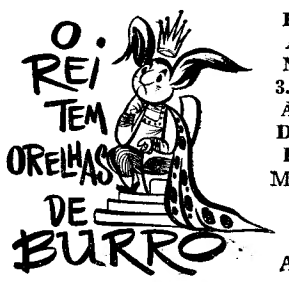
ao som das Orquestras **MONUMENTAL, CASABLANCA** e **Conjunto VERA CRUZ** —

Para o publico das 2 sessões

Vá á 1.ª sessão e terá mais tempo para dançar

No Teatro MONUMENTAL

CARNAVAL INFANTIL



HOJE, AMANHÃ E 3.ª FEIRA À TARDE ÀS 15 E 18 H.

MAIORES **4** ANOS

ESTREIA A ENGRAÇADÍSSIMA PEÇA PARA CRIANÇAS

Original de **RICARDO ALBERTY**

Pelo elenco do **Teatro do GERIFALTO**

Dir. Art., **António M. Couto Viana**

60 PRÉMIOS

PARA O GRANDE *CONCURSO DE MASCARAS INFANTIS*

no valor de 10.000$00. SORTEIO pelas crianças mascaradas e não mascaradas de 1 aparelho de televisão «BRAUN», no valor de 7.850$00

No TEATRO AVENIDA

T. 27273 — Ad. M/ 17 anos

A Mala da Bernardette

NO ELENCO **IRENE ISIDRO**

H E N R I Q U E S A N T A N A

H E N R I Q U E S A N T O S

4 meses no cartaz 3 horas a rir!

Amanhã e 3.ª feira: Esp.º á tarde, ás 16 horas.

Amanhã, ás 16 h. — T a r d e Popular — Preços reduzidos

Durante a quadra do Carnaval os preços não são aumentados

ESPECTACULOS VASCO MORGADO, LDA.

Carnaval Internacional do Estoril

O MAIS ESPECTACULAR CORSO COM BATALHA DE FLORES ATÉ AGORA REALIZADO EM PORTUGAL

20 GRANDIOSOS CARROS
RANCHOS FOLCLÓRICOS
CAMPINOS • CAVALEIROS
E MUITAS SURPRESAS

HOJE
E 3.ª FEIRA, ÀS 14,30 HORAS

PREÇOS: Peões, 20$00; Bancadas na Estrada Marginal, 50$00; em frente às Arcadas do Parque, 70$00; junto ao Casino, 100$00.

BILHETES À VENDA — No Casino, na Junta de Turismo da Costa do Sol, no Cais do Sodré e nos Restauradores.

A Sociedade Estoril-Sol oferece um carro **D.K.W. Junior**, que será sorteado pelos possuidores de bilhetes.

Teatro Variedades

A Empresa Proprietária aceita propostas para a sua exploração.

BOITE DE NUIT **N-I-N-A** Adultos M. 17 anos

HOJE ESTREIA

GULER SISTERS

Esculturais bailarinas Turcas

QUE EM REFORÇO DO SEU PROGRAMA O NINA APRESENTA O MAIOR EXITO DA TEMPORADA EM MADRID

CARNAVAL

SÓNIA CORDEAU

(CANTORA INGLESA)
VEDETA INTERNACIONAL

(ADULTOS)

DIANA

Caveau — Dancing
HOJE ÀS 22 HORAS
com o Conjunto TAVARES
E
Vocalista: Luís Romero
RUA DA CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 2 — TEL. 366816
(Junto á Avenida da Liberdade)

É INDISCUTÍVEL! A TRADIÇÃO MANTÉM-SE no
JARDIM CINEMA
CONSTITUIU UM BRILHANTE ÊXITO A PRIMEIRA NOITE DE GRANDE FOLIA
HOJE, ÀS 22 HORAS (PARA MAIORES DE 15 ANOS)
MAIS UM GRANDIOSO ESPECTÁCULO DE
BAILE e VARIEDADES
COM 2 ORQUESTRAS E CONHECIDOS ARTISTAS DA RÁDIO E TELEVISÃO

UMA PEGA 6$50

DOÇARIA CASEIRA — CAFÉ DE BALÃO — Praça do Areeiro, 11-D, no
BAR RIBATEJO

É ASSIM A LOUCURA DO CARNAVAL DO VARIEDADES...

HOJE — 2.º DIA DO GRANDE CARNAVAL NO
VARIEDADES
SEM AUMENTO DE PREÇOS NOS BILHETES! Às 20.30 e 22.45 h.
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam
REVISTA É SEMPRE REVISTA!
AS MAIORES ATRACÇÕES E OS MELHORES ARTISTAS NUMA GRANDE PARADA DE ALEGRIA!
ESPEC. P.ª AD. M/ DE 17 ANOS

3.ª-FEIRA-GORDA, ÀS 16 H. ESPECTÁCULO À TARDE!

Max

ABC

(Emp.ª Teatral ABC, Ld.ª)
Tel. 366745
(17 ANOS)
José Miguel apresenta
Às 20,30 e 22,45

CARMEN ESBRI

Alvaro Pereira, Maria Adelina, Max, Helena Tavares Antónia Montes, Daniel Garcia, Alda Pinto, os bailarinos **Yola e Paulo,** a nova artista **Maria João, Carlos Coelho** num engraçado «compère» e

RAUL SOLNADO
na revista triunfante

QUEM SABE, SABE...

3.ª-FEIRA — Espectáculo ás 16 h.

HOJE (ás 21.45) REPETIÇÃO DO GRANDE SUCESSO DE ONTEM À NOITE | **AMANHÃ À TARDE, ás 15.30**

O CARNAVAL CARIOCA EM LISBOA
PELA COMPANHIA DE MARIA DELLA COSTA
O ENGRAÇADÍSSIMO «SHOW» CARNAVALESCO

VAI VER QUE É!...

ELEIÇÃO DO REI MOMO I (e unico) — ESCOLA DE SAMBA ORQUESTRA DE RITMOS BRASILEIROS — CORDÕES
AS EXCEPCIONAIS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

O vencedor de diversos festivais **IDO BONI** «MICROFONO D'ORO» | O SENSACIONAL BALLET DE **GEORGES APPFEL**

O hilariante fantasista MR. BROW
MARIA DELLA COSTA E TODA A SUA COMPANHIA no
SHOW DA MADRUGADA
PISTA DE BAILE NO CENTRO DA PLATEIA
TODA A ALEGRIA DO **CARNAVAL CARIOCA** NO

CAPITÓLIO M/ 17 ANOS

À TARDE — PREÇOS POPULARÍSSIMOS DESDE 20$00

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ
Telefone 27172

A's 21,30 (M/15 anos)

JERRY NO JAPÃO

com o cómico JERRY LEWIS

No Palco: **CARACOLILLO** com as suas primeiras bailarinas **Teresa Amaya** e **Marilena Velez** e o viola **Paco Izquierdo TONY SAM,** campeão europeu de harmónica de boca. **A ORQUESTRA MARAVELLA,** prémio do festival de **San Remo,** composta de 17 musicos, que tocará no palco e no salão de festas e no «foyer» apresentar-se-á a orquestra portuguesa **«Abril em Portugal»,** ambas exibindo-se em musicas de — baile. Locutor: **Artur Agostinho** — DE MADRUGADA, exibição de outro grande filme! TODAS AS TARDES: «Matinées» infantis para espectadores acima dos **12 anos, excepto** 2.ª-feira: 6 anos

EDEN
Telefone 20768

15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)

Um filme para rir FERNANDEL 2.ª SEMANA

O GRANDE CHEFE

com GINO CERVI

Eles raptaram um filho de um milionário... mas arranjaram um grande sarilho.

A PREÇOS NORMAIS

ALVALADE
Telefone 763080

15.15 e 18.15 e 21.45 (M/15 anos)

Continuação das grandes Festas de Carnaval, com o mesmo programa do S. Luiz, excepto as 2 orquestras, que são substituidas pela NIGHTS STARS BIG BOYS

ODEON
Telefone 26283

15.00 - 18.00 e 21.30 (M/12 anos)

3.ª SEMANA

Pedro Infante e Sarita Montiel

cantam e encantam, em

AMORZINHO DA MINHA VIDA

Dois filmes de desenhos animados além dos complementos habituais

ROYAL
Telefone 845037

21,30 (M/15 anos)

CANTINFLAS, DEPUTADO

e **O PADRE BROWN DETECTIVE**

No palco: VARIEDADES — BAILE ATÉ DE MADRUGADA

CASINO ESTORIL

(M/17 anos)

BAILE DE MÁSCARAS RICO

(Disfarces com trajos ricos representando figuras célebres).

TIVOLI
Telefone 50595

A's 9,30 da noite (M/12 anos)

NAMORADOS EM FÉRIAS

com **Clifton Webb** e **Jayne Wygman**

No Palco: BALLET STAFFORD DANCERS — 7 esculturais bailarinas, grande atracção de Londres e Paris Rádio e Televisão italianos. **HALL, NORMAN & LADD,** sensacionais excêntricos musicais do «Lido» de Paris. **CHARLY and CELITO,** afamados «clowns» do Medrano de Paris e **ORQUESTRA LES NAPOLI,** célebre agrupamento de fama internacional ORQUESTRA TIBURCIO, que se apresentam nos salões de baile. **TODAS AS TARDES:** «Matinées» infantis para espectadores maiores de 12 anos, excepto 2.ª feira: 6 anos

POLITEAMA
Telefone 26305

A's 15.15 18.15 e 21.30

3.ª semana triunfal CANTINFLAS na famosa farsa

O SOBE E DESCE

com Teresa Velazquez e «Borclas»

EASTMANCOLOR (Maiores 12 anos) Carnaval — Espectáculos normais a preços normais.

CONDES
Telefone 22523

15.15 - 18.15 e 21.45 (M/12 anos)

3.ª SEMANA

O PASSARINHO DA RIBEIRA

com **António Silva, Deolinda Rodrigues, Maria Cristina, Leónia Mendes, Humberto Madeira,** etc.

AVIS
Telefone 47163

15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)

TÓTÓ PROCURA PAZ

com **Tótó** e **Isa Barziza**

Este é o filme surpresa do Carnaval VARIEDADES: Orquestra «SHOW» PEDRO PAULI — Conjunto «RITMOS E MELODIAS» — TRIO VERA CRUZ, com **Isabelita** — DUO GIOLI — e a voz melodiosa de MARIA MARISE. Locutor: **FERNANDO PESSA**

RESTELO
Telefone 610375

21.15 (M/12 anos) Panoramico e Agfacolor

A MIUDA

c/ Romy Schneider e Paul Hbschmid

LIDO
Telefone 48560

21.30 (M/17 anos)

CUIDADO COM O AMOR

TEATRO DO CRIME

— BAILE ATÉ DE MADRUGADA —

IMPÉRIO
Telefone 55134/5

A's 9,30 da noite (M/17 anos)

À PESCA DUM MARIDO

No Palco: a grande vedeta internacional, **LUÍS ALBERTO DEL PARANÁ** e o seu famoso trio **LOS PARAGUAYOS.** 2.ª-FEIRA, de tarde, duas orquestras com espectáculo e baile em que actuará a ORQUESTRA ARGENTINA DE OSCAR ALEMAN

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

15,15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)

Norman Wisdom na impagável farsa

NORMAN NO PALCO

Um sucesso de gargalhada!

Hoje, amanhã e 3.ª-feira, Desenhos animados, chuva de balões, comé- — dia, farsa. PREÇOS NORMAIS —

ROMA
Telefone 727778

A's 21,45 h. (Adultos)

MULHERES PERIGOSAS

deliciosa comédia c/ **Sylva Koshina** e **Dorian Gray**

VARIEDADES: **Trio Vera Cruz** e **Isabelita — Palhaços — Duo Gioli — Marie Marisi — «Los Embajadores — Pedro Pauli — Conjunto sem nome — Ritmos e Melodias** — TARDES INFANTIS 3.ª-feira de Carnaval, ás 15 e 30 (4 anos) — Grande desfile no palco de todas as crianças mascaradas a fim de atribuir valiosos prémios ás 12 melhores fantasias. — Espectáculo apresentado por **FERNANDO PESSA**

MONUMENTAL
Telefone 55131

A's 21,30 h. (M/17 anos)

O INSPECTOR GERAL

com **Danny Kaye**

VARIEDADES: **MISS MONTE-CARLO,** escultural bailarina e cantora — PADDY & MURPHY, contorcionistas cómicos — RUMAN & KITA, bailarinos excêntricos. 3 ÓPTIMAS ORQUESTRAS — (M/4 anos) — 3 «MATINÉES» INFANTIS» com o filme «SABU E O ANEL MÁGICO» — distribuição ás crianças de guloseimas «Ebro» e brinquedos da «Casa Benard» — ATRACÇÕES DE PALHAÇOS —

CINEMA IDEAL
Telefone 24194

21.00 (M/12 anos)

O MORDOMO DA ILHA DESERTA

O LADRÃO DE DAMASCO

TERRASSE
Telefone 20917

21.00 (M/17 anos)

TOTÓ EM PARIS

O HOMEM DO IMPERMEÁVEL

A preços normais.

Lisboa divertiu-se
festejando alegremente
o Domingo Gordo

(Continuação da 1.ª página)

convidadas do Carnaval do Estoril, num gesto simpático, juntamente com seu marido, resolveu oferecer aos Portugueses um espectáculo que nunca foi visto no nosso País. Ambos saltarão sobre o Parque do Estoril, de um helicóptero situado a 3.000 metros de altitude. O casal de pára-quedistas cortará o espaço, em queda livre, até 400 metros acima do solo, cruzando-se no ar e riscando o céu com fumos coloridos provenientes de pequenas bombas que transportam no seu equipamento. O lançamento efectuar-se-á depois de amanhã, entre as 16 e as 17 horas, e constituirá um dos mais atraentes numeros do corso de terça-feira do Carnaval do Estoril.

O baile no Casino

Os salões do Casino trasbordaram de luxo, cor e animação. Durante horas de folguedo, o Carnaval reinou sem restrições. Fernandel foi um monarca absoluto, brindando os foliões componentes da sua corte com os infindos sorrisos que lhe granjearam fama, junto dele, como um pequeno conselho de estado, dezenas de outros artistas, mais ou menos conhecidos, mais ou menos populares, ajudaram o «rei» na sua missão: Curt Jurgens, alto, risonho, desempenado, tal qual é nos filmes; Pierre Angeli, frágil, graciosa, como os seus admiradores a sonham; Collete Duval, trazendo no rosto o ar decidido de vencedora das alturas; Dawn Adams, vistosa e alegre; e, ainda, as «estrelas» portuguesas, com natural relevo para Milu, que vem de Espanha aureolada pelo êxito.

Neste «monarquia» de foliões, não faltaram, até, republicanos dos mais convictos.

Artistas estrangeiros no Estoril

A insinuante francesa Odille Versois e a encantadora loira britanica Dawn Adams, artistas cinematográficas de renome internacional, e o famoso chefe de orquestra italiano Marino Marini, que vieram a Portugal, propositadamente, para assistir ao Carnaval do Estoril, ficaram instalados naquela bela estancia.

Por outro lado, para corresponder ao desejo manifestado por Fernandel de se encontrar com artistas portugueses, haverá amanhã, ás 13 horas, no Hotel Cibra, um «cocktail-snack», em que se reunirão com aquele notável artista de renome internacional numerosas figuras do teatro, da televisão, da rádio e do cinema.

A' reunião devem assistir também numerosos jornalistas e intelectuais portugueses e estrangeiros.

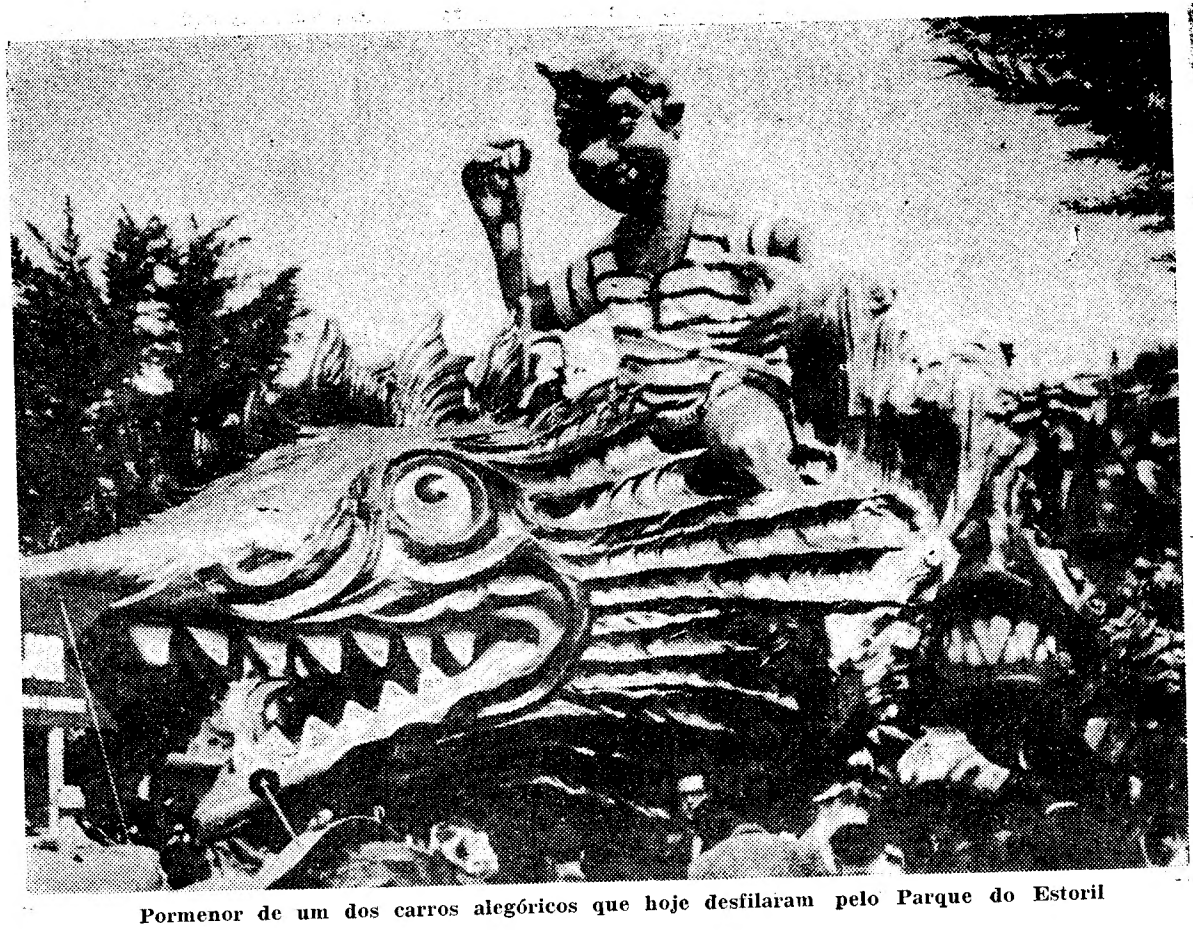
Bailes e divertimentos

Hoje á tarde, efectuaram-se, estando ainda a decorrer, animadas festas de Carnaval, em teatros, cinemas e colectividades de recreio.

Para esta noite estão anunciadas as seguintes:

Continuação do «Grande Carnaval dos Artistas», na Sociedade Nacional de Belas-Artes, na Rua Barata Salgueiro, com todos os artistas do Teatro ABC e grandes atracções internacionais; no Ateneu Comercial de Lisboa, na Rua das Portas de Santo Antão, 110, com a orquestra «Carioca»; no Clube Estefania; no Jardim Cinema, na Avenida Alvares Cabral, 35, com variedades, a orquestra «Lua Azul» e o conjunto «Blue Star»; no Sporting Club de Portugal, na Rua do Passadiço, com variedades; no Clube Académico de Portugal, na Rua de S. Bento, 148-1.º, esquerdo; no ginásio do Clube Atlético Campo de Ourique, na Travessa do Cabo, 3, com a orquestra «Napolitanos»; no Clube Desportivo de Arroios, na Rua Marques da Silva, 55; na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, com a orquestra «Talismã» e o «Conjunto Sem Nome»; na Casa do Algarve, na Rua Capelo; na Casa do Minho, na Rua Vítor Cor-

(Continua na 19.ª página)



Pormenor de um dos carros alegóricos que hoje desfilaram pelo Parque do Estoril

Como de há muitos anos a esta parte, os áspectos mais encantadores e mais divertidos do Carnaval são dados pelas crianças, na sua inocência e na sua inconsciência dos males e dos perigos que nos rodeiam. Nos teatros, nas diversas colectividades, em casas particulares, em restaurantes típicos, elas brincam e gozam, encarnando as personagens que momentaneamente imitam, como esta Ritinha, e o seu irmão mais novo, a fazerem, respectivamente, de sopeira e de magala seu conversado...

71 CONCORRENTES
num concurso de canto em Spoleto

SPOLETO, 28 — Setenta e um concorrentes, provenientes de várias cidades italianas, participarão no concurso do Teatro Lírico de Spoleto cujas eliminatórias se realizam no próximo mês.

De 20 sopranos, 5 meios-sopranos, 8 sopranos ligeiros, 24 tenores, 10 barítonos e 4 baixos sairão os galardoados que se estrearão no Teatro Municipal de Spoleto com a orquestra do Teatro da Ópera de Roma, no mês de Setembro, depois da temporada lírica nas Termas de Caracalla. — (A. N. I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal continental, o vento era moderado de Sueste e o céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada oeste da Irlanda.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS DE HOJE (T. M. G.) — Porto, 22°; Coimbra, 23°; Lisboa, 17°; Faro e Funchal, 18°; Portalegre, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19°,2; na água do mar, 13°,9.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 25°; mínima, 16°,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°,3; mínima, 11°,4.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, especialmente no litoral oeste; vento moderado de Sueste. Possibilidade de chuviscos ou chuva fraca no litoral oeste a partir da noite de hoje.

O Carnaval carioca
decorre com grande animação

RIO DE JANEIRO, 28. — O Carnaval carioca começou a partir das 13 horas de ontem, quando o comércio encerrou as suas portas e milhares de pessoas sairam para as ruas centrais da cidade, ao som das canções favoritas do Carnaval de 1960.

Os foliões aglomeraram-se principalmente na Avenida Rio Branco, desde a Rua do Ouvidor até o fim da Avenida, na Cinelandia. Milhares de pessoas, envergando trajos carnavalescos, começaram a dançar nas ruas o «frevo» enquanto outras «sambavam» e outras ainda executavam «marchinhas», aplaudidas pelo publico. A's 15 horas, era já ensurdecedor o barulho provocado pelos bailes populares, com uma tarde de sol primaveril, apesar de se ter apresentado a manhã chuvosa e de ter chegado a cair uma chuva miudinha.

De vários pontos do Brasil chegaram á capital mais de meio milhão de pessoas, para tomar parte nos folguedos do Carnaval, misturando-se com mais de dois mil turistas estrangeiros. Porém, cerca de trezentos mil cariocas sairam da cidade e foram para o interior do país, só regressando ao Rio de Janeiro na quarta-feira, quando terminar o Carnaval.

Os jornais suspenderam a sua publicação, começando pelos vespertinos de ontem, até quarta-feira. Os matutinos só circulam hoje, deixando de publicar-se amanhã e na terça-feira.

Nos teatros, nos cinemas e nos clubes houve festas e bailes que terminaram ás 7 da manhã de hoje. As ruas estão vistosamente engalanadas.

Linda Darnell, Julie London e outros artistas de Hollywood participam nos festejos carnavalescos, especialmente convidados pela Junta de Turismo e por companhias brasileiras de aviação. Os artistas estrangeiros confessaram-se esta manhã enfeitiçados pelo Carnaval carioca, afirmando que este excedera todas as suas expectativas.

Porém, o Carnaval de rua vai decaindo de ano para ano em todo o Brasil e actualmente é apenas festejado no litoral, desde o Rio de Janeiro até Belém, na direcção Sul-Norte.

Em São Paulo, quem quiser brincar o Carnaval tem que ir para o Parque de Ibirapuera. Desapareceu do centro da cidade, onde de ano para ano era mais desanimado.

No resto do Brasil também quase sómente subsiste o Carnaval nos bailes particulares. — (A. N. I.).

Apreensões de batata
no distrito de Braga

BRAGA, 28. (Pelo telefone). — As brigadas dos Serviços da Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos que se encontram nesta cidade apreenderam grande quantidade de batata que estava a ser fornecida por preço superior ao da tabela. Esta batata foi depois distribuida pelos postos de venda, por hoteis e por pensões.

Valoriza o Seu Dinheiro!...

Comprando OURO, PRATAS, JÓIAS e RELÓGIOS de todas as marcas mais baratos do que a tabela, no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

A pri
fo
à ca

(Continuaç

verdadeiramer
(F. P. e R.).

ARTISTAS O

LONDRES,
blica britanic
á nova fision
a vida da pr
pois do seu c
mem de que
conceito da v
entes dos da

Que meios
sal? O grupo
sem dinheir
pintores, acto
meio do qual
trong-Jones,
cional» da a
aristocratas a
da caça, dos
recepções, e
mundano a
habituada há

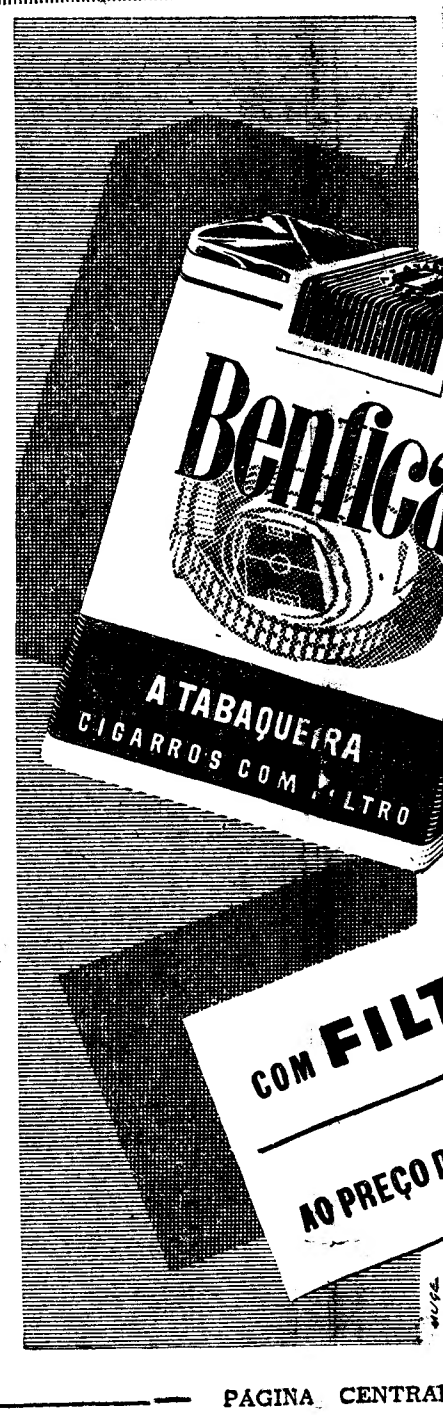
Que ocupa
da princesa
com imenso
fissão? Vai
grafo? E, ac
vai combina
altas funçõe
cesa não de
pelo contrár
a actividade
tar, em cont
tocolar de m

A rainha
ra, um títul
sidência do

O FUT

LONDRES
seu corresp
nal de g
People» pub
comentário:
recer ao ca
tos de Kensi
a duquesa
30 ou 40 qu
gamento de

Um outr
noivado rea



A princesa e o noivo foram juntos esta manhã à capela de Windsor

(Continuação da 1.ª página)

verdadeiramente: a fotografia. — (F. P. e R.).

ARTISTAS OU ARISTOCRATAS?

LONDRES, 28. — A opinião pública britanica interroga-se quanto á nova fisionomia que vai tomar a vida da princesa Margarida depois do seu casamento com um homem de que os hábitos, amigos, conceito da vida, são em tudo diferentes dos da irmã da rainha.

Que meios vai frequentar o casal? O grupo barulhento e sempre sem dinheiro, de jovens artistas, pintores, actores e dançarinos, no meio do qual vivia Anthony Armstrong-Jones, ou o «círculo convencional» da alta sociedade, jovens aristocratas amantes da vida fácil, da caça, dos cães, do teatro e das recepções, e de todo esse turbilhão mundano a que a princesa está habituada há muito?

Que ocupações vai ter o marido da princesa Margarida, até agora com imenso que fazer na sua profissão? Vai continuar a ser fotógrafo? E, acima de tudo, como se vai combinar a sua vida com as altas funções oficiais que a princesa não deixará de exercer? Ou, pelo contrário, irá abandonar toda a actividade profissional para adoptar, em contrapartida, a vida protocolar de membro da família real?

A rainha vai dar-lhe, porventura, um título? E qual vai ser a residência dos jovens esposos?

O FUTURO DO CASAL

LONDRES, 28. — Assinado pelo seu correspondente na corte, o jornal de grande circulação «The People» publica hoje o seguinte comentário: «Penso que se vai oferecer ao casal um dos apartamentos de Kensigton Palace, onde vive a duquesa de Kent. Consistirá em 30 ou 40 quartos e não haverá pagamento de rendas».

Um outro jornal afirma que o noivado reaviva a hipótese da princesa poder ser nomeada governador-geral de um dos países da comunidade — possivelmente a Austrália ou o Canadá que «já deram a entender seria aceite».

SUGEREM-SE OUTRAS RESIDÊNCIAS

LONDRES, 28. — A princesa Margarida e Anthony Armstrong-Jones, seu noivo, vão habitar um palacete branco, de três andares, no Grande Parque de Windsor — anuncia o «Sunday Express».

Dispersas em Londres e arredores há muitas outras propriedades da Coroa que a rainha pode dispensar aos seus servidores ou aos membros da sua família, «por graça e favor». Entre elas contam-se o enorme Palácio de Hampton Court, e os palácios de Kensington e de Saint-James, no centro de Londres, próximo do Palácio de Buckingham. — (A. N. I.).

CONJECTURAS SOBRE O CASAMENTO

LONDRES, 28. — Como será a cerimónia? Principesca, na abadia de Westminster ou um casamento discreto na capela do castelo de Windsor? Estas e outras perguntas devem preocupar a princesa Margarida e o seu noivo ao iniciarem os preparativos para o casamento.

Se obedecer á tradição, a princesa Margarida casará — tal como as princesas reais inglesas têm feito há séculos — na abadia de Westminster, com centenas de convidados, incluindo membros das famílias reais de todo o Mundo.

Depois do casamento realizar-se-ia uma grande festa no salão nobre do Palácio de Buckingham, efectuando-se entre Westminster e o Palácio um cortejo de carruagens por entre as alas de povo, agitando bandeiras.

Para uma cerimónia deste tipo, a princesa Margarida levará um vestido de noiva desenhado provávelmente por Norman Hartnell — o mesmo costureiro que fez o da rainha. Sempre consciente da sua pequena estatura, Margarida escolherá algo muito leve e claro — organza, possívelmente — para o seu vestido.

Sem título ou cargo oficial definido, o noivo não usará qualquer uniforme vistoso, mas simplesmente um fraque.

A ESCOLHA DE MARGARIDA AGRADA AO POVO INGLÊS

«Depois do nascimento do ultimo filho da rainha, nenhuma notícia houve que causasse maior satisfação do que o noivado da princesa» — escreve o «Sunday Times» que, acrescenta: «Que ela case com um plebeu está no espírito da época. A rainha Vitória, com o seu sólido bom-senso, opunha-se fortemente ao princípio, segundo o qual, pessoas de sangue real deveriam casar com pessoas de identico sangue».

O «Sunday Dispatch» escreve: «O homem com quem a princesa vai casar, é simplesmente «senhor Jones», um senhor qualquer. E é «senhor Jones» que nós desejamos que ele se mantenha. A rainha, talvez por cortesia, oferecer-lhe-á um título. Mas nós esperamos e o povo espera também que ele saiba resistir á tentação. «Senhor Jones», marido da nossa princesa, representa um símbolo da nossa democracia». — (F. P.).

O DIA DOS NOIVOS

WINDSOR, 28. — A princesa Margarida esteve hoje por duas vezes com o seu noivo na capela real de Windsor Park.

Margarida e Armstrong-Jones estão a passar o fim de semana no Palácio de Windsor, nos arredores de Londres, tendo visitado a capela pela segunda vez, ás 11 horas, para assistirem ao serviço religioso de domingo.

Nos lugares reservados á família real, viam-se, além de Margarida e do noivo, o duque de Edimburgo, a rainha mãe, a princesa Ana e a mãe do principe Filipe.

No final da cerimónia, a princesa Margarida apresentou o noivo aos seus amigos de Windsor e a alguns dos seus rendatários. — (R.).

Um «atelier» de fotógrafo vai fechar. E' o de Tony Armstrong-Jones. Em 20, Pimlico-roade, Tony realizava as suas fotografias sensacionais, que rompiam todos os convencionalismos

Visita a Guimarães

dos alunos do Colégio Militar Brasileiro

GUIMARÃES, 28. (Pelo telefone). — Depois de terem pernoitado no Regimento de Infantaria 6, no Porto, os cadetes do Colégio Militar do Rio de Janeiro, prosseguiram hoje nas suas visitas pelo Norte do País. A's 9 horas, depois de percorridos os 52 quilómetros que separam o Porto desta cidade chegaram aqui os cadetes brasileiros, que foram recebidos pelas autoridades civis e militares. Depois de terem assistido á missa celebrada no Castelo, tomaram parte na recepção que se efectuou em sua honra e á qual assistiram as autoridades da cidade. Depois seguiram para Braga, onde almoçaram. De tarde efectuaram uma visita á cidade onde se realizou nos Paços do Concelho uma recepção em que lhe deu as boas-vindas o respectivo presidente, sr. António dos Santos Cunha, ao qual respondeu o general Augusto da Cunha Maggesti Pereira, chefe da delegação brasileira. Ao findar da tarde a missão seguirá para o Luso, onde janta e fica instalada no Hotel Luso.

Da esquerda para a direita: a mãe, o pai e o irmão de Tony

A MÃE, em solteira Anne Messel, é a Condessa de Rosse, que foi a rainha da sociedade londrina dos anos vinte. Irmã de Oliver Messel, célebre decorador, casou com Ronald Armstrong-Jones em 1925. Teve dois filhos, Tony e Susan Ann. O casamento dissolveu-se e ela casou-se com o conde de Rosse. Habita na aldeia de Birr, na Irlanda, onde, voluntáriamente, cuida do seu jardim. E' vice-presidente da Royal Horticultural Society of Irland. Interessa-se pela restauração de velhos castelos. Três das suas moradas: Wormersley Park, Doncaster; Birr Castle, Irlanda; e Eaton-terrace, Londres.

O PAI é o sr. Ronald Owen Lloyd Armstrong-Jones, de 60 anos, herdeiro de um nome ilustre, que lhe foi entregue intacto por seu pai, Sir Robert Armstrong-Jones, psiquiatra. Foi educado em Eton e no Magdalen College, em Oxford. Casou-se três vezes. A sua segunda mulher foi Carol Coombe, uma actriz, filha do magnate teatral australiano Sir Thomas Coombe. Carol começou por vender laminas de barbear á porta do Olympia mas atingiu a celebridade na peça «Lady Preciom Stream». Armstrong-Jones deu-lhe uma ilha nas Bahamas que ela vendeu por 3.000 libras. O terceiro casamento do pai do noivo de Margarida foi sensacional. A noiva era «miss» Jenifer Unite, hospedeira, que conheceu numa agitada viagem aérea.

O MEIO-IRMÃO, filho da segunda mulher de Ronald Armstrong-Jones, é o jovem Lord Oxmantown que estudou em Oxford. Pertence a uma geração que tem inquietado sériamente a Grã-Bretanha.

Brigadeiro Teixeira Pinto

Continua a inspirar cuidados o estado do sr. brigadeiro Teixeira Pinto, chefe da Casa Militar do sr. Presidente da Republica, que recolheu anteontem ao Hospital da C. U. F. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

«ESTORIL»

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Caminho de Ferro Eléctrico do Cais do Sodré a Cascais

Capital: 70.000.000$00

Sede: Estação do Caminho de Ferro do Cais do Sodré — LISBOA

*

Subscrição de 130.000 obrigações do valor nominal de 100$00 cada uma, ultimas obrigações da emissão autorizada por portaria publicada no «Diário do Governo», III Série n.º 173 de 25 de Julho de 1958.

*

Estas obrigações vencem o juro de 4,5 % ao ano, e, nos termos da referida portaria os juros destas obrigações estão abrangidos pela isenção constante do artigo 43. do Decreto n.º 13,829 de 17 de Junho de 1927. O pagamento dos juros far-se-á nos dias 15 de Março e 15 de Setembro de cada ano, sendo o próximo cupão pago em 15 de Setembro do corrente ano.

A amortização destas obrigações será efectuado, no prazo de 10 anos, a começar em 15 de Setembro de 1961, devendo, pórtanto, estar concluida em 15 de Setembro de 1970, por sorteio ou por compra no mercado, com a faculdade de a Sociedade emissora as poder reembolsar antecipadamente pelo seu valor nominal, se assim lhe convier.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição destas obrigações fica sujeita a eventual rateio e está aberta á subscrição publica de 1 a 15 do próximo mês de Março, nos seguintes estabelecimentos de crédito que a tomaram firme:

— Banco Nacional Ultramarino— Sede;

— Banco Nacional Ultramarino— Filial do Porto;

— Banco José Henriques Totta — Sede.

As obrigações são oferecidas pelo seu valor nominal (100$00 cada obrigação) devendo a respectiva importancia ser paga no acto da subscrição.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1960.

DINHEIRO A 6%

Emprestamos sobre automoveis, no espaço de uma hora pelo prazo de 3 a 18 meses, c/ amortizações facultativas. Máximo sigilo. Condições unicas.

Fazemos também emprestimos, sobre prédios, moradias, quintas e terrenos, em Lisboa, e arredores, no espaço de 24 horas, ao juro da Lei e nas melhores condições.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Praça da Alegria, 58, 2.
Tel. 366812-32228
LISBOA

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!
ORCOSI
RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61 (ao Camões) T. 26550

SALDOS
BLUSAS
CASACOS
PREÇOS
GRANDES DESCONTOS
TORRE EIFFEL
104 - Rua do Carmo - 106

FORD - TRADER

UM CAMIÃO PARA CADA GÉNERO DE TRABALHO

DE **1,5 A 10** TONELADAS

DIESEL E GASOLINA

- Motores Ford Diesel de 4 e 6 cil. com respectivamente 69 e 108 H. P.
- Motores Ford a Gasoline de 70 e 110 H. P.
- Caixa de velocidades sincronizada e embraiagem hidráulica.
- Diferencial hipoide completamente flutuante. Equipado com ou sem redutor.
- Molas dianteiras e trazeiras com «molejamento sincronizado».
- Amortecedores dianteiros e trazeiros.
- Chassis inteiramente plano e de grande robustez.
- Distribuição de peso perfeita. 1/3 no eixo da frente e 2/3 no eixo de trás.
- Pequeno raio de viragem.
- Coluna da direcção independente da cabine.
- Cabine flutuante.
- Para-brisas de uma só peça de visibilidade panorâmica.
- Assentos em espuma de borracha.
- Reboques e semi-reboques
- Peso bruto até 25.340 Kgs.

os **FORD TRADER** SÃO APOIADOS PELO **SERVIÇO FORD**

CONCESSIONÁRIOS
FORD
EM TODO O PAÍS

J. MENDES COELHO, LDA. LISBOA **AUTO BOAVISTA, LIMITADA**
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 6-A • TEL. 46147-43523 — RUA DA BOA VISTA, 81-B • TELEF. 669141/44

VÁLVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

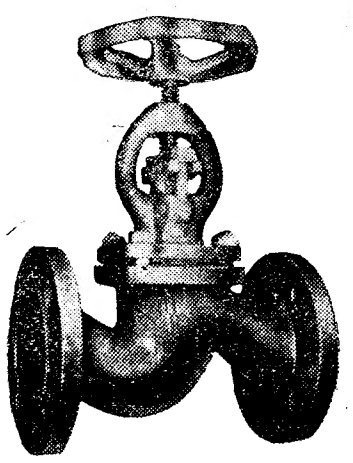
PARA LÍQUIDOS, VAPORES E GASES INCL. NH_3 E SO_2

DN 10 m/m ATÉ 400 m/m
PN 6 a 40 KGS/CM2

CONFORME NORMAS **DIN** E **ASA**

EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO. FERRO FUNDIDO C/GRAFITE ESFEROIDAL, AÇO VASADO E AÇO INOXIDÁVEL

VÁLVULAS DE SEGURANÇA, DE REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO MAGNÉTICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS

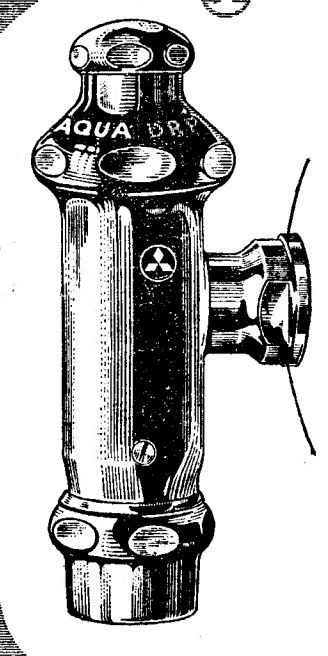


ESTUDOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS

SOCIEDADE PORTUGUESA DE VÁLVULAS, L.DA
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 — LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25 1.º - TELEFONE 24771

VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

FLUXÍMETRO **AQUA**
MODELO H2
Patente n.º



sem embolo!

Com regulação da força de descarga e batente substituivel

Agentes Gerais:
CASA HIPÓLITO, LDA. — TORRES VEDRAS
Distribuidor em Lisboa:
J. B. MONIZ — Rua S. José n.º 149-151 — LISBOA

CONTO DE DOMINGO

O FALSO E O VERDADEIRO

Texto de BOTELHO DA SILVA

Ilustração de CARLOS BOTELHO

FIZ várias tentativas para falar ao Mestre. Recusou sempre. É inutil, mandou dizer-me uma vez. Ficaria desapontado escreveu outra. Não tenho paciência para aturar ninguém, confessa-me finalmente, na ultima carta; mas venha. Corro, emocionado e feliz, a sua casa. Acolhe-me com toda a irónica agressividade que eu esperava. Durante alguns minutos fala, interrompendo apenas as frases com uma ou outra gargalhada horrível, arripiante. Eis as suas palavras:

«Não perca tempo a falar comigo. Não oiço, não percebo, não entendo. Nem quero. Considero esta surdez uma espécie de bênção, não sei se dos céus, se dos infernos. Tenho um vizinho sapateiro, que já me não incomoda. A garotada do prédio pode estatelar-se pelas escadas, em trambulhões ruidosos, que me não perturba. Os idiotas podem vir falar comigo, que me não maçam. Sou menos infeliz desde que não oiço. O meu mundo está mais isolado, mais livre. Não quero aparelhos nos ouvidos. Uma boa amiga me traz de quando em vez o seu sorriso e o seu sobressaltado amor procura, em vão, convencer-me a usá-los. Mas a surdez tornou mesmo mil vezes mais deliciosa a sua companhia. Diz-me que, com quarenta e cinco anos, sou um homem novo. Farto-me de rir. Você, com trinta, também se julga novo. O meu editor, com sessenta, acha-se muito bem conservado. Não dá isto vontade de rir? Estou cansado de viver. Cansado da atmosfera que respiro e cansado de desejar uma atmosfera melhor. Que busca você?... Conselhos? Deixe de escrever, e trate de ganhar dinheiro. Meta-se em negócios, ganhe uma fortuna. Compre uma casa no campo para acabar os seus dias a ler a Bíblia ou Schopenheur, conforme preferir. Case com uma bela e plácida mulher ou coleccione aventuras galantes com secretárias futeis e insipidamente belas. Vá ao médico e trate periódicamente das suas doenças. Tenha um desastre de automóvel, mas saia ileso. Viva, de qualquer maneira, menos escrevendo. E' este o unico conselho que lhe posso dar, a si ou a qualquer outro. Não vale a pena escrever. Os assuntos estão gastos, usados até ao tutano. O publico está farto deles, e farto de quem os escreve. Os editores exploram-nos. Os colegas falam de dignidade e rojam-se na subserviência. Há invejas, intrigas, traições. Se ainda as não conhece, não tardará a senti-las. Depois vem o desanimo, o desinteresse, a amargura. Vejo pela sua expressão que ainda não concorda. Não tardará a dar-me razão. Quando tinha a sua idade era como você. Pior. Levei a minha ingenuidade ao ponto de deixar o meu emprego modesto e obscuro para me dedicar de corpo e alma á literatura. Ingenuidade das ingenuidades! Queria o sucesso, o nome nos jornais, a posteridade! Pode rir comigo, não faça cerimónia. O resultado é este. A renda por pagar, a senhoria a insistir em recebê-la. Vivo praticamente de esmolas e de favores. O favor de me publicarem isto, o favor de me pagarem aquilo. O favor de incluirem o meu nome numa antologia, o de não o esquecerem numa artigo numa referência. Continuam a reproduzir o meu retrato de há vinte anos, e a anunciar cada livro como a minha maior obra. Estou farto, cansado, desiludido. Deixei de sair de casa, porque não oiço as buzinas dos carros, o que representa um perigo. Deixei de conviver com um ou outro, pelo telefone, e de ouvir a rádio. Os jornais, não os leio. Não tenho paciência. Os livros que se publicam não me interessam. Dantes lia-os por egoismo, para poder mostrar a mim mesmo a superior qualidade dos meus, poder segredar aos outros os defeitos que havia encontrado. Mas essa fase já passou. Sinto-me livre de muita impureza, agora. Mas, exactamente por estar mais esclarecido, sinto-me mais triste e desapontado. Não só não vale a pena escrever, como não vale a pena viver. Ninguém se importa, verdadeiramente, senão consigo próprio. Até mesmo quando fazem homenagens a A, B, ou C, têm o cuidado de aparecer em primeiro plano nas fotografias, e de o seu nome não ser olvidado da comissão organizadora. Você tem muito que aprender. Primeiro que os olhos de uma pessoa se abram, o tempo decorre. Agora folheio os livros que publiquei há vinte anos e arrepio-me. Daqui a vinte anos, se continuar em vida, experimentarei sensação idêntica ao ler o que ora escrevo. Não era isto que esperava de mim, sei-o bem. Considera-me um mestre, e nas cartas que me tem dirigido escreve esta palavra com maiusculas. Mestre de quê, não me dirá? Não tenho nada a ensinar, nada a dizer. Tempos houve em que, quando escrevia, procurava contar uma história, e preenchia centenas de páginas com esse pretexto. Agora, quando escrevo (o que cada vez acontece menos) faço-o apenas como um pretexto para desabafar. Estou velho, digo-me ás vezes, embora saiba que não atingi pròpriamente a senilidade. Estou esclarecido, e é tudo. Não leve a mal a amargura das minhas palavras. Não quero prejudicá-lo, mas apenas esclarecê-lo também. Se eu o imbuisse de falsas esperanças, e lhe prometesse vagos triunfos, então, sim, teria razões para se sentir prejudicado. Nunca li nada escrito por si. Nem lerei. Não vale a pena. Ou tem ou não tem talento e não sei o que será pior para si. Ter talento é uma desgraça. Não há quem não corra esse risco. Mas se o não tem para escrever, talvez o tenha para conseguir o êxito, o que é mais do que compensador. Mas prefiro tratá-lo sem ideias preconcebidas, e como se você fosse todo feito da mesma ingenuidade que o trouxe cá. Não fique aborrecido comigo. Eu prexeni-lo. Lembro-me de lhe ter escrito uma vez que era inutil, outra que ficaria desapontado. Ora aí tem, o desapontamento. Acredito que esperasse a revelação de um ou outro segredo, o meu processo de escrever, por exemplo. Onde vou buscar os assuntos, como depois os ponho em equação. Talvez quisesse saber se sou metódico ou desordenado, se trabalhador ou preguiçoso. Lamento não o poder esclarecer. Tudo quanto faço é meter-me bem na minha concha, e meditar. O resto passa-se dentro de mim. E' uma reacção apenas, nada mais. Nunca procurei explicar como escrevo, nem o que escrevo. Os outros que o façam. Não sei a que devo o renome obtido no nosso meio. Um pouco de sorte, pensará você. Não sei se poderá chamar-se sorte viver um indivíduo sem dinheiro para coisa nenhuma e ser-se conhecido aos balcões das livrarias. Será isto sorte? A unica coisa de bom que a minha obra me trouxe foi aquela amiga de que já lhe falei. Vem ver-me sempre que pode, e persiste em me fazer supor que se encontra apaixonada. E' uma exaltada, convencida de que vive um romance, e de que será um dia retratada na protagonista de uma obra minha. Mas gosto dela. Mudemos de assunto. Você há-de sair daqui a pensar coisas horríveis a meu respeito. Mas olhe para estas paredes, para este papel a cair aos bocados. Aquele canto, sujo de fumo, indica-lhe o lugar em que habitualmente acendo a minha lampada de álcool. Aquela mesa de tampo carcomido é a minha secretária e, simultaneamente, o lugar onde tomo as minhas refeições. As folhas de papel ás vezes seguem para o editor com migalhas de pão agarradas, com nódoas de gordura. Uma miséria. A unica cadeira confortável é esta em que estou sentado, e na qual só posso rever as provas dos meus trabalhos, e dormir. Acolá o leito, tem os dias contados. A biblioteca está ali, dentro e por cima daquela mala. Quer ver de perto onde trabalho? Não faça cerimónia. Essa lamina há uma semana que me serve para afiar os lápis, depois de, durante duas, me ter servido para fazer a barba. Preciso poupar. Esse papel, sim, esse papel está escrito dum lado, bem sei. São cadernos escolares dum rapaz que mora cá por cima, e faz gala em só escrever dum lado. Cede-mos, e julga contribuir assim para bem do meu nome, para prestígio das letras, e quiçá para glória da pátria. Uma criança. Isso é um dicionário. Tenho ás vezes de recorrer a ele. Já não me entendo com as palavras, tantas e tais as reformas a que tenho assistido. E é tudo. Se não visse não acreditava, pois não? Julgava-me num gabinete luxuoso, a ditar os meus trabalhos a uma secretária? Isso não é para todos. E tem de se pagar caro. Nada mais temos a dizer um ao outro. Sinto uma certa curiosidade em saber de que lhe vai servir esta experiência. Vai deixar de escrever? Bom, isso é lá consigo. Mas eu bem o preveni. De resto, não sinto curiosidade alguma. Estava a mentir. Já nada me desperta a curiosidade. E agora agradeço-lhe que se retire. Deve estar a chegar aquela boa amiga de que lhe falei, e quero estar só para a receber. Adeus. Passe muito bem. Não lhe digo que apareça, pois nem tenho desejo de o ver por cá, nem você está particularmente interessado em voltar a aturar-me. Adeus».

Olho o tipo, e deixo cair um «boa-tarde» que ele não pode ouvir. Saio daquele tugurio e precipito-me para a porta da rua. Ali paro e inspiro fundo. Que estopada! Afasto-me, para deixar passar uma mulher elegante e perfumada que se dirige para casa dele. Deve ser a tal. Mas pode uma mulher assim gostar daquele tipo? Será apenas piedade?... Ou amará mesmo aquele rabugento inutil, e porco, e surdo, e velho? Decididamente, não compreendo. Penso nos lápis afiados com a lamina de barga, no papel com nódoas de gordura e já escrito dum lado, e comparo isto á minha esplêndida «Parker» e aos belos blocos de papel de que me sirvo. Mestre, aquele tipo? Vou ser eu próprio o mestre de mim mesmo.

Volto para casa, sento-me á minha secretária, e procuro continuar o meu delicioso romance. Mas não consigo. Não sei porquê, o romance parece-me subitamente futil. Leio algumas linhas. Depois, numa furia, destruo tudo. Aquele estafermo convencido de que não vale a pena escrever! Vou voltar ao princípio. Mas valerá, de facto, a pena? Sinto um aperto no coração. Chego á janela. Fumo um cigarro. Penso. Não há duvida alguma de que, com as minhas economias e o dinheiro que arranjaria vendendo a quinta, me posso meter num negócio. Que tal me saberia a fortuna? Olho-me ao espelho e imagino-me chispando brilhantes nos punhos da camisa, na gravata, nos dedos... Quem sabe se chegarei a milionário? Aquele pobre diabo tinha razão... Não vale a pena escrever.

Fábrica portuguesa
de rolamentos de esferas

Foi autorizada a montagem de uma unidade industrial para o fabrico de rolamentos, de esferas, de rolos cónicos e cilíndricos, que terá inicialmente uma capacidade de produção anual que atinge 3 milhões de rolamentos, divididos em cerca de 15 símbolos diferentes, e terá a assistência técnica de uma importante fábrica estrangeira da mesma especialidade.

Reclamações locais
O Mercado Municipal de Cacia

CACIA, 28. — O mercado foi inaugurado em Novembro de 1959. Era uma antiga aspiração de Cacia, e em parte veio solucionar o problema de abastecimento. Todavia, a sua situação é precária, pois as transacções fazem-se a céu aberto, com os inconvenientes da chuva, da lama e do vento. Nestas circunstancias, o problema carece de resolução por parte da Camara de Aveiro.

O REGULAMENTO
do estudo e da construção de barragens

O ministro das Obras Publicas nomeou, dentro da Comissão de Revisão dos Regulamentos Técnicos e de Instituição de Novos Regulamentos, criada por portaria de 23 de Maio de 1951, uma nova subcomissão destinada á elaboração do regulamento do estudo e construção de barragens, que terá a seguinte constituição: presidente, eng. Manuel da Rocha; vogais: profs. engs. Alberto Abecasis Manzanares e Armando de Araujo Martins Campos e Matos; e engs. Armando da Palma Carlos, Rui Sanches, Ulpio do Nascimento, José Brito Folque, António Barrancos Vieira, Henrique Granger Pinto e Edgar de Oliveira.

COMPANHIA DAS AGUAS DE LISBOA

AVISO

Os escritórios desta companhia estarão encerrados na próxima terça-feira, 1 de Março.

NERVOSO
CEREBRAL
FISICO

PARA MANTER O EQUILIBRIO

HYPERSEX

Esgotamentos nervosos ou físicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculinó).

Propaganda da *FAL* — Apartado 2.142 — LISBOA

LUZ FLUORESCENTE

CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS

— DE —

Candeeiros, Circlines e Apliques em metal, em plástico e em vidro, grande variedade de artísticos difusores plásticos para lampadas fluorescentes

Instalações de iluminação fluorescente com materiais de inigualável qualidade aos melhores preços.

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Tel. 34774 — LISBOA

ANTIGO LOTE DE CAFÉ

CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS

Preparadores: **Vilarinho & Sobrinho, Ld.ª**
Janelas Verdes — Lisboa

Os novos jactos

707

da

BOAC

A COMEÇAR BREVEMENTE — LONDRES-NOVA YORK SEM ESCALA

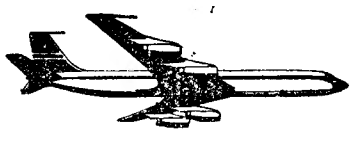
Voe no Luxuoso «Monarch» ou na classe Turística entre Londres e Nova York e nos mais modernos dos aviões a jacto — os 707 com Rolls-Royce da BOAC. Faça a sua reserva agora!

Consulte o seu agente de viagens ou a British European Airways Avenida da Liberdade, 23 — 27, Lisboa — Telef.: 30931/2/3

são accionados por motores Rolls-Royce — e contudo pode voar a preços da económica!

O MELHOR QUE HÁ NO AR, CUSTA MENOS DO QUE PENSAI

B·O·A·C ROLLS-ROYCE 707



B R I T I S H O V E R S E A S A I R W A Y S C O R P O R A T I O N

Filatelia

Os selos de Israel

Iniciativa e realização do Clube Filatélico de Portugal, que constantemente se desdobra e multiplica nas suas muitas e várias actividades em prol da propaganda e do prestígio da Filatelia —, tivemos, na quinta-feira passada, no excelente salão nobre da Casa das Beiras, uma verdadeira e bem interessante «Noite de Israel».

Constituiu-a, por um lado, a exposição-relampago de uma colecção completa dos selos daquele país, com as suas séries mais raras, e quadras, «bandelettes» e «tête-bêches». Selos bem desenhados, bem manchados e melhor executados, os selos de Israel são, fora de duvida, dos mais belos de todo o Mundo, e a obter uma valorização económica verdadeiramente unica, entre os selos de todo o Mundo.

Exibiu-se, por outro lado, um filme sobre selos de Israel, cedido pelo sr. Arieh Miron, distintíssimo consul-geral daquele país em Lisboa. Com o título «Nasceu um selo», por ele perpassam todos os selos de Israel, e nele se patenteiam, em boa técnica cinematográfica, o saber, a inteligência, o cuidado e ternura com que todos, desde o simples operário ao ministro, se dedicam á confecção dos selos.

Completou este filme um outro, «Génese do Deserto», que é uma síntese admirável do esforço titanico do jovem país. Depois de quilómetros e quilómetros de deserto, planícies infindáveis de areias secas, montanhas despidas e ressequidas —, surgem as escavadoras e as charruas, empunhadas por homens e mulheres queimadas pelo Sol —, e vemos e sentimos a surpreendente transformação dessas areias e desses pedragulhos em minérios, logo depois água cantante, laranjeiras e até simples flores...

Infelizmente, mais não cabe nesta croniquelha. Mas, terminando e resumindo, bem podemos afirmar que, se foi uma notável lição sobre Filatelia, a noite de quinta-feira passada, na Casa das Beiras —, ela foi, acima de tudo, uma extraordinária lição sobre Israel! — V. C.

Selos da O. T. A. N.

Na próxima quarta-feira, 2 de Março, será posta em circulação a nova série de selos comemorativa do X aniversário da Organização do Tratado do Atlantico Norte, NATO nas nações de língua inglesa, OTAN nas de língua latina.

Serão dois selos das taxas de 1$00 e 3$50, desenho igual, executado por Candido Costa Pinto, e com tiragens, respectivamente de nove milhões e de um milhão.

Será usado um carimbo especial de 1.º dia, em Lisboa e no Porto.

Com tal carimbo, serão editados sobrescritos pelos C. T. T. e pelo Clube Filatélico de Portugal, os quais podem ser adquiridos ou requisitados na secretaria deste clube, Avenida Almirante Reis, 70, 3.º, Dto., em Lisboa.

Mundo dos selos

Recebemos de Raul Soares o n.º 25 dos sobrescritos de Edições Philosateleia, com desenho muito feliz, e carimbo da 1.ª Exposição Portuguesa de Filatelia Temática; de L. M. de Noronha, de Bardez, Ucassaim, Goa, dois sobrescritos com os selos e carimbo de 1.º dia das Moedas; e da British European Airways, sete sobrescritos com carimbos de 1.ºs voos, ingleses e polacos.

— Efectuou-se, na passada quinta-feira, a terceira sessão da Comissão Filatélica Nacional, presidida pelo sr. eng.º Couto dos Santos, ilustre Correio-Mor dos C. T. T., e cujos trabalhos vêm decorrendo com grande elevação e uma proficuidade que ultrapassa as melhores expectativas. A próxima sessão terá lugar em 17 de Março.

— Reuniu, recentemente, por duas vezes, a comissão executiva da Exposição Filatélica Nacional.

— Entre os valiosos livros que os C. T. T. ofereceram a todos os membros da Comissão Filatélica Nacional, registe-se um, por pouco conhecido e muito interessante: Jaime Martins Barata, «Como se faz um selo postal», Lisboa, Fevereiro, 1948.

— Saiu o n.º 232 de «O Selo», orgão da Casa Molder, Fevereiro de 1960, que, além da lista de ofertas com cerca de 2 000 lotes, insere artigos dos srs. prof. dr. Carlos Trincão e dr. Vasconcelos Carvalho, ambos sobre a personalidade e a actividade do falecido Augusto Molder.

— Pelo sr. Pinto Junior, membro da Comissão Filatélica Nacional, foi sugerido a esta um selo em cortiça, comemorativo do próximo Congresso Internacional da Cortiça, a realizar em Lisboa.

— Está em distribuição o n.º 199 de «O Filatelista», orgão da Casa Eládio de Santos.

BOLETIM DO DIA

EFEMERIDES

No dia 28 de Fevereiro de 1564 morreu Miguel Angelo.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Canções de Paris; 19, Domingo desportivo; 19 e 10, Orquestras ligeiras; 19 e 30, As nossas canções; 19 e 50, Orquestras típicask 20, Homenagem dos alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro a D. Afonso Henriques, em Guimarães; 20 e 20, Cançonetas; 20 e 40, A Orquestra de Stanley Black; 21, Junção dos emissores: 21 e 20, Ontem e hoje; 21 e 40, Vinte minutos com Maria de Fátima Bravo e o conjunto de João Aleixo; 22, Rádiodesporto; 22 e 40, Fados por Maria Marques; 23, O Carnaval no Estoril; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 18, História do teatro; 18 e 30, «Ricercare a seis vozes da Oferenda Musical», de Bach, pelos violinistas Schneider e Pernel, violetistas Thomas e Tuttle, violoncelistas Teraspulsky e Saidenberg, e contrabaixista Rotemberg; «Quinteto para instrumentos de sopro», de Tafanel pelo Quinteto de Sopro de Nova York; 19, «Egmont», de Beethoven, pela Orquestra Residency de Haia, Willelm van Otterloo; «Sinfonia em ré menor», de César Franck, pela Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida pelo maestro Furtwangler; 19 e 50, Orquestra regional; 20, «Abertura trágica», de Brahms, pela Orquestra Filarmónica de Viena dirigida pelo maestro Knapperbusch; «Concerto n.º 3, em dó maior», de Prokofieff, em piano, por Emile Guillels, e a Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, dirigida pelo maestro Ataulfo Argenta; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Programa de musica portuguesa; 22, Recital de piano, por Marcella Crudelli; 22 e 33, «Nocturno», de Chopin, em violoncelo, por Mainardi; 22 e 40, Quinzena literária; 23 e 10, «Ode á Musica», de Chabrier, pelo soprano Janine Micheau, e o coro Elizabeth Brassens, e a Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, sob a direcção de Jean Fournet; «A morte de um tirano» cantata de Darius Milhaud e o coro Yvonne Gouverne, e a Orquestra Filarmónica de Paris, sob a direcção de Charles Munchi; «Cantata profana», de Bela Bartok, pelo tenor Murray Dickie, o barítono Edmund Hurshell, coro de camara de Viena, e a Orquestra Sinfónica de Viena, sob a direcção de Hollreiser; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 18 Musica pelo caminho; 18 e 50, Cauby Peixoto; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Conjuntos; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Solistas; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Cançonetas; 21 e 30, Leitura; 22 e 15, Fados e guitarradas; 22 e 30, Zarzuela; 23 e 30, Orquestras; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Visitas de domingo; 18 e 15, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 55, Leitura do programa, boletim religioso e boletim do S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 15, Separador musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, As ultimas novidades; 21 e 30, Aqui Brasil; 22 e 5, Musica de sempre; 22 e 50, Noticiário; 23, A 23.ª Hora.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Ás 17 e 30, programa infantil; 18 e 30, interrupção da emissão; 20 e 30, abertura; 20 e 32, «Telejornal» (1.ª edição); 20 e 50, «João Villaret»; 21 e 10, «Viagens sem passaporte: A Francónia»; 21 e 20, musica de dança por Sérgio e sua orquestra, com Manuel Serrano e António Alvarinho; 21 e 50, «Abbot e Costelo, «show»; 22 e 15, «Isto é Lisboa» (programa da Camara Municipal de Lisboa); 22 e 25, «Museu do cinema»; 22 e 50, partida de colonos para o Vale do Limpopo; 23, vida desportiva; 23 e 5, «Telejornal» (2.ª edição).

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR

Dia 29 — 5 e 2 (4m,31); 17 e 23 (4m,07).

Dia 1 — 5 e 41 (4m,15); 18 e 6 (3m,92).

BAIXA-MAR

Dia 28 — 22 e 1 (0m,67).

Dia 29 — 10 e 38 (0m,70); 23 (0m,79).

Dia 1 — 11 e 20 (0m,88); 23 e 28 (0m,97).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel 771873; Patuleia, Herdeiros — R. do Lumiar, 122-124, Tel. 790332; Douro — Alameda das Linhas de Torres, 93-A-B, Tel. 791131; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A — Próximo á Avenida 28 de Maio—Tel. 763016; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C (junto á Avenida da Republica), Tel. 772291; São Sebastião (De) — Largo de São Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55 (ao Saldanha), Telefone 43938; Branco — Avenida Duque de Loule, 61-65, Tel. 45048; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação — Tel. 389216; Grijó — Rua do Grilo, 25; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 866360; Progressiva — R. de Santa Marinha, 18, Telefone 863619; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 720820; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, T. 841912; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Dimar—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Renascença — Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Condestável—Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Gama — Calçada da Estrela, 130 Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, T. 611454; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival (á Pampulha), 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Telefone 662784; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina — R. de S. Paulo, 101, T. 21771;; Frazão—Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Simões Pires—Rua da Prata, 115, Tel. 32350; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Durão — Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166.

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076

Diário da Outra Banda

(Continuação da 2.ª página)

Ferreira Matos de 68 anos, residentes numa barraca da Quinta da Alegria, em Almada, após discussão com vizinhos passaram a vias de facto. Todas apresentaram escoriações nas mãos e na cara, pelo que tiveram de receber curativo no Hospital de Almada, seguindo depois para casa.

Ao menino e ao borracho...

Carlos Manuel Fernandes Costa, de 2 anos, residente na Rua Campo de S. Paulo, 11-1.º, em Almada, encontrava-se á janela das traseiras do prédio a brincar. A certa altura, desequilibrou-se e veio parar ao quintal do rés-do-chão. Conduzido ao Hospital de Almada, verificou-se que apenas havia sofrido leves escoriações pelo corpo. Depois de tratado recolheu a casa.

Caça às raposas

Conforme noticiámos, efectuou-se esta manhã uma batida ás raposas nos pinhais da Apostiça e do Medo, no Concelho de Almada, orientada pelo presidente da Junta de Freguesia deste concelho, sr. José Nunes de Almeida. O produto da caçada destina-se aos serviços de beneficência da referida junta.

A concentração das pessoas inscritas fez-se em Corroios, onde se juntaram muitos caçadores do concelho e de Lisboa.

A batida prolonga-se por todo o dia.

Cinemas

ALMADA — *Academia Almadense* — A's 21 e 15, «Maldosamente ingénua» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Récreativo Piedense* — Baile de Carnaval dedicado aos associados.

MONTIJO — *Teatro Joaquim de Almeida* — A's 21 e 15 «As mil e uma noites» (17 anos).

SETUBAL — *Cine-Teatro* — A's 21 e 30, «Três homens num bote» e «Francis entre Fantasmas» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 15 e 30 e 21 e 15, «A Feiticeira Branca» e «O regresso de Robin dos Bosques».

PORTO BRANDÃO — *Cinema* — A's 15 e 21 e 15, «Bonzo no Colégio» e «Pobres mas belas» e «10 segundos de Silêncio» (6 anos e 17).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — *Farmácia Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 e 12. Tel. 070242.

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira* — Praça 5 de Outubro 1910, 18 Tel. 070254.

MOITA — *União Moitense* — Praça da Republica.

MONTIJO — *Geraldes, Lda.* — Avenida Almirante Reis, 45. Tel. 030035.

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38. Tel. 021580.

SETUBAL — *Costa* — Rua da Misericórdia, 48 e 50. Tel. 22760.

SESIMBRA — *Leão* — Rua da Republica, 51. Tel. 029025.

Funerária de Almada

A nova Agência, que inaugurou as suas instalações na

AVENIDA CRISTO REI, n.º 2-G

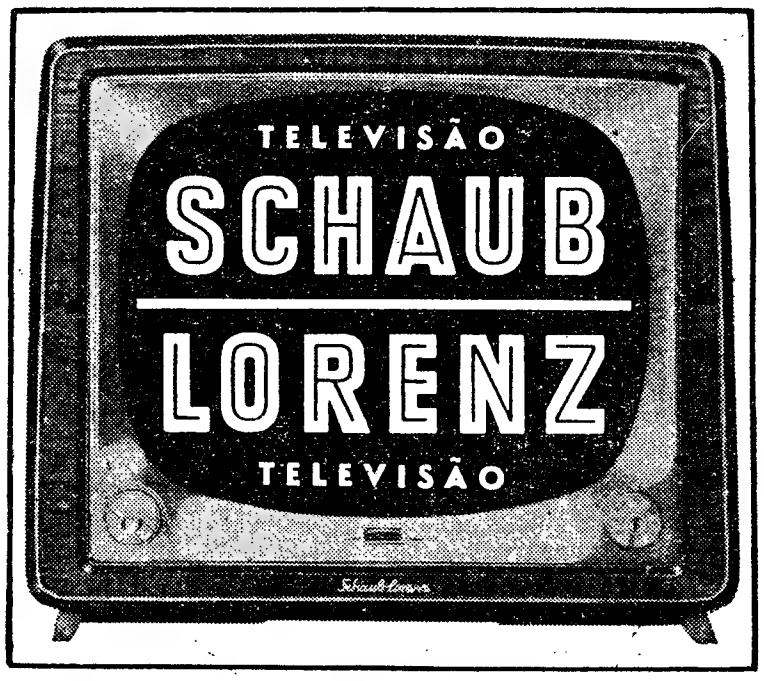
(Próximo ao Monumento)

Chamadas a qualquer hora pelo telef. 071814

Correspondente em Lisboa:

AGÊNCIA LEMOS

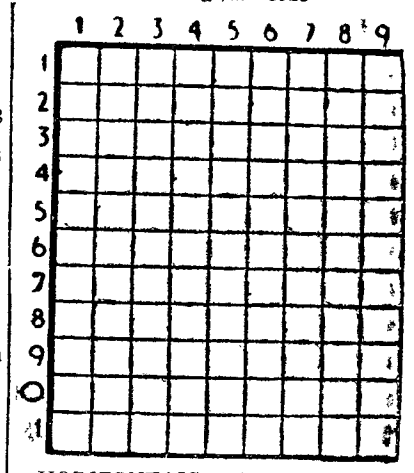
Rua de S. Sebastião da Pedreira, 121 Telef. 50620



Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3925



HORIZONTAIS: 1 — Meditara. 2 — Junte. 3 — Preposição. Braço de mar. Nota musical. 4 — Lírio. Graceja. 5 — Inundariam. 6 — Poesia. Reflexão de som. 7 — Letra grega. 8 — Artigo definido. Estimo. Símbolo químico do érbio. 9 — Preposição. Certa. 10 — Restos mortais. 11 — Cidade de França. Ecoar.

VERTICAIS: 1 — Bola para jogo. Lugarejo. 2 — Ilha grega do Arquipélago onde foi encontrada a mais bela estátua de Vénus. No caso de. 3 — Comparecer. Rio de Portugal. Reduza a farinha. 4 — Ente. Pedra preciosa. Isolado. 5 — Em grande quantidade. Aves pernaltas. 6 — Nome de mulher. Bairro de Lisboa. Artigo definido. 7 — Batráquio. Abastada. Costume. 8— Jerusalém. Preposição. 9 — Vendem a crédito. Atraiçoar.

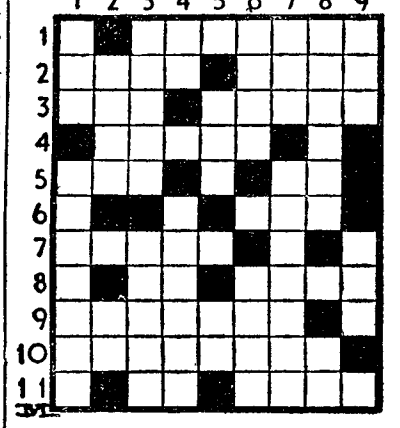
Solução do problema n.º 3924

HORIZONTAIS: 1 — Reno. Arre. 2 — Maratas. 3 — Ocres. 4 — If. Pó. 5 — Ruir. Avis. 6 — Orna. Saca. 7 — AC. Só. 8 — Avida. 9 — Os. Ada. Tu. 10 — Rir. Pós. 11 — Acarretas.

VERTICAIS: 1 — Tiro. Fora. 2 — Em. Fura. Sic. 3 — Não. Inça. Rã. 4 — Orçara. Vã. 5 — Ar. Lidar. 6 — Atenas. Dá. 7 — Rás. Vasa. Pt. 8 — Rs. Pico. Toa. 9 — Mosa. Huss.

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1878



HORIZONTAIS: 1 — Pusesse em evidência. 2 — Certas. Aquele que. 3 — Doçura. Incrimina. 4 — Seduz. 5 — Rema para trás. Senhor (abrev.). 6 — Rio que atravessa Trás-os-Montes. 7 — Aspira. 8 — Símbolo químico do lurio. Subida. 9 — Dá esperanças. 10 — Aproximava. 11 — Ermo. Fronteira.

VERTICAIS: 1 — Aguardente de melaço. Centelhas. 2 — Dividi ao meio. Símbolo químico do rubídio. 3 — Escasseia. Planta de propriedades purgativas. 4 — Artigo (pl.). Ilumino. 5 — Desaba. Símbolo químico do érbio. 6 — Cá. Prender. 7 — Meio-dia. Amotina. 8 — Desune. Gemido. 9 — Ave semelhante á avestruz. Conceder.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1877

HORIZONTAIS: 1 — Sebe. Afra. 2 — Avon. Vãos. 3 — Fico. Asse. 4 — Atarantas. 5 — Ada. Til. 6 — A. Osseo. 7 — Mó. Só. 8 — Paris. 9 — VARIEDADE. 10 — Elo. Lar. 11 — Lá. Par. Ré.

VERTICAIS: 1 — Safa. Amável. 2 — EVITA. O. Ala. 3 — Bocado. Pró. 4 — Enoras. Aí. 5 — Serena. 6 — Avante. Id. 7 — FASTIO. Sal. 8 — Rosal. Dar. 9 — Ases. Modere.

(Provérbio: A VARIEDADE EVITA O FASTIO).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

A boicotagem na Inglaterra

aos produtos sul-africanos

como protesto contra o "apartheid"

é uma arma de dois gumes

LONDRES, 28. — Durante 51 dias, e a partir da próxima terça-feira, os lojistas do Reino Unido esperaram ouvir de alguns dos seus clientes as palavras «não sul-africano».

Durante todo o mês de Março, os partidários do Partido Trabalhista e dos congressos das «Trade Unions» resolveram impôr a boicotagem aos produtos sul-africanos nas lojas, como protesto contra a política racial do «apartheid» nesse país.

Foi em 16 de Dezembro que o executivo do Partido Trabalhista pediu aos seus membros que apoiassem esta acção, como gesto de solidariedade para com aqueles que estão a lutar contra a perniciosa política do «apartheid».

A história dos «boicotes» começou no mês passado entre os membros dos movimentos nacionalistas africanos na Grã-Bretanha, desenvolveu-se rápidamente entre os grupos socialista e liberal, em algumas Universidades britanicas, incluindo Oxford e Cambridge, e levou á formação oficial de um «movimento de *boicote*» em Londres, em 24 de Novembro.

Ninguém pode dizer até onde o «boicote» afectará o comércio. O congresso das «Trade Unions» representa cerca de 8.250.000 membros, enquanto que o Partido Trabalhista, com 6 milhões e meio de membros conquistou 12 milhões e meio de votos nas eleições gerais de Outubro passado.

Alguns distritos onde os trabalhistas estão em maioria, votaram o «boicote» — os ultimos foram os de Londres e Middlessex Por outro lado, os concelhos conservadores e as Camaras de Comércio votaram contra o «boicote».

A oposição á iniciativa de boicotagem ganhou novo ímpeto depois do discurso de MacMillan ao Parlamento sul-africano, na Cidade do Cabo, em 3 de Fevereiro. Nesse discurso, ao mesmo tempo que reafirmava que o Reino Unido não podia aprovar a política racial da União, o primeiro-ministro britanico declarou: «Certamente que não acredito que devamos recusar o comércio com um povo, sómente porque não gostamos da maneira como ele trata das suas questões internas. Os «boicotes» nunca nos levarão a parte alguma»

As importações britanicas da União sobem a bastante mais de cem milhões de libras esterlinas por ano mas sòbente 28 milhões de libras se destinam a produtos sujeitos a um possível «boicote»

Os meios sul-africanos denunciaram imediatamente, o movimento de «boicote» como «uma espada de dois gumes» — pela boca do ministro dos Negócios Estrangeiros sul-africano, Eric Louw, em 18 de Dezembro.

«Quando alguém nos bate a nossa reacção natural é revolver o golpe — excepto, é claro, quando o atacante é o mais fraco».

Louw explicou que, neste caso, o mais fraco é o que tem uma balança comercial favorável e acentuou que a União da África do Sul é um dos melhores mercados da Grã-Bretanha em produtos manufacturados.

Em 1958, a África do Sul vendeu á Grã-Bretanha mercadorias no valor de 122 milhões de libras, enquanto que a Grã-Bretanha, no mesmo período, vendeu 188 milhões á União. — (Reuter).

TEM ICTERÍCIA

o bebé real japonês

TÓQUIO, 28. — O palácio imperial de Tóquio anunciou que o novo príncipe real do Japão, filho do príncipe Herdeiro, Akihito, e da princesa Michiko, manifesta «sintomas de icterícia».

Os médicos esclareceram, porém, que se trata de um «fenómeno fisiológico frequentemente observado em crianças de três ou quatro dias». — (A. N. I.).

HOMENAGEM

NAS ALTURAS

VARESE (Itália), 28 — A fim de homenagear a memória de Claude Kogan, que perdeu a vida no ano passado durante uma escalada ao Himalaia, o montanhista Fulvio Campiotti, que também é jornalista, vai organizar uma excursão composta por 100 mulheres montanhistas e com elas seguirá para o mais alto refugio da Europa — o da «Rainha Margarida», no cume do monte Rosa, a 4.559 metros de altitude. — (A. N. I.).

Um plebiscito

sobre a pena de morte

seria o único modo de evitar

a execução de Caryl Chessman

SAN FRANCISCO, 28. — Quando se interrogam sobre as probabilidades que restam a Caryl Chessman, de evitar mais uma vez a execução na camara de gás, os seus compatriotas, na maioria, mostram-se cépticos, seja qual for a sua opinião acerca do caso do condenado que escapou oito vezes a morte. Os seus advogados, porém, constituem uma excepção. O dr. George Davis declara-se seguro de que Chessman não morrerá na camara de gás de San Quentin e que as autoridades da Califórnia não fixarão nova data para a execução

Todavia, está marcada para quarta-feira, em Los Angeles, uma audiência com o juiz John Barnes, a fim de se estabelecer essa data, depois de terminar o prazo de sessenta dias concedido pelo governador Brown. Já na quinta-feira o delegado publico William McKesson quisera levar o tribunal a escolher 18 de Abril para a nona tentativa de execução de Chessman — logo depois de expirar o prazo. A tentativa foi eliminada por dois advogados do réu — Wirin e Davis — que alegaram a incompetência do tribunal neste caso, uma vez que está ainda em vigor a ordem de suspensão do governador.

As esperanças de Chessman concentram-se agora sobre as resoluções dos tribunais e do corpo legislativo do Estado da Califórnia, que vai debater o caso da abolição da pena de morte. Os tribunais, porém, já rejeitaram muitas vezes os argumentos do condenado nos seus onze anos e meio de cativeiro, e o próprio Chessman disse que não voltará a apelar, embora não impeça que os seus advogados o façam. Estes, por seu turno, confiam mais na decisão do legislativo da Califórnia — esperam que os deputados, negando-se a tomar posição acerca de um assunto tão controverso, tanto mais tratando-se de ano eleitoral, prefiram recorrer ao plebiscito. Nesta hipótese — declaram — a salvação de Chessman seria certa.

O governador da Califórnia não partilha dessa opinião. Apesar de tudo, acha que a sorte de Chessman depende directamente dos organismos legislativos. Ao ser-lhe perguntado se a rejeição da proposta para abolição da pena capital significaria que «Chessman morrerá», Brown respondeu que, se o Governo estadual não tomasse qualquer decisão, ele não tinha poderes para o fazer. «Devo sublinhar que, se eu concedesse novos adiamentos da execução, simplesmente porque os meus sentimentos pessoais a isso me levavam, equivaleria a um abuso de pôder da minha parte» — acrescentou.—(A. N. I.).

Os memórias

de sir Anthony Eden

provocam celeuma

LONDRES, 28. — A publicação das memórias de sir Anthony Eden chamou a atenção da Imprensa dominical — principalmente do «Sunday Times», onde aparecem as impressões de quatro figuras importantes, intimamente ligadas ao antigo primeiro-ministro britanico.

As quatro figuras são a marquesa de Salisbury, antiga «leader» da Camara dos Lordes; Hugh Gaitskell chefe do Partido Trabalhista; R. G. Menzies, primeiro-ministro da Austrália; e Robert Murphy, antigo vice-secretário de Estado norte-americano.

Gaitskell descreve as «Memórias» como «uma apologia pessoal, subjectiva e sem vergonha», que é «excepcionalmente enganadora».

Menzies, que se classifica um defensor constante de Eden, considera as «Memórias» como «vigorosas».

Murphy, depois de afirmar que os seus comentários eram feitos na sua qualidade de «cidadão particular, escrevendo de memória, sem consultar os arquivos oficiais», disse que a operação Suez «foi empreendida sem qualquer consulta que um aliado teria o direito de esperar».

O «Sunday Express», num artigo assinado por lord Lambton, membro do Parlamento, diz que a operação Suez «foi assinalada por um curioso conflito de personalidades (entre Eden e Foster Dulles) e pelo isolamento de Eisenhower». — (Reuter).

OS DOCUMENTOS

ROUBADOS

DE UM CARGUEIRO INGLÊS

NÃO SÃO ULTRA-SECRETOS

NEWARK (NEW JERSEY) 28. — O comandante do cargueiro britanico «Wharanui», de 9.000 toneladas, capitão F. Williamson, anunciou, na noite passada, que tinham sido roubados documentos ultra-secretos de um cofre forte da sua cabine.

Williamson disse á Polícia que os documentos só deviam ser abertos em caso de guerra. A Polícia notificou o F. B. I. e o Serviço Secreto Naval norte-americano.

O jornal «Star-Ledger», de Newark, noticiou que o capitão Williamson afirmara que a perda dos documentos forçaria o Almirantado a alterar todo o código naval.

As autoridades navais britanicas de Washington, entretanto, dizem que não é costume os barcos mercantes britanicos transportarem códigos da Marinha. Um funcionário consular britanico confirmou, também, que tais navios têm, geralmente, instruções seladas sobre o que devem fazer em caso de guerra, mas não há nada de ultra-secreto nessas instruções e não estão em código.

O navio está em Newark há cinco dias e devia partir esta tarde, mas a Polícia disse que a partida poderia ser atrasada até que o F. B. I. e o Serviço Secreto naval completassem as suas investigações. — (R.).

DESASTRE

HORRIVEL

NO BRASIL

PORTO ALEGRE (Brasil), 28. — Um automóvel que seguia em grande velocidade galgou o passeio, nos suburbios desta cidade, e esmagou contra a parede cinco pessoas, que tiveram morte imediata. Outras duas pessoas ficaram feridas. Entre os mortos figuram três crianças que vinham da escola.

O motorista conseguiu fugir. As vítimas são todas de nacionalidade brasileira. — (A. N. I.).

MORREU O «REI»

das máquinas de escrever

IVREA (ITALIA), 28 — Adriano Olivetti, o «rei» das máquinas de escrever», foi encontrado morto, durante a noite, numa carruagem-cama de um comboio suíço. Contava 58 anos.

Segundo anunciou um informador da firma Olivetti, a morte parece ter sido provocada por hemorragia cerebral.

O industrial italiano seguia para Paris, quando foi encontrado morto entre Montreux e Lausana. — (R.).

LADRÕES

DE DIAMANTES

PRESOS NA PÉRSIA

TEHERÃO, 28.—A Polícia persa anunciou ter desmascarado e preso uma quadrilha que, nos ultimos meses, roubou diamantes no valor de 300 000 libras (cerca de 24 000 contos).

Um empregado dos correios e dois cumplices peritos em diamantes roubaram as jóias, que seguiam em transito, de avião, de Bruxelas para Hong-Kong.

Mohsen Moti, o funcionário confessou ter sabido da existência dos diamantes em determinada mala de corerio, que ficou durante a noite no aeroporto, a aguardar o transporte.—(R.).

DENSIDADE

automóvel

HONG-KONG, 28. — Tem esta cidade a maior densidade automóvel do Mundo: 82 veículos por milha quadrada. Em pouco mais de 380 milhas quadradas de superfície territorial circulam em Hong-Kong 41.311 veículos, ao cuidado de 395 polícias sinaleiros. — (A. N. I.).

Chu En Lai

vai em Abril

a Nova Delhi

HONG-KONG, 28. — O chefe do Governo comunista chinês, Chu En Lai, concordou em visitar Nova Delhi em Abril para conversações com Nehru, sobre a disputa sino-indiana de fronteiras — anunciou hoje a agência Nova China.

A agência publicou o texto de uma carta dirigida por Chu En Lai a Nehru, na sexta-feira, aceitando o convite do primeiro-ministro indiano, para ter conversações em Nova Delhi, na segunda quinzena de Março.

Chu En Lai afirma na sua carta que a amizade sino-indiana é eterna e que espera ver afastadas as nuvens passageiras que a ofuscam, graças aos esforços comuns dos dois Governos. — (Reuter).

Mais de metade

dos papa-léguas

desistiram

da Maratona do Tesouro

GOLSPIE (Escócia), 28. — Menos de metade dos 715 pedestrianistas que na sexta-feira iniciaram a «Maratona do Tesouro», de 1600 quilómetros, continuam na prova, quarenta horas depois da partida.

Apenas 250 concorrentes se apresentaram esta manhã no posto de «controle» de Helmsdale, a 86 quilómetros do ponto de partida. Cerca de outros vinte continuavam a marchar, mas com grande atraso em relação ao pelotão da frente.

A corrida teve início em John O'Groats, o extremo norte da Escócia e terminará em Lands end, a ponta mais ao sul da Inglaterra.

O vencedor ganhará 5.000 libras (400 contos em dinheiro).

A' frente dos concorrentes ainda em prova segue o corredor inglês da maratona Jhn Grundy. — (R.).

LINITA

É o unico colchão de arame que reúne condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

Eleva-se a trinta

o número de mortos

da catástro e de Shannon

LIMERICK (Irlanda), 28.—Faleceu de madrugada, no hospital de Barrigton, a norte-americana Longina Lisi, o que eleva para trinta o numero de pessoas que morreram no desastre ocorrido, próximo de Shannon, com um avião italiano da carreira Nápoles-Nova York. Outras vinte e duas pessoas encontram-se hospitalizadas, mas os médicos receiam que a maior parte delas não possa sobreviver.

Franco, um filho da falecida, encontra-se também internado, em estado desesperado, no Hospital Regional de Limerick.

John Lisi, marido de Longina, que viera expressamente de avião de Nova York, ao ter conhecimento do desastre do avião em que viajavam a esposa e o filho, chegou ainda a tempo de assistir aos ultimos momentos de Longina.

Um pedaço do avião destroçado foi levado, durante a noite, do local do desastre, sob uma forte escolta de Polícia, para o aeroporto de Shannon, onde se encontra guardado por forças de segurança.

Suspeita-se que o referido pedaço do aparelho possa contribuir para esclarecer a causa do desastre.— (A. N. I.).

SALVARAM-SE OS PASSAGEIROS DE UM AVIÃO QUE CAIU NO MAR

TENERIFE (CANÁRIAS), 28 — O piloto e três passageiros de um avião particular espanhol foram salvos depois de ter caido no mar o aparelho.

O avião vinha da ilha de Gomera e os seus ocupantes são todos espanhois. Desconhece-se a causa do desastre. — (A. N. I.).

CINCO MORTES NA AMÉRICA

COLOMBIA (CAROLINA DO SUL), 28. — Por ter sido atingido por um raio, durante uma violenta trovoada, despenhou-se em chamas um avião particular, em Horse Hill, perto de Colombia.

Morreram queimados os cinco ocupantes do aparelho, que ficou totalmente destruído. — (A. N. I.).

CARNAVAL

NO AMBIENTE MAIS CASTIÇO DO RIBATEJO

RESTAURANTE TÍPICO RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — TELEFONE 14

Duas orquestras — Ranchos folclóricos, etc.

3 — NOITES DE FOLIA

2 — TARDES DE ALEGRIA

Informações e reservas em Lisboa telefone 770320 — (15 anos)

RÁDIOS

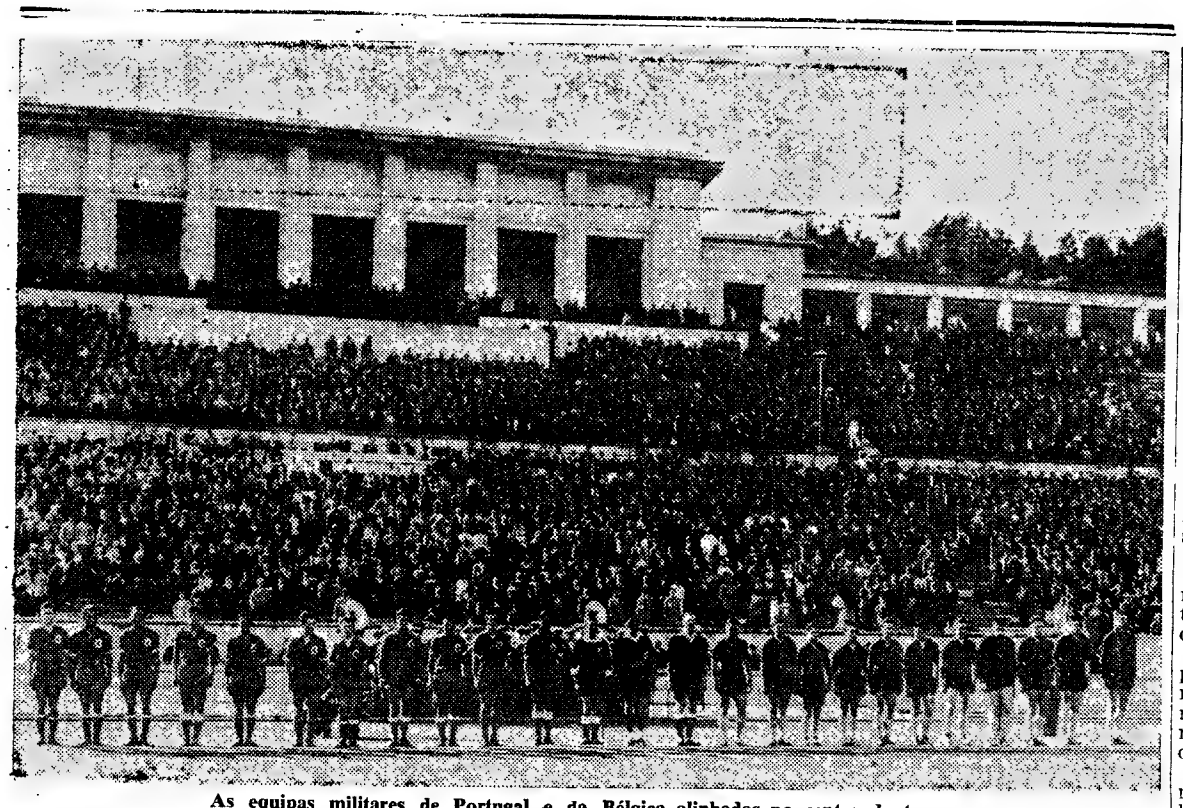
T. S. F.

DESCONTOS ESPECIAIS

CASA MAX

2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

Compre o «DIARIO DE LISBOA», em ALMADA, na Tabacaria «Luzmar», R. Bernardo Francisco da Costa, 72.



As equipas militares de Portugal e da Bélgica alinhadas no centro do terreno

Portugal venceu a Bélgica (2-0)

mas mesmo assim foi eliminado do Campeonato Internacional Militar

Jogo no Estádio Nacional com publico em numero razoável. As equipas:

PORTUGAL — Mourinho; Lino e Hilário; Mendes, Morato e França; Romeu, Carlos Gomes, José Augusto, Ferreira Pinto e Vítor Silva.

BÉLGICA — Weynants; De Nayer e Wouters; Van Wilder, Spronck e Rutten; Jordan, Croté, Wégria, Bauweraerts e Janssens.

ÁRBITRO — Maurice Guigne (francês). Juizes de linha: Gonçalves, Valente (Portugal) e Stockman (Bélgica).

A partida despertou grande interesse, pois os Portugueses, batidos por 5-2, em Bruxelas, tinham necessidade de vencer por diferença maior a fim de serem apurados para a fase seguinte do Campeonato Internacional Militar.

Os jogadores lusitanos apresentaram-se equipados com camisola, calções e meias azuis. Os Belgas envergavam camisola encarnada, calções pretos e meias amarelas.

Assistiu ao jogo o sr. Presidente da Republica, que se encontrava acompanhado pelos ministros da Defesa Nacional, Marinha, Exército, Ultramar, secretário de Estado da Agricultura, subsecretários de Estado da Educação Nacional e do Orçamento, chefe do Estado-Maior do Exército, presidentes das comissões desportivas da Armada e do Exército, embaixador e adido militar da Bélgica e outras altas individualidades militares.

A bola de saída pertenceu aos Portugueses, que imediatamente se instalaram no meio campo do adversário, obrigando a defesa belga a trabalho aturado para anular o ímpeto dos militares lusitanos.

Van Wilder teve duas intervenções oportunas para afastar a bola da sua zona de perigo, mas os Portugueses, com bom sentido ofensivo, procuravam, a todo o transe, fazer com que o esférico não saisse do terreno defendido pelos Belgas.

A equipa visitante, com dois extremos rápidos, desenhava os seus contra-ataques em boa velocidade.

Aos 8 minutos, Jordan, correndo pelo seu lado e com perigo, mas Mourinho, saindo ao seu encontro, mergulhou a seus pés e arrebatou-lhe a bola.

Os Portugueses voltaram a insistir, mas nota-se, nos seus dianteiros, total ausência de remate.

Aos 13 minutos foram os Belgas que delinearam bom ataque, pelo seu lado direito, nascendo daí um «canto», que Janssens, por ter chegado atrasado á jogada, não captou a bola, junto a um dos postes da baliza de Mourinho.

Ao quarto de hora os Belgas desfrutaram de um período de ataque, anulado pela defesa adversária. Logo em seguida, foram os militares portugueses que desceram até ás redes contrárias, a ponto do «team» belga colocar dez elementos na sua área de rigor para deter o ímpeto dos Portugueses.

Aos 23 minutos, Romeu centrou com boa conta e José Augusto com optrunidade, rematou a um canto, mas Weynants, estirando-se, desviou o esférico para «canto», com a ponta de um dedo. Apontado o castigo, por Romeu, não resultou.

E dois minutos volvidos era Fernando que insistia no ataque, mas sem êxito por ter rematado á figura de Weynants.

Aos 25 minutos, Ronsman tomou o lugar de Bauweraerts.

Os Portugueses beneficiaram de um «livre» ao entrar-se no ultimo quarto de hora, que apontado por

(Continua na 20.ª página)

Desporto no Estrangeiro

O Desportivo da Baia disputará alguns jogos em Portugal

RIO DE JANEIRO, 28 — O Clube Desportivo da Baía, da cidade de Salvador, disputará jogos em Portugal e outros países da Europa em Abril e Maio, segundo anunciam os jornais desportivos.

O Desportivo da Baía visita a Europa pela segunda vez, e em Abril deverá jogar em Moscovo, como fez na sua excursão desportiva anterior.

O Clube Desportivo da Baía é campeão do Norte e Nordeste do Brasil e em Março disputará, com o Futebol Clube de Santos, de São Paulo, o primeiro título de Clube Campeão de Futebol do Brasil. — (A. N. I.).

Torneio Internacional de Esgrima

CANNES (França), 28 — A equipa francesa de esgrima «Côte d'Azur» venceu a equipa italiana «Sassari» nas provas de abertura do Torneio Internacional de Esgrima, que se realiza em Cannes.

A equipa francesa era constituída por Barrabino e Gaugler (florete), Gay e Grengo (espada), Nicolas e Franco (sabre). A equipa «Sassari» por Garredu e Destes Fanis (florete), Podda e Tammaro (espada), Carta e Destefanis (sabre). — (A. N. I.).

Os juniores do Porto defrontaram os de Lisboa

vencendo pela tangente (2-1)

PORTO, 28 — (Pelo telefone) — No Estádio das Antas disputou-se esta manhã, o encontro entre as selecções de juniores, de futebol, do Porto e de Lisboa.

Sob a arbitragem de Jaime Silva, do Porto, as equipas formaram:

PORTO — Rui (F. C. Porto); Vasconcelos (F. C. Porto) e Teixeira (Maia); Apolinário (F. C. Porto), Mário Silva (Salgueiros) e Faustino (Leixões); Oliveira (F. C. Porto), Serafim (F. C. Porto), Batela (Leixões), Gomes (Leixões e Nóbrega (F. C. Porto).

LISBOA — Silva (Benfica); Amandio (Benfica) e Bernardo (Torriense); Moreira (Benfica), Pais (Benfica) e Pedro Gomes (Sporting); Crispim (Sporting), Nunes (Benfica), Aurélio (Belenenses), Carlitos (Benfica) e Moreira (Benfica).

Antes de se iniciar o jogo os dirigentes das duas associações entregaram aos jogadores medalhas comemorativas do desafio.

A partida iniciou-se com as equipas a denunciarem certo nervosismo. Aos poucos, porém, os jogadores começaram a compenetrar-se melhor da sua tarefa, ganhando o despique motivos de interesse.

Os Portuenses, mais perigosos, nas suas investidas, gizaram excelentes lances que Serafim culminou com um potente remate que Silva defendeu com segurança.

Após estes lances, o jogo passou a decorrer equilibrado, com as duas turmas a actuarem com ardor.

Aos 30 minutos, o conjunto lisboeta abriu o activo, por intermédio de Alexandre Moreira, na transformação de uma grande penalidade.

Com vantagem no marcador os Lisboetas passaram a exercer domínio territorial, sem que os Portuenses não deixassem, no entanto, de rispostar. E aos 38 minutos, surgiu o empate, também de «penalty» transformado por Serafim.

No recomeço da partida, os visitantes criaram uma situação de perigo, por Crispim, que a defesa local anulou.

Aos 8 minutos, porém, os Portuenses colocaram-se na situação de vencedores. Um livre apontado por Serafim foi bem aproveitado por Gomes para fazer o tento.

Aos 16 minutos, os locais tiveram nova oportunidade de elevar o marcador quando Batela, e depois Gomes, não finalizaram o melhor lance da partida, com as balizas desertas.

Na equipa vencedora Rui, Teixeira, Vasconcelos, Apolinário, Serafim e Gomes, destacaram-se. Nos lisboetas, os melhores foram: Pais, Bernardo, A. Moreira, Pedro Gomes e Crispim.

Novo campeão cubano

dos «meios-leves»

HAVANA, 28 — Urtimino Ramos conquistou o título cubano dos «meios-leves», vencendo aos pontos Orlando Castillo, num combate de 12 assaltos. — (A. N. I.).

OS «NACIONAIS»

prosseguem no domingo

Os campeonatos nacionais de futebol prosseguirão no próximo domingo com os encontros referentes á 20.ª jornada (7, da 2.ª volta) e que são os seguintes:

I Divisão

Belenenses-Leixões (1-1), V. Setubal-Sporting (0-8), Spt. Braga-F. C. Porto (2-1), Lusitano-Académica (1-1), Boavista-C. U. F. (0-1), Benfica-Atlético (4-0) e Spt. Covilhã-V. Guimarães (1-4).

II Divisão

ZONA NORTE — Espinho-Sanjoanense (2-5), Peniche-Ac. Viseu (1-1), Marinhense-Chaves (0-1), U. Coimbra-Torriense (1-3), V. Real-Caldas (1-1), Beira Mar-Vianense (0-4), Oliveirense-Salgueiros (1-3).

ZONA SUL — Montijo-Lusitano V. R. Santo António (0-1), Barreirense-Arroios (5-2), Farense-D. Beja (2-0), Almada-Juventude (0-1), Serpa-Portimonense (1-7), Olivais-Oriental (3-3) Estoril-Olhanense (0-2).

Todos os encontros se disputam nos campos designados em primeiro lugar. Entre parentesis, estão indicados os resultados da primeira volta.

Já estão apurados sete grupos para a 3.ª eliminatória da Taça de Portugal

S. DA COVILHÃ-V. SETUBAL

(Na 1.ª mão: 2-2)

COVILHÃ, 28 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo «José dos Santos Pinto», com reduzida assistência.

As equipas:

COVILHÃ — Rita; Helder e Couceiro; Lãzinha, Lourenço e Coreles; Gabriel, Amílcar, Suarez, Ilo Caldas e Walter.

SETUBAL — Justino; Polido e Virgílio; Sidney, Vaz e Abegão; Inácio, Jacinto, Pompeu, Miguel e Mateus.

Arbitro — Hermínio Soares, de Lisboa.

A bola de saída pertenceu aos locais, mas a jogada foi neutralizada pela defesa sadina.

O jogo decorreu, com jogadas alternadas, até aos 5 minutos, mas dois minutos volvidos, o Covilhã beneficiou de um «canto», que depois de marcado não resultou.

Aos 7 minutos e meio, Ilo Caldas apoderou-se do esférico e, vendo que Lãnzinha se encontrava no melhor lugar, endossou-lhe o esférico. Este, fuzilou a baliza com um remate forte e marcou o 1.º golo dos «leões» da serra.

Decorridos dois minutos sobre a marcação do tento, Pompeu recebeu um passe de Jacinto e, com Rita estático, não teve dificuldade em estabelecer o empate, com um «tiro» bem arrancado.

No minuto seguinte, os sadinos tiveram um novo golo á vista, tendo o remate, despedido por Inácio, sido defendido por Couceiro, que seguira o lance com muita atenção.

Até ao quarto de hora o jogo repartiu-se pelos dois meios campos, sem domínio de qualquer das equipas.

Aos 19 minutos o Covilhã obteve um golo marcado por Walter, de cabeça, após um lance vistoso, mas o árbitro anulou-o, sem hesitação, por «fora de jogo» do seu autor.

O Covilhã, aos 24 minutos, numa jogada rápida, abeirou-se das redes sadinas e Ilo Caldas, com um remate, proporcionou a Justino uma excelente defesa, em voo, embora concedendo «canto».

Marcado o castigo por Gabriel, a bola veio até á baliza do Setubal, estabeleceu-se confusão, mas o perigo foi, por fim, afastado.

Na jogada seguinte, os visitantes gizaram uma boa avançada e Inácio, batendo em velocidade a defesa local, que se encontrava muito adiantada, não deixou fugir o ensejo de marcar o 2.º golo da sua equipa, fazendo com que a bola passasse por cima da cabeça de Rita.

Até á meia hora o Covilhã atacou irresistívelmente, mas de forma improfícua no aspecto de remate, não conseguindo, portanto, resultados práticos.

Aos 32 minutos a marca subiu para 3-1. Pompeu avançou pelo centro do terreno, bateu Lourenço em corrida e desferiu o remate final, sem que Rita o pudesse deter.

O Covilhão lançou-se ao ataque, no intuito de reduzir a diferença e, aos 34 minutos, Ilo Caldas rematou forte mas ao lado da baliza de Justino.

Aos 39 minutos, novamente Ho, sózinho em frente das redes, falhou inexplicávelmente uma ocasião soberana.

O Covilhã continuou a insistir e,

(Continua na página central)

Taça de Portugal

Olhanense, 0-Barreirense, 0
F. C. Porto, 9-Oriental, 1
S. Covilhã, 3-V. Setubal, 3
Vianense, 2-Portimon., 0
Vila Real, 1-Spt. Braga, 1
Chaves, 4-Salgueiros, 1
Sanjoanense, 0- V. Guim., 3

A BELGICA VENCEU A FRANÇA

BRUXELAS, 28 — A Bélgica venceu a França por 1-0 no encontro internacional de futebol hoje aqui disputado.

O unico golo do encontro foi marcado aos 36 minutos da 1.ª parte, por intermédio de Piters. — (A. N. I.).

EXCURSÕES

DE CARNAVAL

NO BARRETE VERDE (em BENAVENTE)

O MAIS TÍPICO RESTAURANTE DO RIBATEJO

AMANHÃ, 2.ª FEIRA, DIA 29

Partida ás 20 horas e regresso ás 5 h. da manhã

PREÇO —— Incluindo jantar e baile 135$00

NOITE DE 3.ª FEIRA, DIA 1 DE MARÇO

Partida ás 20 horas e regresso ás 5 da manhã

PREÇO — Incluindo jantar e baile 135$00

EM TORRES VEDRAS

3.ª FEIRA, DIA 1 DE MARÇO

Partidas ás 10 horas

Regressos ás 19 horas — Preço 40$00

SERRAS DO CARAMULO E DA ESTRELA

(Neve)

DIAS 5 E 6 DE MARÇO

Por: Leiria, Coimbra, Agueda, Caramulinho, Cabeço da Neve, Tondela, Viseu, Gouveia, Mondeguinho, Penhas Douradas, Manteigas, Penhas da Saude, Covilhã, Castelo Branco, etc.

PREÇOS: 150$00 ou 450$00

Programas e inscrições na

LUSANOVA

AVENIDA JOÃO XXI, 9-A — Telefs. 72 61 16 e 72 61 15

Podem também ser feitas marcações no Largo Martim Moniz, 14 (Pavilhão das Malas), Telef. 86 45 12

Companhia Portuguesa de Tabacos

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital realizado: Esc. 48:888.950$00

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do § único do art.º 179.º do Código Comercial, convoco a Assembleia Geral para reunir, no dia 29 de Março próximo, pelas 15 horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, N.º 16-1.º, a fim de:

Discutir e votar o Balanço, Contas e Relatório do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1959.

Esta Assembleia compõe-se dos Accionistas possuidores de 200 ou mais acções nominativas ou ao portador, que, até ás 13 horas do dia 12 de Março próximo, inclusive, sejam inscritas nos registos da Companhia ou depositadas, para o efeito, nos seguintes estabelecimentos:

Em Lisboa { Banco Fonsecas, Santos & Vianna; Crédit Franco-Portugais; Montepio Geral; Tesouraria da Companhia

No Porto — Banco Aliança

Em Paris { Banque de l'Union Parisienne; Comptoir National d'Escompte de Paris; MM. de Neuflize, Schlumberger & Cie.

Os Srs. Accionistas habilitados a tomar parte na referida Assembleia poderão fazer-se representar por outros que dela façam parte, mediante procuração particular ou simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, cuja entrega deverá ser feita até á véspera do dia da reunião.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1960.

O PRESIDENTE DA MESA

(a) **António Pereira Forjaz**

FESTAS DO CARNAVAL EM TORRES VEDRAS

(nos dias 28 de Fevereiro a 1 de Março de 1960)

A C. P. vende nos próximos dias 27 de Fevereiro a 1 de Março para a estação de Torres Vedras, bilhetes especiais, de **ida e volta,** a preços reduzidos, nas estações e apeadeiros desde Lisboa (Rossio) até Sintra e até Caldas da Rainha.

Estes bilhetes são válidos para regresso nos dias 28 de Fevereiro a 2 de Março

Edgar Plantier

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa o seu falecimento e manda rezar missa pelo seu eterno descanso amanhã 29, às 12 horas, na Igreja dos Mártires (Chiado).

SANTARÉM

ANTÓNIO DE OLIVEIRA VIEGAS TAVARES

FALECEU

Maria do Carmo Pires Tavares, Fernando Pires Viegas Tavares e esposa (ausentes em Africa), Geraldo de Oliveira Viegas Tavares e esposa, Vitor Manuel de Oliveira Viegas Tavares e esposa, António José Pires Tavares e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 29, pelas 14 horas, da sua residência, Av. António Maria Baptista, n.º 64 para o cemitério dos Capuchos.

CAMPIÃO & CRUZ

Fiscais dos vinhos verdes

VIRAM-SE EM APUROS...

BRAGA, 27. — Os fiscais da Região Demarcada dos Vinhos Verdes visitaram, no lugar da Fonte Seca, na freguesia de Fraião, a taberna de Candida Ferreira Barros, verificando, ao entrar, que uma filha da casa desaparecia com um garrafão de vinho maduro pelas escadas acima. Um dos fiscais conseguiu agarrá-la e tirar-lhe o garrafão, ao mesmo tempo que a dona do estabelecimento gritava por socorro contra «ladrões que a queriam roubar». Momentos depois surgiu o marido da taberneira, de espingarda caçadeira, a exigir a entrega do garrafão; e como este não lhe fosse entregue, agrediu o fiscal á dentada e conseguiu partir a vasilha. Chamado o guarda n.º 152 da 2.ª Esquadra, este tomou conta da ocorrência, tendo os fiscais autuado a Candida Ferreira Barros, depois de lhe dizerem que a sua missão era aquela e o seu objectivo defenderem os interesses dos produtores de vinho da região.

Noutro local, os mesmos fiscais surpreenderam uma velhota, servindo vários clientes, e, acto contínuo, sentar-se numa cadeira e colocando o garrafão debaixo das saias, donde lhe foi tirado.

Duas cenas próprias da quadra carnavalesca que atravessamos.

Três desastres em Coimbra

COIMBRA, 28 *(Pelo telefone).*— Por ter deixado pegar lume ao vestuário, quando se encontrava junto da lareira, ficou muito queimado o menor Rogério da Silva Montenegro, de 9 anos, do São Miguel de Poiares, pelo que foi transportado para os Hospitais da Universidade onde deu entrada numa enfermaria.

— Na Quinta da Malvada, Vila Franca, o menor António Lourenço Carvalho de 18 meses, natural de Almeida, filho de José Carvalho caiu a uma vala de onde dificilmente foi retirado. Conduzido ao Hospital da Universidade, chegou ali já morto.

— Vítima de uma agressão foi transportado aos Hospitais da Universidade, Fernando Marques, 21 anos, solteiro, agricultor, de Vila Pouca da Beira, Oliveira do Hospital, que recolheu a uma enfermaria em estado grave.

A Companhia das Aguas

vai discutir o relatório

referente ao ano findo

A assembleia geral ordinária da Companhia das Aguas de Lisboa, foi convocada para o dia 12 de Março, ás 15 horas, na sede da Companhia, na Avenida da Liberdade, n.º 24, a fim de discutir o relatório, as contas e o balanço do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1959, votar sobre as conclusões do ultimo e proceder á eleição da mesa da assembleia geral, do conselho de administração de um membro do conselho fiscal e dos respectivos suplentes, e, bem assim, da comissão a que se refere o artigo 33.º dos estatutos.

Pelo relatório do conselho de administração — assinado pelos srs. Sebastião Perestrelo Guimarães, presidente; Pedro Teixeira de Queirós Pereira, administrador-delegado; Artur Mendes de Magalhães, Luís Filipe Leite Pinto e Carlos de Queirós Pereira Mascarenhas de Lemos — verifica-se que as despesas de administração foram de mais 306 contos e que a receita destinada a fazer face a estes encargos aumentou de 1.039 contos, pelo que o saldo aumentou de 733 contos; e nele se propõe que, da verba de que o conselho dispõe, 6.500 contos sejam para dividendo (13$00 por acção), cativo de impostos, e 9.538$00 para o fundo de reconstituição do capital.

Atribui grande importancia ao projecto da captação e tratamento de água do rio Tejo, em Valada, «que já mereceu a aprovação ministerial e a das instancias superiores», pois «permitirá, uma vez executado, resolver as dificuldades do abastecimento que se divisam nos próximos anos, trazendo a Lisboa mais 120.000 metros diários, sem exagerado dispêndio», estando já abertos alguns concursos publicos das empreitadas das primeiras obras a executar em Valada.

Quanto ás captações, o relatório informa do seguinte:

«*Captação da Lezíria* — Fez-se a recepção provisória desta obra, que entrou em funcionamento normal, tendo já, no decorrer do ano findo, fornecido 622.370 m.c. para o abastecimento. Parece não ser possível a efectivação da sua 2.ª fase, inicialmente prevista.

Captação de Alenquer — Foram começados a montagem e equipamento dos poços, a construção do edifício da Central e das instalações anexas, e o equipamento desta. Todas estas obras, incluindo a construção das casetas dos poços, arranjo e drenagem do recinto, devem ficar concluidas este ano.

Captação de Ota — No decorrer de 1959 ficaram concluidas todas as instalações desta captação: equipamento dos poços, construção das casetas e do edificio para a Central e instalações anexas, e equipamento da Central. Para este ano está previsto o arranjo do recinto.

Casa do Concelho de Gouveia

A assembleia geral ordinária da Casa do Concelho de Gouveia elegeu os seguintes corpos gerentes para o exercício de 1960:

Assembleia geral — Juíz Corregedor dr. António Almeida Moura, dr. Armando Santos Carvalho, prof. Abílio Mendes Amaral, Tito Ramos, Joaquim Dias Ferrão e Francisco Teixeira; *Direcção* — António Ferreira de Almeida, prof. Luciano de Almeida Carvalho, Serafim Lopes de Carvalho, Casimiro Albuquerque Garcia, Agostinho Ribeiro, António Lopes Dias, Américo Inácio Lameiras, José Rodrigues Canadas, José Neves Ferreira Beloqueiro e Aníbal Dias Gaspar Torres. *Conselho fiscal* — Capitão Gerardo Marques da Cunha, António Augusto Tenreiro e Joaquim Pina Tadeu. *Conselho regional* — dr. António Alçada, dr. Armando dos Santos Carvalho, Manuel dos Santos Guerra, dr. Aníbal Cardoso e Cunha, António Lopes Dias, dr. Augusto Brites Mimoso, eng.º Aureliano Capelo Veloso, dr. Avelino Saraiva de Carvalho, dr. Calisto Armindo, capitão Gerardo Marques da Cunha, agente-técnico Joaquim Brojo Fernandes Correia, eng.º Joaquim Osório Saraiva de Albuquerque, eng.º José Lopes da Silva Brás Frade, dr. José Tadeu e prof. Luciano de Almeida Carvalho.

O Sindicato dos Motoristas de Lisboa

reuniu-se em assembleia

Com cerca de uma centena de sócios, reuniu-se esta tarde, na sua sede, a assembleia geral, ordinária, do Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa.

Presidiu o sr. João Eduardo Salgado, presidente da assembleia geral, secretariado pelos srs. Bernardino Santos Silva e Acácio Vieira dos Santos.

A ordem dos trabalhos era unicamente preenchida pela apreciação e votação do relatório e contas respeitante ao exercício de 1959, o qual foi aprovado por maioria, após a intervenção de vários associados.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Firmino Mendes dos Santos

Firmino Mendes dos Santos

Saiu ás 16 horas, da igreja da Estrela para o cemitério do Lumiar, o funeral do nosso estimado camarada da Imprensa Firmino Mendes dos Santos, distinto reporter fotográfico dos nossos presados colegas «Diário da Manhã» e «Diário Ilustrado» no qual se encorporaram numerosos profissionais da Imprensa e muitos amigos do extinto, que gozava de gerais simpatias. Firmino dos Santos, profissional de grande valor, cheio de iniciativa, de audácia e de gosto artístico, pode dizer-se que morreu no seu posto, pois a doença que o vitimou surgiu-lhe subitamente quando fazia a reportagem gráfica do desafio de futebol Benfica-Sporting, em juniores, no Estádio do Restelo. Conduzido ao Hospital de S. José, voltou depois para a sua residência, na Calçada das Necessidades, 16, 1.º, direito, onde ontem faleceu.

Entre as suas numerosas e excelentes reportagens, em Portugal e no estrangeiro, dos mais variados assuntos, devem destacar-se as que fez das visitas do marechal Craveiro Lopes, como presidente da Republica, a Inglaterra e a Espanha e de chefes de Estado a Portugal.

Firmino dos Santos, espírito jovial e vivo, morreu em plena mocidade, pois contava apenas trinta e sete anos. Era natural de Lisboa, filho do sr. Alberto Mendes dos Santos, já falecido, e da sr.ª D. Florinda de Jesus Mendes dos Santos, e irmão da sr.ª D. Irene Mendes dos Santos, a quem, bem como aos nossos colegas «Diário da Manhã» e «Diário Ilustrado», apresentamos sinceras condolências.

António Viegas Tavares

Em Santarém, onde residia e onde era muito estimado pelos seus dotes de carácter, faleceu subitamente o sr. António Viegas Tavares, professor primário aposentado, de 65 anos de idade.

O extinto, natural de Cardigos, era casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Viegas Tavares, pai dos srs. dr. Fernando Tavares, licenciado em Farmácia, e presentemente ausente em África, e Vítor Manuel Viegas Tavares, agente técnico de silvicultura. Era ainda tio do conhecido escritor José Cardoso Pires e do dr. António Leitão, da Camara Municipal de Lisboa.

O funeral, que hoje se realizou para o cemitério de Santarém, constituiu imponente manifestação de pesar.

SUFRAGIOS

José Vicente Junior

PENDÃO, 28 — Passando hoje o 30.º dia do falecimento do sr. José Vicente Junior, residente nesta localidade, a viuva, a filha, o genro e a restante família mandam celebrar missa de sufrágio, no dia 6 de Março, ás 12 horas, na igreja de Belas.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1870

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—65 27 72—08 80 24

A CIDADE

Pelos hospitais

CRIANÇA ATROPELADA — Deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, com diversas contusões, o pequeno Vítor António Nunes Esteves Pires, de 7 anos, residente na Rua de S. Bento, 400, 3.º, que foi colhido por um automóvel junto da sua casa.

COLHIDO POR UMA FURGONETA — Do hospital de Setubal foi transferido para o Hospital de S. José, em estado grave, o sr. José Baptista, de 28 anos, serralheiro, morador em Aires, Palmela, que ontem uma furgoneta colheu próximo da sua residência.

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

a m/n «COVADONGA»

a carregar, em 5 de Março, p.º f.º

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class

CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º

Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

"KARATE"

um desporto novo

sem rival como exercício físico

TÓQUIO, 28 — O «Karate» é provàvelmente o desporto menos conhecido em todo o Mundo e ainda há pouco tempo era considerado uma «arte de matar».

Para a sua divulgação, Hidetake Nixiyama e Richard C. Brown publicaram recentemente o primeiro tratado completo em que expõem a técnica oriental da defesa pessoal sem armas.

Nixiyama é o chefe dos instrutores da Associação de «Karate» de que Brown é sócio.

Como desporto, o «Karate» tem uma história relativamente curta. Foi praticado pela primeira vez na ilha de Oquinava quando o governador daquela ilha o mandou apreender e proibiu todas as armas.

Em consequência desta determinação, os naturais da ilha inventaram, estudaram e aperfeiçoaram a sua defesa pessoal por meio de uma luta sem armas.

Mas como um técnico de «Karate» pode matar um adversário com um dos seus golpes, o sistema só recentemente foi considerado desporto de competição, pois quando as forças norte-americanas ocuparam o Japão, depois da segunda guerra mundial, proibiram-no.

Agora, o «Karate» está novamente em voga e a sua associação elaborou um regulamento que permite a realização de verdadeiros combates como os dos outros desportos de competição.

O estilo e a técnica, e o primeiro lutador que esboça o golpe «mortífero» é considerado vencedor pelos juizes. Todavia, se durante o combate, algum dos contendores ficar ferido, o causador será o vencido.

«Como exercício físico, o «Karate» não tem rival — afirmam Nixiyama e Brown — pois é muito dinamico e faz equilibrado uso de elevado numero de musculos.

«O «Karate» é um exercício excelente e muito completo, desenvolve a coordenação de movimentos e a agilidade».

A associação salienta a influência do «Karate» na formação do carácter no respeito pelos adversários e no desportivismo, e as máximas que ensinam aos seus alunos podem resumir-se em cinco palavras: carácter, sinceridade, esforço, delicadeza e domínio de si mesmo.

A prática da maioria dos princípios técnicos do «Karate» resume-se na concentração da força no momento e no ponto apropriados.

Um dos princípios fundamentais do «Karate» é: enquanto maior for o numero de musculos postos em acção para executar dado golpe maior será a concentração da força.

A força que pode ser exercida isoladamente pelas mãos ou pelos pés é relativamente pequena. E' portanto preciso que a força muscular de todo o corpo seja exercida de tal maneira que se concentre no ponto de aplicação.—(A. N. I.).

Porto desportivo

Campeonatos regionais

PORTO, 28. (Pelo telefone). — Disputaram-se esta manhã, os Campeonatos regionais de juniores e infantis de basquetebol, o 33.º Campeonato regional de seniores de atletismo e o Nacional da III Divisão de futebol, cujos resultados damos a seguir:

FUTEBOL — III Divisão — Ovarense-Avintes, 2-3.

BASQUETEBOL — Juniores — Centro-Leixões, 19-7; Leça-Boavista, 23-18; Ed. Física-Guifões, 16-36.

Infantis — E. Física-Guifões, 26-17.

ATLETISMO — 33.º Campeonato regional de seniores — Nos terrenos de Aldoar realizou-se uma prova de corta-mato, no percurso de 12,400 metros. Classificaram-se: 1.º, Evaristo Mano, F. C. P., 45 m. 47 s.; 2.º, Henrique Costa, F. C. P., 47 m. 58 /8-0.

José M. Marques (Alp.) e Fernando Pereira (Benf.)

ganharam as corridas de hoje do Regional de Fundo de Ciclismo

Prosseguiram hoje os campeonatos da Associação de Ciclismo do Sul nas categorias de independentes (1.ª prova) e juniores (2.ª prova). Os «ases» correram 212 quilómetros de Lisboa a Santarém, Alpiarça, Santarém, Rio Maior, Asseisseira, Otá, Carregado e Lisboa (Estádio «José Alvalade»).

Os amadores juniores, por sua vez percorreram o seguinte percurso: Lisboa, Cartaxo, Pontével, Alcoentre, Ota, Carregado, Lisboa, com chegada no mesmo local dos independentes, num total de 148 quilómetros.

As duas corridas registaram 85 inscrições — 23 em independentes e 62 em juniores — tendo as respectivas partidas sido dadas ás 7 h. e 7 h. e 30 m., respectivamente.

As classificações.

Independentes — 1.º, José Manuel Marques (Alp.), 6 h. 3 m. 50 s. 2.º, Ilídio do Rosário (Benf.), m. t.; 3.º, Arlindo Carvalho (Sport.), 6 h. 4 m. 50 s.; 4.º, Lima Fernandes (Alp.), 6 h. 5 m. 10 s.; 5.º, António Pisco (Alp.), 6 h. 5 m. 20 s.; 6.º, Agostinho Correia (Alp.), 6 h. 6 m.; 7.º, Armando Ramos (Benf.), 6 h. 7 m. 40 s.; 8.º, Manuel Simões (Benf.), 6 h. 24 m. 0,8 s.; 9.º, João Brito (Benf.), m. t.; 10.º, António Pedro Junior (Sport.), m. t. Média do vencedor: 34,966 quilómetros.

Amadores-juniores — 1.º, Fernando Pereira (Benf.), 4 h. 16 m. 11 s.; 2.º, Jaime Veloso (Sport.), 4 h. 16 m. 16 s.; 3.º, J. Santos Rato (Sport.), m. t.; 4.º, João Sarreira (Benf.), m. t.; 5.º, António Luz (Sport.), m. t. Média horária do vencedor: 34,653 quilómetros.

Joaquim Ferreira e o Sporting

vencedores do regional de Seniores de corta-mato

Nos terrenos do Vale do Jamor, adjacentes ao Estádio Nacional, disputou-se esta manhã, com temperatura propícia a este género de corridas, o Campeonato Regional de Seniores, na especialidade de corta-mato, organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa.

A' partida alinharam 24 corredores, divididos da seguinte forma: Benfica, 9; Sporting, 7; Belenenses, 5; Casa Pia, 2 e Povoense, 1. Desistiram apenas dois concorrentes: Manuel Faria, do Sporting, ao cabo de 5.000 metros e Joaquim Reis, do Benfica, no sexto quilómetro.

A luta individual foi excelente, pois esteve indicisa até quase ao final. Só ao oitavo quilómetro é que se encontrou o vencedor — Joaquim Ferreira, do Sporting — depois de um «esticão» extraordinário, que descolou todos os adversário. Todavia, o despique para os postos secundários manteve-se, com relevo para Alvaro Conde, Hélio Duarte, Maximiano Pinheiro, Julio Carmo e Francisco Filipe.

Quanto ao aspecto colectivo, a equipa do Sporting, com quatro homens no grupo dos primeiros seis concorrentes, suportou, com galhardia, os ataques, que por mais de uma vez lhe foram movidos pelos corredores do Benfica.

As surpresas do campeonato foram, sem duvida, Maximiano Pinheiro, Benfica e Francisco Filipe, do Sporting, que para a sua categoria e juventude fizeram excelentes corridas. O segundo, pode dizer-se, deu o título colectivo ao seu clube.

O percurso, com 12 quilómetros de extensão, traçado no Vale e no futuro hipódromo do Estádio Nacional, com sete circuitos de 1.680 metros cada, apresentou muitas dificuldades para os corredores, especialmente junto ao rio Jamor, onde o terreno movediço produziu desgaste físico de considerar. A maioria dos participantes perdeu naquele local os sapatos que ficaram enterrados na lama, obrigando-os a prosseguir descalços, facto que lhes causou doloroso esforço.

Na primeira volta o melhor tempo pertenceu a Armando Aldegalega, do Sporting; na segunda, a Maximiano Pinheiro, do Benfica; na terceira, quarta e quinta, a Alvaro Conde, do Sporting e, finalmente, na sexta e sétima voltas, a Joaquim Ferreira, do Sporting.

Só depois do terceiro quilómetro é que o pelotão se fraccionou, subdividindo-se em vários grupos. O da vanguarda era constituido por 6 corredores, o segundo por oito e o terceiro pelos restantes corredores, mas estes muito atrasados em relação ao primeiro e na sua quase totalidade formado pelos homens do Belenenses, que desta vez formaram equipa.

A classificação ficou assim ordenada:

1., Joaquim Ferreira (Sp.), 38 m. 19,4 s.; 2.º, Alvaro Conde (Sp), 38 m. 53,2 s.; 3.º, Hélio Duarte (Bf.), 39 m. 8 s.; 4.º, Maximiano Pinheiro, (Bf.), 39 m. 16,4 s.; 5.º, Julio Carmo (Sp.), 39 m. 37,4 s.; 6.º, Francisco Filipe (Sp.), 39 m. 47,4 s.; 7.º, Manuel Lopes (Bf.), 40 m. 4,6 s.; 8.º, José Araujo (Bf.), 40 m. 16 s.; 9.º, Armando Aldegalega (Sp.), 40 m. 34,6 s.; 10.º, Dias Santos (Sp.), 41 m. 5,6 s.; 11.º, Manuel Firmino (Bf.); 12.º, Inácio Ribeiro (Bf.), 13.º, Natalino de Almeida (Casa Pia); 14.º, José Filipe (Bf.); 15.º, Nicolau Graça (Povoense). Classificaram-se mais sete corredores — um do Casa Pia e seis do Belenenses.

Por equipas: 1.º, Sporting (1-2-5-6-9) 23; 2.º, Benfica (3-4-7-8-10) 32; 3.º, Belenenses (11-12-13-14-15) 65 pontos.

Desporto Corporativo

Campeonato de Futebol da F. N. A. T.

Para conclusão da prova da série C da 2.ª Divisão do Campeonato Nacional (distrital de Lisboa) de futebol da F. N. A. T. devia disputar-se hoje, em Belém, o encontro F. C. Regina-B. de Carenque. A ultima destas equipas não compareceu e a F. C. Regina foi considerada vencedora.

Os apurados desta série são a Companhia dos Telefones, F. C. Regina e Companhia Carris.

*

Este é o aspecto que dá a nova tela aos colarinhos das nossas camisas que NÃO ENCOLHEM, não fazem pregas no peito nem rugas no colarinho.

Aos preços de:

110$00 130$00
150$00 180$00 220$00

CAMISARIA
MODERNA
Rossio, 110

A 2.ª mão da 2.ª eliminatória da "T

(Continuação da 13.ª página)

aos 42 minutos, viu os seus esforços premiados com um golo marcado por Suarez, a passe de Ilo Caldas.

Animados com este tento os locais forçaram ainda mais o ataque e, aos 45 minutos, numa jogada de insistência, Ilo Caldas, á entrada da grande área, atirou fortíssimo, obtendo o empate.

Ao intervalo: Covilhã, 3-Setubal, 3.

Reatada a partida, coube a bola de saída aos sadinos que a perderam na defesa contrária.

A primeira avançada perigosa registou-se aos 3 minutos. Suarez, na posição de extremo esquerdo, infiltrou-se e serviu, depois, Ilo Caldas, para este rematar com força. Justino, no entanto, embora com dificuldade, conseguiu defender.

Um minuto decorrido, Suarez foi travado dentro da grande área, por Virgílio. O árbitro, porém, não assinalou a falta.

Desde o início desta parte que o Covilhã está deliberadamente ao ataque, forçando Justino a constantes intervenções.

Até aos 15 minutos, os «leões» serranos dominaram com insistência, procurando o golo a todo o transe, mas baldadamente.

Prosseguindo na sua toada de supremacia, os locais beneficiaram de dois «cantos» seguidos, aos 18 minutos, de cuja marcação nada de proveitoso resultou.

Aos 20 minutos, Walter desferiu um potente remate, que levou o esférico a sair ao lado do poste.

Na jogada seguinte, novo «canto» cederam os visitantes mas, mais uma vez, nada resultou após ter sido marcado.

O Setubal, aos 22 minutos, num ataque de surpresa, teve o golo á vista Inácio, endossou a bola a Jacinto e este atirou rápido e forte mas a bola passou por cima da barra, com Rita já batido.

Logo a seguir, Jacinto perdeu outra flagrante oportunidade, atirando ao lado, quando só tinha Rita na sua frente

Até á meia hora o jogo decorreu com domínio do Covilhã, embora se verificassem ligeiras quesílias. Os Sadinos, usando a táctica do contra-ataque têm posto as balizas de Rita, por vezes, em perigo.

No ultimo quarto de hora os sadinos postaram-se abertamente á defesa, com oito elementos recuados e só três na frente.

O Covilhã, aos 35, 37 e 44 minutos teve excelentes ensejos de golo, mas os remates de Gabriel, Suarez e Ilo Caldas erraram o alvo.

No final: Covilhã, 3-Setubal, 3.

F. C. PORTO--ORIENTAL

(Na 1.ª mão: 2-0)

PORTO, 28 *(Por linha telefónica directa)* — Jogo no Estádio das Antas perante reduzido publico.

As equipas alinharam:

F. C. PORTO — Acursio; Paula, Arcanjo e Barbosa; Teixeira e Luís Roberto; Montaño, Ernani, Daucick, Ferreirinha e Morais.

ORIENTAL — Soares; Viriato, Luz e Adolfo; Cordeiro e Fernandes; Martinho, Évora, Nogueira, Cristóvão e Luciano.

Arbitro — Mário Mendonça, de Vila Real.

Os «azuis e brancos» abriram o activo sem que qualquer adversário tivesse tocado na bola. Após a bola de saída, Luís Roberto serviu Ferreirinha e este lançou o esférico adiantado a Morais, que atirou um remate imparável fazendo o primeiro golo do Porto.

O Porto instalou-se no meio-campo do Oriental, criando oportunidades de golo em série.

Depois de remates á trave de Ernani e Montaño o marcador voltou a funcionar com um golo de Morais, aos 41 minutos. O tento foi obtido com um golpe de cabeça antecipando-se ao guarda-redes.

O Oriental contra-atacou e ganhou um «canto», mas sem consequências.

Aos 20 minutos novamente Morais bateu o guarda-redes do Oriental, nesse momento Edmundo, que substituira Soares.

Dominando amplamente, o Porto marcou mais um golo por intermédio de Morais, aos 35 inutos, depois do orientalista Cristóvão ter atirado á barra da baliza de Acursio

Demasiado frágeis os Lisboetas ofereceram réplica débil ao grupo do Porto que jogou em jeito de exibição.

Nos ultimos minutos da primeira parte, Daucik recebeu um passe de Morais mas, com a baliza á mercê atirou por cima da barra.

E o intervalo chegou com o Porto a ganhar por 4-0.

No recomeço a infelicidade bateu á porta do grupo visitante. Viriato, ao procurar interceptar uma jogada de Daucik meteu a bola na própria baliza. E assim o resultado subiu para 5-0 favorável aos Portuenses

Procurando dar réplica o Oriental ensaiou alguns contra-ataques e beneficiou de dois «cantos», que no entanto nada resultaram em face da defesa do Porto prontamente os ter anulado.

Um remate de Morais, potente, bateu na trave.

Jogando sem pressas o Porto continuou a dispor do adversário.

Assim, aos 17 e aos 23 minutos, Ernani e Daucik aumentaram a conta para 7-0, o ultimo dos quais foi obtido de cabeça na sequência de um «canto».

Aos 26 minutos, outro «canto» apontado por Montaño proporcionou o oitavo golo do Prto, btido por Luís Roberto, num remate á «queima-roupa».

Dois minutos depois o Oriental, a dispor só de dez elementos por saída de Luciano, lesionado, obteve um golo, obtido por Cristóvão, um remate de cabeça.

O ataque do Porto onde Montaño efectuou exibição notável, conseguiu novo golo aos 34 minutos, com um forte pontapé de Ernani a finalizar um excelente lance do argentino.

Perto do fim do encontro Armando substituiu Acursio nas redes do Porto.

Os «azuis-brancos» conservaram-se ao ataque até final do jogo, que terminou com o resultado de 9-1 a seu favor.

VILA REAL--S. DE BRAGA

(Na 1.ª mão: 0-3)

VILA EAL, 28. — (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo do Calvário.

Os grupos alinharam:

VILA REAL — Vitor; Pinho e Angelo; Rogério, Niro e Bibelino; Avelino, Amaral, Tomé, Garófalo e Borges.

SP. BRAGA — Faria; José Maria II e Calheiros; Narciso, Armando e Trenque; José Matos, Caraballo, Teixeira, Matos e Fernando Mendonça.

Árbitro: António Ventura, do Porto.

No início do jogo, os locais procuraram impor-se aos Bracarenses, jogando á base de velocidade.

Rapidamente, porém, os visitantes, mercê da sua superioridade técnica, anularam esses intentos, tomando, por sua vez, o dominio do jogo.

A seguir, foi Teixeira que perdeu excelente ocasião, atirando por cima da barra.

Entretanto, os locais respondiam com contra-ataques esporádicos, mas com perigo, tendo Tomé e Borges desperdiçado boas oportunidades.

Nos ultimos quinze minutos, os Bracarenses acentuaram o seu domínio, e Matos não soube concluir com êxito um primoroso passe de Teixeira.

Pouco antes do intervalo, só por infelicidade o Vila Real não marcou.

Assim no final da primeira parte, as equipas estavam empatadas a zero bolas.

No minuto inicial da segunda parte, o Braga obteve o seu primeiro golo, por Caraballo.

Todavia, o Vila Real esteve, pouco depois, prestes a empatar: Faria, ao fazer uma defesa, deixou escapar o esférico, mas Borges, na recarga, atirou para fora.

Aos 13 minutos, o Vila eal obteve a igualdade: Calheiros, já na grande área, susteve o esférico com a mão e o árbitro apitou para «penalty».

Bibelino marcou o castigo e fez o golo.

A partida retomou uma feição de equilíbrio e Vítor teve uma boa defesa a remate de Passos.

E o final chegou com os grupos empatados a 1 bola.

SANJOANENSE--V. GUIMARÃES

(Na 1.ª mão: 1-5)

S. JOÃO DA MADEIRA, 28 *(Por linha telefónica directa)*.—Jogo no campo «Conde Dias Garcia». Os grupos alinharam:

SANJOANENSE — Ramiro; Bandeira e Almeida; Nelson, Alvarez e Rodrigues, Gabriel, Flávio, Luna, Gomes e Macedo.

GUIMARÃES — Pinho; Daniel e Abel; João da Costa, Silveira e Caiçara; Bartolo, Romeu, C. Alberto, Edmur e Rola.

Árbitro—Abel da Costa, do Porto.

Os locais logo de entrada passaram a dominar com os olhos postos nas balizas contrárias. Este domínio não teve consequências, pois o reduto defensivo dos visitantes portou-se á altura das responsabilidades.

Os Vimaranenses sacudiram a pressão imposta pelo adversário e, aos 22 minutos, passaram a vencer. C. Alberto atirou de longe, a bola bateu num pé de Nelson e acabou por entrar nas balizas.

Passados cinco minutos, C. Alberto perdeu uma boa ocasião de elevar o marcador, rematando ao lado.

Um «livre» contra o Guimarães e marcado por Alvarez, saiu a rasar a trave; um forte remate de Luna também saiu ao lado.

Ao intervalo, 1-0 a favor do Guimarães.

Recomeçado o encontro o Sanjoanense, forçando o adversário a remeter-se á defesa, impôs o seu jogo de forma a provocar constante perigo. O guarda-redes vimaranense teve de empregar-se com denodo em defesas de categoria, sustendo, assim, algumas tentativas do avançado-centro local.

Aos 13 minutos, Bartolo perdeu uma boa ocasião de elevar o marcador.

Decorridos dois minutos, o juiz da partida castigou o Sanjoanense com uma grande penalidade, depois de uma jogada muito confusa. Edmur marcou o 2.º golo a favor dos Vimaranenses.

Aos 23 minutos, Pinho foi substituído por Silva, devido a um choque com Luna.

Á meia hora, Edmur teve um bom remate, que Ramiro defendeu com galhardia.

Num contra-ataque, aos 35 minutos Rola atirou com força, o guarda-redes defendeu para perto e Edmur em recarga, marcou o 3.º golo.

Até final o resultado não se alterou vencendo o Guimarães por 3-0.

OLHANENSE--BARREIRENSE

(Na 1.ª mão: 0-2)

OLHÃO, 28. — (Por linha telefónica directa) — Jogo no estádio

O Vitória de Setúbal e o Sporting d

disputarão novo jogo para de

Padinha, pe
tência.
Equipas:
OLHANE
quiel e Alf
Reina; Venic
dré e Gaúch
BARREIR
neca e Ese
Leine; Made
ves, Mascare
Arbtiro:
Lisboa.
A saida pe
que descera
mas sem pe
deram com
vos, de Veni
ao lado.
Os Barreir
intimidar e
avançada fi
nhas que ap
te, em frente
no entanto,
nhos por cim
Aos 9 min
termédio de
oportunidade
porém, foi b
André, aos
forte remate
pois o guard
nas redes.
Os locais
ataque, criar
nidades de g
a sorte dos
impediam, co
dor funciona
Aos 35 mi
fugir o esfér
golo, Esequi
guiu salvar.
Os locais
que, executa
deram traba
contrária.
A um min
surgindo, fi
golo. O rema
no entanto,
esférico por
Assim, ao
se, 0-Barreir
No recome
ram a exerc
embora no ca
se tivessem
perdendo inu
Isidoro, Fane
tanto, conseg
tralizar muit
pregando-se
entusiasmo.
Os interiore
viam-se, com
afastar a pres
sa, embora só
cos o tivesse
á tenaz opos
algarvios.
Aos 20 mint
quiel sobre P
nou a marcaç
directo, dentr
castigo foi m
A bola embat
bou por sair
Devido ao
deira, que te
extrema direi
ram diminuir
seu ataque.
Em jogo d
tes pretendera
po fosse pass
do o moment
pois a pressão
conforme o t
nde a aume
érico, com fr
e Isidoro.
Aos 44 mi
um forte rem
do do poste.
ainda mergul
férico, embor
de de o fazer.
Assim, no
-Barreirense, 0

CHAVES-

(Na 1.

CHAVES, 28
ca directa) —
nicipal. Os gr
CHAVES —
lho; Toni, Fe
alino, Luís,
Vasconcelos.
SALGUEIRO
nho e Oliveir
Chau; Lalo, B
e Tai.

Jogos Olímpicos do Inverno

O finlandês Veikko ganhou três medalhas (ouro, prata e bronze)

Apenas dois dos 740 concorrentes aos Jogos Olímpicos de Inverno conseguiram ganhar duas medalhas de oiro: os Soviéticos Lidija Skohlikova e Eugenyi Grishin Mas o esquiador finlandês de fundo Veikko Hakulinen conseguiu proeza notável, ganhando três medalhas, uma de oiro, uma de prata e outra de bronze. — (F. P.).

A Finlandia venceu o torneio de Consolação de hoquei sobre o gelo

No ultimo jogo do Torneio de Consolação Olímpico de hóquei no gelo o Japão venceu a Austrália por 11-3.

A classificação final do Torneio ficou assim estabelecida: 1.º — Finlandia, com três vitórias e um empate; 2.º — Japão com duas vitórias, um empate e uma derrota; 3 — Austrália, com quatro derrotas. — (R. e A. N. I.).

Os Estados Unidos devem arrebatar o título no hoquei sobre o gelo

SQUAW VALLEY, 28. — Os Estados Unidos estão virtualmente certos de ganhar os títulos mundial e olímpico de hoquei sobre o gelo, depois de terem batido a União Soviética por 3 a 2.

Os Americanos têm de bater ou empatar com a Checoslováquia no seu jogo de hoje para ficarem certos daqueles títulos.

Presentemente, os Estados Unidos estão sem derrotas com oito pontos. Os Canadianos poderão alcançar este numero de pontos, se baterem os Russos no jogo final. Na pior das hipóteses, os Americanos alcançarão pelo menos um ponto amanhã contra os Checoslovacos. — (R.).

Dois comunicados da Comissão Organizadora

ROMA, 28. — A Comissão Organizadora dos Jogos Olímpicos anunciou que só serão comunicados os resultados finais das provas do Grande Prémio de Ensino e do Concurso Completo. Desta vez, não serão dadas informações á medida que os cavaleiros forem cumprindo o programa.

A mesma Comissão anunciou também que fornecerá, a pedido os endereços das pessoas ao cuidado das quais poderão ser entregues as crianças dos 7 aos 14 anos que acompanhem os turistas que aqui se desloquem para assistir aos Jogos.

Os locais que se destinaram ás crianças são estancias de Verão, situadas nos arredores da capital romana.—(A. N. I.)

a "Taça de Portugal"

porting da Covilhã

para desempate

tirando Padinha, perante numerosa assistência.

Equipas:

OLHANENSE — Abade; Esequiel e Alfredo; Rui, Madeira e Reina; Venício, Campos, Parra, André e Gaúcho.

BARREIRENSE — Isidro; Faneca e Esequiel; Lança, Pinho e Leine; Madeira, Correia, João Alves, Mascarenhas e Lito.

Arbtiro: António Calheiros, de Lisboa.

A saida pertenceu aos visitantes que desceram a área contrária, mas sem perigo. Os locais responderam com três remates, sucessivos, de Venício, Gaúcho e André, ao lado.

Os Barreirenses não se deixaram intimidar e respondem com uma avançada finalizada por Mascarenhas que aparece, inesperadamente, em frente de Abade. A bola foi, no entanto, repelida com os punhos por cima da barra.

Aos 9 minutos, os locais, por intermédio de Parra, tiveram nova oportunidade de golo. O remate, porém, foi bem sustido por Isidro.

André, aos 25 minutos, teve um forte remate que Esequiel salvou, pois o guardião não se encontrava nas redes.

Os locais continuaram mais ao ataque, criaram inumeras oportunidades de golo, mas a atenção e a sorte dos defensores contrários impediam, contudo, que o marcador funcionasse.

Aos 35 minutos, Isidoro deixou fugir o esférico e sobre a linha de golo, Esequiel, oportuno, conseguiu salvar.

Os locais mantiveram-se no ataque, executando bons lances que deram trabalho árduo á defesa contrária.

A um minuto do intervalo ia surgindo, finalmente, o primeiro golo. O remate de Parra embateu, no entanto, no poste, acabando o esférico por sair ao lado.

Assim, ao intervalo, Olhanense, 0 - Barreirense, 0.

No recomeço, os locais continuaram a exercer pressão territorial, embora no capítulo de remate não se tivessem mostrado fortunados, perdendo inumeras oportunidades. Isidoro, Faneca e Esequiel, no entanto, conseguiram, também, neutralizar muitas oportunidades, empregando-se com extraordinário entusiasmo.

Os interiores e médios visitantes viam-se, com frequência, a tentar afastar a pressão dos donos da casa, embora só em lances esporádicos o tivessem conseguido, devido á tenaz oposição dos defensores algarvios.

Aos 20 minutos, por falta de Esequiel sobre Parra, o árbitro ordenou a marcação de um «livre» indirecto, dentro da grande área. O castigo foi marcado por Venício. A bola embateu na barreira e acabou por sair para fora.

Devido ao lesionamento de Madeira, que teve de passar para a extrema direita, os visitantes viram diminuir o poder ofensivo do seu ataque.

Em jogo de parada os visitantes pretenderam apenas que o tempo fosse passando, receando a todo o momento o golo dos locais, pois a pressão dos donos da casa, conforme o tempo vai passando, vinde a aumentar, fundando o esférico, com frequência, as balizas de Isidoro.

Aos 44 minutos, Esequiel teve um forte remate que passou ao lado do poste. O guardião visitante ainda mergulhou para deter o esférico, embora sem ter necessidade de o fazer.

Assim, no final, Olhanense, 0 - Barreirense, 0.

CHAVES-SALGUEIROS

(Na 1.ª mão: 0-2)

CHAVES, 28 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio Municipal. Os grupos formaram:

CHAVES — Martin; Adão e Coelho; Toni, Feliciano e Amandio; Avalino, Luís, Rosário, Cardoso e Vasconcelos.

SALGUEIROS — Adelino; Jeninho e Oliveira; Lopez, Gabriel e Chau; Lalo, Benje, Edgar, Sampaio e Tai.

Arbitro — Mário Costa, de Braga.

De início, ambos os grupos se empenharam em atacar o melhor possível. No entanto, os primeiros quinze minutos decorreram sem perigo aparente para qualquer das balizas.

Aos 15 minutos, os visitantes lançaram-se ao ataque. Lopez serviu Edgar que, em boa posição de chutar, fez anichar a bola no fundo das redes.

O grupo local não se deixou dominar e, apesar da desvantagem, lançou vários ataque, alguns deles, com a marca de perigosos. Aos 41 minutos, na conclusão de um passe de Adão para Rosário, este, de cabeça, marcou o tento de empate.

O resultado manteve-se até ao intervalo, 1-1.

No recomeço, o Chaves, mostrando mais entusiasmo e apego á luta, passou a vencer (2.º) na conclusão de um «canto» marcado por Paulino e que Rosário, de cabeça, finalizou, aos 3 minutos.

Os trasmontanos, impondo-se ao adversário em jogadas velozes, aumentaram o resultado, com mais um golo. Um «livre» apontado por Adão foi afastado por um defesa do Salgueiros para perto. Cardoso acorrendo com presteza enfiou a bola no fundo das balizas.

Aos 38 minutos, os locais obtiveram o 4.º tento, na sequência de um «canto», Rosário, de cabeça, enfiou a bola nas redes.

No final, portanto, Chaves, 4-Salgueiros, 1.

VIANENSE-PORTIMONENSE

(Na primeira «mão»: 1-1)

VIANA DO CASTELO, 28 — (*Por linha telefónica directa*) — Jogo no campo «Dr. José de Matos».

Os grupos formaram:

VIANENSE — Desidério; Pinho e Gonçalves; Szabo, Nelo e Job; Lutero, Janos, Gelucho, Barros e Carlos Ferreira.

PORTIMONENSE — Daniel; Luz e Jorge, Arquimínio, Caldeira e J. Luís; Caraminha, Arlindo, Romão, Grilo e Alexandre.

Arbitro—Cota Martins, do Porto.

Durante os primeiros 15 minutos, o jogo desenrolou-se numa toada de parada e resposta, com ligeiro ascendente do Portimonense.

A seguir, os locais reagiram e puseram, por vezes, a defesa visitante em apuros, registando-se uma «perdida» de Barros, ao rematar para as mãos do guardião contrário.

Perto da meia hora, Barros viu um remate ser defendido, no ultimo instante, por Caldeira, que acorrera a «dobrar» o seu guarda-redes, salvando um golo certo.

E o intervalo chegou, sem que qualquer das equipas conseguisse marcar.

No primeiro quarto de hora do segundo tempo, a partida decorreu com equilibrio. No entanto, pertenceram aos locais as melhores ocasiões para fazer funcionar o marcador.

Os Algarvios também tentaram, por várias vezes, infiltrar-se na defesa contrária, e, uma delas, foi a trave que evitou o golo.

Aos 29 minutos, o Vianense passa a vencedor, com um golo de Job, que aproveitou muito bem um passe de Lutero.

Aos 40 minutos, os locais aumentaram a vantagem para 2-0, por intermédio de Barros.

E o final chegou com o Vianense a vencer o Portimonense por 2-0.

Inquérito industrial

em Aveiro, Braga, Porto e Lisboa

Está em curso um inquérito á actividade industrial, promovido pelo Instituto Nacional de Estatística, o qual tem como objectivo, além da localização das unidades industriais existentes, o conhecimento dos respectivos valores de produção e consumo, bem como dos recursos de trabalho ao seu dispor.

Tais finalidades certificam, em absoluto, a importancia da iniciativa, não só no aspecto de informação estatística como no da sua projecção económica e social, pelo que são imprescindíveis esclarecimentos actualizados sobre as forças produtivas e a sua evolução.

Portanto, a ninguém mais que aos próprios industriais interessa que essas informações sejam exactas e merecedoras de absoluto crédito, visto que de premissas falseadas só poderão advir erróneas conclusões que, decerto, prejudicarão o incremento industrial quando para tal se pretendam encontrar as normas de orientação mais convenientes.

Em 1958 e 1959 procedeu-se ao inquérito nos distritos de Faro, Beja, Évora, Setubal, Portalegre, Santarém, Leiria, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Viseu, Bragança, Vila Real e Viana do Castelo. No decorrer deste ano, processar-se-á nos distritos de Braga, Porto, Aveiro e Lisboa. Para as regiões em referência serão enviadas brigadas de pessoal especializado, que procederão á recolha dos necessários elementos, mediante visita aos respectivos industriais.

E' oportuno esclarecer os industriais de que as informações estatísticas não têm outro objectivo que não seja o estudo e a observação dos fenómenos de massa, tanto em matéria económica como em qualquer outra. O conhecimento das indicações fornecidas é restrito a um limitado numero de funcionários indispensáveis. Demais, sobre elas recai um rigoroso sigilo, e não podem, a qualquer título, ser utilizadas para outros fins.

No intuito de desvanecer todos os receios ou reticências que ainda possam subsistir, esclarece-se que a Base V da Lei 1911 (que regulamenta a organização e funcionamento do Instituto Nacional de Estatísica) põe a coberto de segredo estatístico todas e quaisquer declarações com carácter individual, e nenhum elemento pode ser revelado sem a prévia autorização da pessoa interessada.

Jantar de homenagem

ao reitor do Liceu de Camões

Congratulando-se com o facto de o dr. Joaquim Servulo Correia, reitor do Liceu Camões, ter sido recentemente agraciado pelo sr. Presidente da Republica com a Ordem de Instrução e Benemerência, uma comissão de pais de alunos promove um jantar de homenagem áquele professor que terá lugar no próximo dia 16 de Março, e para o qual solicita a presença de todos os pais ou encarregados de educação de actuais ou antigos alunos daquele liceu, que desejem associar-se a tão justa manifestação de apreço.

As incrições podem ser feitas, desde já, na Livraria Cultural, Rua Engenheiro Vieira da Silva, n.º 16, ou pelos telefones 681997 e 44971.

As barbearias de Leiria

passam a encerrar á hora do almoço

LEIRIA, 28—O horário das barbearias desta cidade foi alterado por deliberação da Camara Municipal, atendendo a uma exposição dos seus proprietários. Excepto ás terças e sábados, as barbearias passam a abrir ás 9 horas e a fechar ás 19 horas, mantendo-se encerradas das 13 e 30 ás 15 e 30. Naqueles dois dias, terças e sábados, encerrarão ás 23 horas.

— O Município deliberou também solicitar a construção de um edifício escolar com oito salas, capaz de atender á crescente população escolar da cidade.

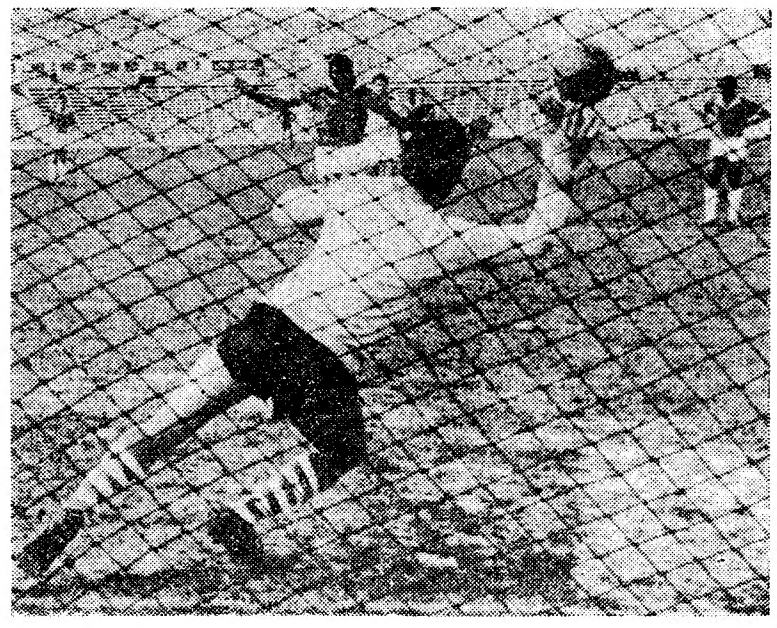
— Deliberou ainda a Camara Municipal substituir por árvores de menor porte os plátanos existentes ao longo da estrada municipal de Leiria a Martingança, cuja frondosidade e força vegetativa causam prejuizos ás culturas.

Pedido de selos

O sr. José Marques Ramos, internado no Sanatório do Barro, Torres Vedras (Serviço A 1 — Cama 301), solicita que lhe enviem selos, que serão um lenitivo para as horas amargas que ali está a passar.

O VOO DAS AVES

CACIA, 28. — No Monte Farinha, foi morta, pelo caçador sr. António Rebelo dos Anjos, de Cacia, uma garça, anilhada, com a seguinte inscrição: «Aranzadi-Museo San Sebastian España H 7127».



Yaúca transforma a grande-penalidade que proporcionou o 1.º golo do Belenenses

Belenenses, 3 — Lusitano, 1

Eliminação tranquila

em jogo desinteressante

O resultado da primeira «mão» (4-1) podia ter proporcionado um despique curioso e uma exibição aceitável por parte do Belenenses, mas os jogadores lisboetas e eborenses não quiseram produzir um futebol que pelo menos fizesse esquecer a disparidade de possibilidades que a cada um se deparava.

Cientes de que a vitória seria repetida (o que equivaleria a uma eliminação tranquila), os homens do Restelo — sem Matateu! — tratavam apenas de impor respeito ao antagonista e depois tentar a explanação fluente de um jogo que pudesse porventura aliciar qualidades de ordem vária, principalmente as que conduzissem a uma acção colectiva positiva e quiçá de efeito deslumbrador. O primeiro quesito foi alcançado, mas o segundo não adregou a validez que se desejava, porque, convém frisar, nem sempre determinados objectivos se concretizam tal como o atleta que pensa em bater num determinado dia um «record» e falha.

O jogo quedou-se numa craveira assaz modesta e caracterizou-se por largos períodos de absoluto desinteresse reforçado pelo conformismo que os protagonistas a todo o momento evidenciavam — indiferentes a tudo...

Um treino mais ou menos a sério.

O triunfo belenense não oferece contestação. Começou com uma grande penalidade, transformada vor Yauca, que fora vitima de uma rasteira significativa do castigo e consolidou-se com o 2.º tento registado a 2 minutos do intervalo, por sinal num lance de infortunio para o Lusitano dado que foi Pisca o autor do deslise fatal.

Se duvidas houvesse sobre a instabilidade da vantagem azul, elas desapareceram quando Tonho, no princípio da segunda parte, aumentou para 3-0. O chamado golpe psicológico fez das suas e, não obstante o golo de José Pedro, aos 12 minutos, os Eborenses deixaram de alimentar veleidades. Contudo, no derradeiro trecho da partida, já com Nascimento no lugar de José Pereira, o segundo golo esteve prestes a verificar-se, principalmente, na segunda oportunidade e que Paz negou em ultima instancia.

* * *

A turma do Restelo, sem Matateu, apresentou-se com um novo escalonamento de unidades, surgindo Marciano na linha da frente e reaparecendo Carlos Silva e Tonho.

Nas primeiras imagens, ainda se vislumbrou a velocidade de Yauca e as suas temíveis incursões na grande área contrária, mas o ímpeto diluiu-se para se fixar na mais irritante banalidade.

De uma maneira geral, o comando do jogo não pertenceu aos homens da camisola azul, mas no fecho das combinações ou Vital dizia não, por sinal com muita serenidade, ou a pontaria revelava-se desastrada.

Não terá sido muito evidente a ausência de Matateu, mas a verdade é que a personalidade do sector dianteiro, que ontem alinhou, situou-se num mesmissimo plano, onde a incoerência e o desacerto, andaram de mãos dadas com a veloeidade e os rasgos de desenfreado individualismo.

O Belenenses por vezes «mastiga» demasiado o seu enlace das jogadas além de que esteriotipa a manobra, tornando-se fácil de adivinhar.

O tal estratega faz muita falta pelo menos para atenuar a invertebração que se sobressai em determinados desafios. O problema, no entanto, não diz respeito á critica. Apenas se aflora... para que conste.

Quanto ao Lusitano, surpreendeu-nos a sua debilidade e descrença nos próprios recursos. Certamente, o conjunto vale mais.

O futebol de marasmo, ontem exposto no relvado do Restelo, não permitiu exibições individuais de realce. Algumas tentativas de ordenação por parte de Dimas, Tonho e José Pedro suscitam uma ligeira menção honrosa breve como o «prólogo» de Yauca — o avançado mais intencional sobre o terreno — e a autoridade de Paz e Vicente. O restante tal como o jogo: sem motivo para adjectivação encomiástica.

Arbitragem do sr. Reinaldo Silva sem problemas. A correcção dos jogadores, estilo punhos de renda, facilitou o trabalho do juiz de campo leiriense.

FERNANDO SOROMENHO

CARREIRAS AÉREAS

A S. A. S. celebra o 4.º aniversário da rota sobre o Pólo

Iniciou-se o quarto ano de operações regulares da S. A. S. sobre o Polo Norte, para o Japão, uma rota que já é largamente usada e de que aquela companhia foi a pioneira.

Além da rota para o Japão, a S. A. S. é também a pioneira da Rota Polar para Los Angeles, sendo esta a unica companhia que possui uma rede de rotas polares, através da qual transportou o total «record» de 115.000 passageiros e 2.700.000 quilos de carga, em 3.600 voos.

Com a próxima inauguração nestas linhas, dos aviões a jacto DC-8, a S. A. S. passará a voar da Europa para a Califórnia em 12 horas e da Europa para o Japão em 16 horas. Na sua rede polar, com aviões DC-7C, aquela companhia percorreu, nestes três anos, 36,7 milhões de quilómetros, o que corresponde a 915 viagens á volta do Mundo.

Férias em Espanha

para os sócios da F. N. A. T.

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, no desejo de proporcionar aos trabalhadores portugueses a oportunidade de passarem as suas férias em Espanha, estabeleceu um acordo com a Obra Sindical «Educacion y Descanso» para que, no presente ano, os beneficiários da F. N. A. T. possam utilizar as seguintes Colónias de Férias: S. Rafael (Segóvia) de 10 a 29 de Junho; Cádis — de 20 de Setembro a 9 de Outubro; Tarragona — de 20 de Setembro a 9 de Outubro.

Os trabalhadores portugueses beneficiarão de transporte gratuito em território espanhol, com excepção dos que frequentem a Colónia de Férias de Tarragona. Durante a estadia ser-lhes-ão oferecidas excursões a locais de interesse cultural e artístico, proporcionando-se também aos que utilizem a residência de Tarragona dois dias de estadia em Madrid e uma visita a Barcelona.

DANCE NO CARNAVAL

COM O

QUARTETO DE MARINO MARINI

Genial intérprete dos grandes sucessos

MARINA
KRIMINAL TANGO
HONEY MOON
ROMÂNTICA
LIBERO
LISBONA MIA
TELEGRAMA
PIMPOLLO
GUARDA-CHE-LUNA,
Etc.

EXPLÊNDIDAS GRAVAÇÕES EM DISCOS DURIUM

À venda nas principais casas de DISCOS

DEPÓSITO — Rua Alexandre Herculano, 7 — LISBOA

O BÉBÉ DORME TRANQUILO NUM DUNLOPILLO

O sono tranquilo e repousante do bébé é resultado do conforto de um bom Colchão. O Colchão Dunlopillo é o indicado.
O Dunlopillo é completamente higiénico e não precisa de ser ventilado, o ar circula através da espuma do Dunlopillo mantendo-o fresco. Não acumula pó ou cotão.

Sono tranquilo só com **Dunlopillo**

Representante em Portugal: G.ME GRAHAM JR & C.A

Rua da Alfândega, 160—LISBOA / Rua dos Clérigos, 6—PORTO

prazer de quem sabe viver

PAULO-GUILHERME PIC

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 ÀS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Abstos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Piree Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 às 24, e aos domingos das 10 às 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral 3 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (ao Camões)

Telef. 26550

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em ABRANTES e ALFERRA REDE por intermédio de CASACA & MARTINS

Linde

FRIGORIFICO ALEMÃO DE ALTA QUALIDADE

Milhares de frigoríficos já vendidos — Portugal

LH 180

UM MODELO PARA CADA FIM

110	litros	5.500$00
135	»	5.950$00
140	»	6.500$00
180	»	7.500$00

Unidade Hermética — Garantia 5 Anos

Ver para crer!

•

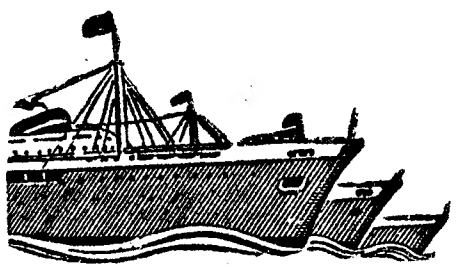
Não decida sem ver um **LINDE**

A' Venda nas Principais Casas da Especialidade

Representantes Gerais em Portugal:

LISBOA: — Rua Alexandre Herculano, 7

PORTO: — Rua de Santa Catarina, 117



Flota Argentina de Navegacion de Ultramar

F. A. N. U. — LINHAS DODERO

BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR PARA O MEDITERRÂNEO E AMÉRICA DO SUL

PRÓXIMAS SAIDAS

«CORRIENTES»	19 Março	Napoles e Genova
«SALTA»	13 Abril	Vigo, Nápoles e Génova
«SALTA»	5 Março	Funchal, Rio, Santos
«CORRIENTES»	3 Abril	Montevideo e Buenos Aires
«SALTA»	29 Abril	

Para passagens e carga dirigir-se aos Agentes Gerais

SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LIMITADA

Praça Duque da Terceira, 4 — Telf. 22272 — LISBOA — Telgm. Antunita

Sub-Agentes no Norte

SOCIEDADE COMERCIAL, OREY & BARROS LEITE LTDA.

Rua Nova da Alfandega, n. 80 — Telf. 20775 — PORTO — Telgm. Dorey

Companhia dos Tabacos de Portugal

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital realizado: Esc. 13:500.000$00

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do § único do art.º 179.º do Código Comercial, convoco a Assembleia Geral para reunir, no dia 29 de Março próximo, pelas 14 e meia horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, N.º 16-1.º, a fim de:

1.º — Discutir e votar o Balanço, Contas e Relatório do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1959;

2.º — Proceder á eleição dos Membros da Mesa da Assembleia Geral e dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Esta Assembleia compõe-se dos Accionistas possuidores de 50 ou mais acções nominativas ou ao portador, que, até ás 13 horas do dia 12 de Março próximo, inclusive, sejam inscritas nos registos da Companhia ou depositadas, para o efeito, nos seguintes estabelecimentos:

Em Lisboa { Banco Fonsecas, Santos & Vianna; Crédit Franco-Portugais; Montepio Geral; Tesouraria da Companhia
No Porto — Banco Aliança
Em Paris { Comptoir National d'Escompte de Paris; MM. de Neuflize, Schlumberger & Cie.

Os Srs. Accionistas habilitados a tomar parte na referida Assembleia poderão fazer-se representar por outros que dela façam parte, mediante procuração particular ou simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, cuja entrega deverá ser feita até á véspera do dia da reunião.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1960.

O PRESIDENTE DA MESA

(a) **Manuel Colares Pereira**

TEATROS E CINEMAS

Espectáculos de Carnaval

NO SÃO LUIZ E ALVALADE

«Jerry no Japão» representa o melhor do já famoso cómico, para o que contribuiu o realizador, o também famoso Frank Tashlin, e constitui filme próprio para a quadra e para a categoria do S. Luís, e do Alvalade, que mantêm a alegria carnavalesca até de madrugada, com outro filme, de Totó, e com bailes animados pelas orquestras «Abril em Portugal» e «Maravella», esta também no palco com os seus quinze magníficos executantes e um cantor vibrante, Juan Ramos, que vai do grande êxito do Festival de S. Remo, «Romantica», até ao «rock-and-roll», que contagia todo o publico. O espectáculo, que abre com bons complementos, tem o seu momento mais alto com a apresentação do melhor bailarino espanhol da actualidade, «Caracolillo», com as «bailaoras» Teresa Amaya e marilena Velez e o «tocaor» Paco Izquierdo, que os acompanha em vários bailes «flamencos», tão aplaudidos que o mago do baile, depois de ter exibido os mais frenéticos e repetidos sapateados, ainda dança, em conjunto, uma graciosa «zambra», terminando em apoteose a exibição daquele que, ultimamente, tem sido a grande atracção da companhia de Juanita Reina. Outro grande êxito é o do campeão da gaita de beiços, Tony Sam, prodigioso na execução de peças musicais que vão do clássico até ao folclore dos «cow-boys», justificando, tanto «Caracolillo» como Tony Sam as palavras com que os apresenta Artur Agostinho, feliz também nas anedotas e na alegre resistência ás «brincadeiras» dos seus admiradores.—*Visor 70.*

NO CAPITÓLIO

Cordões á brasileira, samba, Carnaval no morro, frevo, rebolado, baile até de madrugada, um encadeado de quadros de grande humor, batuque, tudo isto esteve presente num dos mais alegres carnavais de Lisboa dos ultimos tempos no Teatro Capitólio. Um Carnaval autenticamente brasileiro, que foi oferecido a todo o publico por Maria Della Costa e toda a companhia. Os foliões divertiram-se á grande e sentiram-se no Rio de Janeiro.

O «show» de abertura, «Vai ver o que é» prendeu, desde o início da noite, todo o publico que não se cansou de rir durante duas horas. Maria Della Costa e toda a companhia que no final, desceram á plateia, acompanhando Rei Momo, ouviram aplausos intermináveis e tiveram a colaboração de todo o publico que, no centro da plateia, dançou com os artistas até mais não poder.

Um óptimo acto de variedades que teve a participação de grandes nomes do «music-hall» internacional foi apresentado a meio da noite. Nele colaboraram: Ido Boni, famoso cantor italiano, o «ballet» de Georges Heipffel e ainda Mr. Brow em numeros de grande humor.

Durante os demorados intervalos o publico divertiu-se dançando na óptima pista aberta no centro da plateia.

Finalisou este alegre Carnaval carioca um hilariante «show» da madrugada, onde Maria Della Costa reapareceu, tão bela como antes, á frente da sua grandiosa companhia.

O Carnaval do Capitólio mostrou á gente portuguesa como os Brasileiros se divertem nos quatro dias de Momo e, toda a assistência, contagiada pelo ritmo feiticeiro do samba, deu a sua colaboração, fazendo desta primeira noite de alegria do Capitólio um espectáculo inédito entre nós.

NO TIVOLI

No Tivoli, com os alegres filmes «Namorados em férias» e «O papá das pernas altas», exibem-se a vedeta italiana Mara del Rio, primeiro prémio do Festival de Veneza, aplaudida em várias canções de êxito; o «Ballet Stafford Dancers» e os magníficos excêntricos musicais Norman & Ladd, dos melhores que temos visto, e ainda a orquestra «Les Napoli» com seus ritmos modernos e animando os bailes até de madrugada e, como se fosse pouco, a famosa parelha de palhaços «Charly and Celito», em graciosissimo «sketche». Total, um Carnaval digno da categoria do Tivoli.—*Visor 50.*

NO TEATRO MONUMENTAL

O Teatro Monumental dá nas noites de Carnaval, em duas sessões, o grande êxito de Laura Alves em «Margarida da Rua» e, em comunicação com o cinema e participando dos bailes comuns, com as orquestras Casablanca, Vera Cruz e Monumental, as atracções Miss Monte Carlo, bailarina e canconetista, Paddy e Murphi e Ruman e Kita, duas boas parelhas de bailarinos contorsionistas e cómicos, além de Colé e Lilian Fernandes, vedetas do Brasil; de Issi Fabra, no piano electrónico; Luís Horta, «4 de Epadas» e Isidro Baptista, constituindo magnífico e divertido espectáculo, até de madrugada.—*Visor 60.*

NO IMPÉRIO

O colosso do disco Luís Alberto del Paraná fez delirar o publico que encheu ontem a sala do Império. O programa que a empresa daquele cinema organizou para este ano excedeu as melhores tradições do Império, pois. Luís Alberto del Paraná e o seu Trio Los Paraguaios podem considerar-se sem favor uma das mais famosas atracções internacionais do momento.

O publico do Império teve assim o feliz ensejo de ver e ouvir a grande vedeta e os seus não menos famosos rapazes — os reis do ritmo da América Latina.

Irradiando simpatia que a todos cativa num instante, Luís Alberto del Paraná fez delirar os espectadores com as suas maravilhosas canções — as que correm mundo gravadas e outras do seu empolgante repertório.

Merece uma referência especial o harpista do Trio Los Paraguaios, que recebeu uma extraordinária ovação pelo seu virtuosismo, manifestado numa execução a solo.

Outra atracção que actuou no *show* do Império, também com muito agrado do publico, foi a orquestra de Oscar Aleman, que por si só constitui um espectáculo.

O programa do Carnaval no Império abriu com o impagável filme «A pesca de um marido», continuou com as atracções no palco e terminou com a interessante película «A mulher moderna».

Nos intervalos, os espectadores divertiram-se na sala ou dançaram na «boîte», com o conjunto Velez de Lima, ao piano, e Zeca, na bateria; no «foyer» do 1.º balcão, com a orquestra de Oscar Aleman; e no 2.º balcão, com a orquestra Paramount.

As atracções foram apresentadas por Marques Vidal.

NO AVIS

Também se pode brincar com a paz, sobretudo quando o brincalhão é Totó, o admirável cómico italiano. O filme de Carnaval do Avis tem a vivacidade das comédias italianas. Além da película, já por si suculenta de comicidade, o Avis exibiu Pedro Pauli, «Ritmos e Melodias», Trio Vera Cruz, Duo Gioli e Maria Marise, nomes ocnhecidos do «music-hall» internacional. Apresentou os artistas Fernando Pessa.

NO COLISEU

O Coliseu é a casa das multidões. O seu Carnaval é realmente popular. O espectáculo de ontem, com que o Coliseu iniciou a série de Carnaval, teve a vastidão que já é tradicional. Num ambiente de apoteose, colorido e movimentado, desenrolou-se, durante horas, um espectáculo magnífico em que colaboraram cem artistas, todos os que constituem a companhia de circo que tanto êxito tem alcançado, e alguns portugueses. Três orquestras encheram a noite de ritmo e o baile só terminou a altas horas da madrugada.

Lisboa tem no Coliseu um dos seus espectáculos mais intensos e arrebatadores.

NO SÃO JORGE

É já tradição do São Jorge apresentar pelo Carnaval um filme de Norman Wisdom, o actor cómico mais representativo do actual cinema inglês. Em tal conformidade e depois de termos visto do famoso artista verdadeiros êxitos de gargalhada, temos agora o ensejo de admirar a mais recente das suas comédias: «Norman no palco». Neste filme, tido como o mais engraçado de quantos o famoso cómico interpretou até agora, Norman desempenha o papel de um pobre diabo, empregado de uma lavandaria e possuidor de uma linda voz. Contudo, esta só se manifesta quando ele canta... no banho. Em qualquer outra ocasião essa voz assemelha-se ao cachoar de uma rã asmática, o que não impede que um cantor falhado e sem escrupulos planeie apoderar-se dela.

Um êxito de gargalhada, portanto, que vem na altura própria para fazer explodir de riso quantos desejem passar o mais alegre e divertido dos Entrudos, tanto mais que o programa do São Jorge engloba (e sem alteração da sua tabela normal de preços) um conjunto magnífico de desenhos animados (com Poppeye, Tom e Jerry, etc.), outros filmes cómicos (um dos quais constitui uma «saborosa» surpresa) e uma chuva interminável de balões. Isto em qualquer das quatro noites de Carnaval.

NO ROMA

Teve extraordinária animação e proporcionou grande folia a primeira noite de Carnaval no Cinema Roma, que registou uma enchente. O programa, bem elaborado, foi recebido com muito agrado e obteve grande e merecido êxito. Na tela foi exibida, em estreia, uma alegre comédia, «Mulheres perigosas», filme cheio de graça e movimento. Nos intervalos, no salão de festas, os espectadores dançaram animadamente ao som das orquestras «Los Embajadores» e «Conjunto Sem Nome». No palco actuou um conjunto notável de atracções.

O locutor Fernando Pessa apresentou o notável «show» no qual participaram Duo Gioli, Trio Vera Cruz e Isabelita, na interpretação de algumas canções; Mari Marisi, e a esplêndida orquestra «Los Embajadores», um conjunto cheio de vivacidade, alegre e moderno. Já madrugada quando ainda se dançava com grande animação foi exibido um outro filme «As mil e uma noites».

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 45 — «O amor, o dinheiro e a morte».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «A mala da Bernardette».
MONUMENTAL — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Margarida da Rua».
A B C — A's 20.30 e 22.45—«Quem sabe, sabe...».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Revista é sempre revista».
CAPITOLIO—A's 21 e 45 — Baile e variedades.
COLISEU — A's 21 e 30 — Circo.

CINEMAS

S. LUÍS — «Jerry no Japão».
TIVOLI—«Namoradas em férias»
S. JORGE — «Norman no palco»
IMPÉRIO — «A' pesca de um marido».
EDEN — «O grande chefe»
POLITEAMA — «O sobe e desce»
MONUMENTAL — «O inspector-geral».
ODEON — «Amorzinho da minha vida».
ALVALADE — «Jerry no Japão».
CONDES — «O passarinho da Ribeira».
ROMA — «Mulheres perigosas».
AVIS — «Totó á procura de paz».
RESTELO — «A miuda».
OLIMPIA—«Recrutas... Sentido!»
IDEAL—«O mordomo da ilha deserta».
PROMOTORA — «Um americano em Moscovo»
CINE-MOSCAVIDE—«Bandeirantes da fronteira».

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — As 21 e 30 — A peça «Os inimigos não mandam flores».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 20 e 21 e 30 — «Europa de Noite»
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O capitão sem barco».
COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia Internacional de Circo.
PALÁCIO DE CRISTAL — Ás 21 e 30 — 3.º Festival Mundial de Circo.
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Dois diabos em férias».
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 45— «Os quatro gatos pingados».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O corsário Lafitte».
TRINDADE — As 15 e 30 e as 21 e 30 — «Táxi, roulotte e corrida»
VALE FORMOSO — A's 21 e 30— «O Carnaval surpresa».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30— «O Sobe e Desce».
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Eddy, o sedutor».

As festas de Carnaval da tarde e da noite de hoje

(Continuação da página central)

don, 14, com a orquestra típica «Rio Lima» e ceias de lampreia á minhota; na Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglezinhos, 3-1.º; na Casa do Concelho de Idanha-a-Nova; na Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, com o conjunto «Os Cubanos»; na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, na Rua da Misericórdia, 20-2.º, com o conjunto «Vela Azul»; na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente, 45-1.º; na Casa de Lafões, na Rua da Madalena, 199-1.º; na Casa dos Tabuenses, na Rua dos Poiais de S. Bento, 75-B-2.º; na Casa do Concelho de Tondela, na Rua dos Anjos, 86-2.º; no Ateneu Ferroviário, na Rua de S. Pedro de Alcantara, 45-1.º, com o conjunto «Solmar Jazz»; na Cooperativa Militar, na Rua de São José, com o conjunto de Sousa Machado; na Sociedade Ordem e Progresso, na Rua do Conde, 77; no Belém-Clube, na Calçada da Ajuda, com o conjunto de Carlos Lopes; na Casa da Covilhã, na Rua do Bemformoso, 150-1.º, com «Os Peraltas»; no Centro Espanhol, na Rua Nova da Trindade, 20, com as orquestras «Oasis» e «Hispania», de Santiago de Compostela; na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, na Avenida D. Carlos I, 61-1.º, com a orquestra «Ideal» e o conjunto «Porto Rico»; e na Academia 1.º de Setembro de 1867, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 142, com «Os Optimistas».

Também se efectuam hoje bailes: no edifício do antigo Casino de Sintra, na Estefania, com variedades e o conjunto de Fernando Viegas; no Clube Atlético de Queluz, com os «Mágicos do Ritmo»; na Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense, na Rua Sacadura Cabral, 81 na Cruz Quebrada; na Associação dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, com o conjunto «Costa do Sol»; em Tercena, a 5 minutos da estação de Barcarena, na sede do Grupo Recreativo; e na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

comemorativa do centenário da fotografia de amadores

O primeiro centenário da fundação da «Newcastle upon Tyne Photographic Society» e do começo da fotografia de amadores, será comemorado como uma Eposição Internacional de Fotografia de Newcastle upon Tyne, na «Laing Municipal Art Gallery», naquela cidade, de 15 de Outubro a 5 de Novembro de 1960.

Podem participar nesta exposição todos os fotógrafos, quer amadores quer profissionais, de qualquer parte do Mundo. Uma exposição semelhante, realizada no ano passado, registou a presença de 634 concorrentes de 48 países, que enviaram 2754 fotografias. A exposição foi visitada por 19 491 pessoas. Nenhuma outra exposição registou até agora tão grande concorrência de países.

A entrega de cópias termina em 14 de Setembro e a de diapositivos em 28 do mesmo mês.

Às fotografias melhores de cada classe serão atribuídas três medalhas de ouro, três de prata e três de bronze.

Quaisquer outros informes podem ser obtidos de: Hon. Exhibition Secretary; W. Warburton Pope, A. R. P. S., 9 Kimberley Gardens, Newcastle upon Tyne, 2, England.

DESAPARECIDO

Da residência de seus pais, Rua D. Maria Pia, 314, 1.º, dt.º, em Lisboa, desapareceu Joaquim Amaral Ferreira da Silva, de 17 anos.

Os pais, que já comunicaram o caso ás autoridades pedem por intermédio do nosso jornal, a quem souber do seu paradeiro o favor de o informar para a morada acima indicada. E' alto, louro e de olhos azuis. Vestia casaco *bej*», calça cinzenta, camisa azul escura e camisola verde. Com ele desapareceram outros dois rapazes menores, supondo-se que se hajam dirigido a Espanha.

Cortejo carnavalesco no Porto

PORTO, 28 — (Pelo telefone) — Por iniciativa do empresário portuense Rocha Brito, a população da cidade, teve ocasião de assistir esta manhã a um espectáculo animado que se desenrolou nas ruas centrais da cidade, cheias de povo. O cortejo, de certo modo publicitário, era constituido por toda a grande companhia do 3.º Espectáculo Mundial de Circo, á excepção das panteras, e por um certo numero de grupos regionais desta cidade e arredores que se exibiram em danças e cantares, bandas de musica, etc.

A grande vedeta internacional Pinita del Oro, irradiando simpatia, correspondia ás manifestações de aplauso que a multidão lhe dispensava.

Os empresários Rocha Brito e Carcelé também foram muito aplaudidos.

A atracção máxima do curioso e heterogéneo «corso» foi o enorme elefante de 4 metros de altura que, montado pelo seu animador, fez em todo o percurso os seus «bonitos», estendendo a enorme tromba e os dentes de mais de 1 metro de extensão.

Concurso em Coimbra

para professor catedrático

COIMBRA, 28 *(Pelo telefone)*.— O professor Manuel Neto Murta, presta, nos dias 2 e 3 do mês de Maio, provas do concurso para professor catedrático do 2.º grupo da 1.ª secção (Matemática), da Faculdade de Ciências de Coimbra.

A primeira prova consta de uma lição tirada á sorte, com 24 horas de antecedência, e a segunda da apreciação do seu «curriculum vitae».

Gravemente ferido

quando carregava colmo

PAÇOS DE SOUSA, 28 — Quando efectuava um carregamento de colmo numa camioneta, caiu e ficou bastante ferido Agostinho da Rocha, de 44 anos, casado, filho de José da Rocha e residente em Casal Bom, da freguesia de Galegos.

Foi transportado na ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Paços de Sousa, ao hospital de Penafiel, onde ficou internado.

Um estudante brasileiro

perdeu documentos em Leiria

O sr. Paulo Zorron de Paiva Araujo, estudante brasileiro da Universidade de Coimbra, pede por nosso intermédio, á pessoa que encontrou todos os seus documentos pessoais, perdidos ontem, á noite, em Leiria, entre o cinema, no Largo Cinco de Outubro, e o café-esplanada situado no jardim, o favor de os entregar, urgentemente na Polícia de Segurança Publica de Leiria, visto fazerem-lhe grande falta.

VIDA RELIGIOSA

Conferências de cultura cristã

No salão paroquial da freguesia de S. Mamede, de que é zeloso pároco o cónego José Amaro Teixeira, efectuou-se hoje, com começo ás 10 e 30, a terceira de uma série de conferências doutrinais, promovida pelo Centro de Cultura Cristã daquela freguesia, a que preside o dr. João Amaral. Foi conferente o padre dr. João António de Sousa, que versou o tema: «Valores religiosos do mistério de Cristo; Cristo homem de Deus, Cristo revelação de Deus aos homens; Cristo, mediador entre Deus e os homens, para a obra da salvação».

Cine Teatro S. José

CASCAIS

Telefone 081075

CARNAVAL INTERNACIONAL COM

«Ballet» Amparo Amador Los Pelaos

Expoente máximo do **baile espanhol**

Artur Ribeiro e Madalena Eglésias

JEAN FREBER (campeão mundial de acordeons)

2 ORQUESTRAS

CASA NOVA e conjunto francês de **JEAN FREBER**

Filme **«O Meu Tio»**

Para maiores de 15 anos

O jogo desta tarde
no Estádio Nacional

(Continuação da 13.ª página)

José Augusto saiu por cima da barra. Aos 33 minutos, Portugal perdeu o seu primeiro grande ensejo de abrir o activo, após uma falha de Ronsman e Weynants, que José Augusto, a pouco mais de dois metros da baliza deixou passar a bola desperdiçando assim a excelente oportunidade.

Dois minutos depois Portugal beneficiou de outro «livre», que Romeu apontou e Carlos Gomes, a poucos metros das redes, cabeceou o esférico, de forma a este sair ao lado de um dos postes.

Os capitães das equipas permutam os galhardetes

Aos 43 minutos, Carlitos substituiu Romeu.

E o intervalo foi assinalado com o resultado de Portugal, 0-Bélgica, 0.

Segunda parte

Após o descanso, a equipa portuguesa surgiu com outra disposição Com jogo mais aberto e maior movimentação na esquematização dos lances.

No entanto, foram os Belgas, que desenvolveram um ataque de perigo, que Morato anulou atirando a bola para «canto», anulando a tentativa contrária.

E aos 3 minutos, Portugal abriu o activo — Ferreira Pinto lançou Vítor Silva, este correu pela sua ala, disparou forte remate e Weynants, mal colocado, consentiu o tento.

Os Belgas ripostaram bem e Croté, apareceu em bom plano, obrigando a defesa de Portugal a trabalho atento.

Os Portugueses, agora, mais á vontade, criaram nova situação de perigo, num centro de Vítor Silva, que Carlos Gomes não aproveitou

Aos 11 minutos, Mourinho teve de entrar em acção para deter um remate de Wégria

Os Portugueses abrandaram de velocidade e entrou-se, depois, numa fase incaracterística.

Aos 19 minutos, os Balgas, num contra-ataque, desceram ao meio campo contrário e Ronsman disparou um fortíssimo remate de longe, a rasar a trave

Um minuto depois, Vítor Silva driblou três adversários e entrou no terreno dos Belgas, centrando rasteiro, a bola passou em frente das balizas de Weynants, mas José Augusto e Carlos Gomes não acorreram á jogada e o lance perdeu-se

Os Portugueses mostravam-se pouco expeditos e com pouco animo e os seus golpes ofensivos não revestiam perigo de maior.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, a partida decorria sem interesse e os jogadores portugueses mostravam-se fatigados.

Os Belgas, por sua vez, pareciam não ter pressas de alterar a fisionomia do encontro, pois embora derrotados tinham práticamente garantido o seu prosseguimento na prova.

Aos 45 minutos, Vítor Silva fixou o resultado final em 2-0, a favor de Portugal.

O guarda-redes belga, Weynauts vai b locar a bola protegido por um compa nheiro da equipa

CAMPEONATO DA III DIVISÃO

Resultados de alguns dos jogos de hoje:

Alcobaça-Mirense	3-0
Louletano-Aljustrelense	1-0
E. Portalegre-União Sport	0-1
E Vendas Novas-Calipolense	1-1
Valdevez-Régua	3-1
Sambrasense-S. Domingos	1-2
Despertar-Ferreirense	1-0
Silves-S. Brás	4-0
Bragança-Murça	6-1
Penafiel-Famalicão	2-1
Evora-Elvas	0-3
«Leões»-Torres Novas	1-1
TRAMAGAL - SACAVENENSE	1-0
U. Serra-Santacombadense	2-0
ALHANDRA-BENAVENTE	2-1
Marialvas-Figueirense	8-0
Campomaiorense-Portalegrense	1-2
Ovarense-Avintes	2-3
SINTRENSE-SEIXAL	1-2
LUSO COVA DA PIEDADE	0-0
OLIVAIS-SESIMBRA	4-1
Lamego-Castelo Branco	2-3
CASA PIA-MOITENSE	2-0
Académico-Varzim	2-1
Arrifanense-Pejão	1-1
Leça-Feirense	1-2

Movimento diplomático e consular

O dr. Eduardo Manuel Fernando Bugalho, conselheiro de legação, foi transferido para o quadro externo e colocado na embaixada de Portugal em Viena; o dr. António Alexandre de Rocha Fontes, conselheiro de legação, nomeado chefe da Repartição dos Serviços Administrativos do Ministério dos Negócios Estrangeiros; e o dr. António Luís de Magalhães de Abreu Novais Machado, 1.º secretário de legação, foi promovido a conselheiro de legação e colocado na Secretaria do Estado.

—O sr. Cristian Franz Rafael Tattenbach, foi nomeado para o cargo de cônsul de Portugal na cidade de S. José da Costa Rica.

Ultimas notícias

Um balão tele-espelho reflectiu uma voz transmitida da Terra

WALLOPS ISLAND (Virginia), 28. — A Agência Nacional de Aeronáutica e do Espaço (N. A. S. A.) anunciou que foi lançado ontem, sobre a costa atlantica, um balão «tele-espelho», com cerca de trinta metros de diametro, tendo sido coroada de êxito a tentativa realizada para reflectir, sobre a sua superfície coberta de alumínio, a transmissão de uma voz humana.

«E' a primeira vez que uma esfera deste tipo reflecte uma voz transmitida da Terra» — informa a N. A. S. A.

O balão pesava cerca de sessenta quilos. Era constituído por um saco de material plástico muito fino, impregnado de alumínio. Ia dentro de um recipiente de 70 centímetros, aproximadamente, antes de ser largado e de dilatar-se no ar. Foi visível á vista desarmada por um raio de centenas de quilómetros sobre o litoral do Atlantico e percorreu cerca de 870 quilómetros para Leste. Terminada a experiência, caiu no Oceano. A transmissão de uma mensagem gravada pelos Laboratórios da Bell Telephone, na Nova Jersey, reflectiu-se na superfície do balão e foi devolvida para Terra, tendo sido captada pelo laboratório do Instituto Técnico das Comunicações, em Round Hill, no Massachusetts.

Trata-se da terceira de uma série de experiências destinadas a aperfeiçoar o mecanismo de expulsão e dilatação da esfera no espaço, bem como a estudar melhor o combustível sólido e o terceiro andar do veículo «Delta», que disparou o balão e o recipiente que o continha. — (A. N. I.).

DIMINUIU A TENSÃO NA FRONTEIRA ENTRE ISRAEL E A R. A. U.

CAIRO, 28. — Observadores diplomáticos desta cidade verificam haver um afrouxamento de tensão na crise Israel-R. A. U.

A controvérsia parece ter-se desviado para o campo diplomático depois de o ministro dos Negócios Estrangeiros, Fawzi, ter conferenciado com os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e U. R. S. S.

O jornal «Al Gomhouria», escreve que Fawzi afirmara aos diplomatas que Israel era responsável pela tensão e pelo lançamento de uma campanha de propaganda para desviar a atenção mundial das suas intenções agressivas.

Esta acção foi considerada, no Cairo, como uma resposta á nota de Israel enviada ás Nações Unidas e á actuação diplomática em Paris e Londres. — (R.).

O tratado económico russo-indonésio é publicado hoje

BOGOR (Indonésia), 28. — No tratado económico que vai ser hoje firmado entre a Indonésia e a Russia, respectivamente, pelo presidente Soekarno e por Kruchtchev, incluiram-se planos para a construção de um reactor atomico e de assistência técnica a prestar pelos Russos.

O ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, dr. Subandrio, revelou, em linhas gerais, o conteudo do acordo.

O tratado cinge-se, mais ou menos, ás linhas a que obedecem acordos análogos firmados entre a Russia e a União Indiana, a Republica Arabe Unida e outros países.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros anunciaram ontem, á tarde, que «K» e Soekarno tinham chegado a acordo sobre todos os pontos do tratado, em conversações presidente, nesta cidade. Ainda horealizadas no Palácio de Verão, do je será publicado o comunicado conjunto russo-indonésio que encerra as negociações e assinado um acordo cultura, á margem do tratado de cooperação económica. — (A. N. I.).

Novas exumações
de restos mortais
de antigos combatentes

Os restos mortais de trinta e nove combatentes da Grande Guerra serão exumados de 7 a 29 do próximo mês de Março. E' a seguinte a sua relação, indicando-se em primeiro lugar os numeros dos covais, depois os nomes dos combatentes e, por fim, os dias em que serão feitas as exumações:

1575, Manuel Aspra Junior, 7; 1576, Francisco Roque, 7; 1577, António dos Santos Raquel, 8; 1578, António Maria Falcão Teles, 8; 1579, Carlos Fernando Albuquerque e Castro, 9; 1580, Guilherme Afonso, 9; 1581, José Fraikin, 10; 1582, João Ferreira, 10; 1583, Francisco Salvaterra Junior, 11; 1584, Luís de Oliveira, 11; 1585, José da Silva Castiga, 12; 1586, Joaquim Maria de Oliveira, 12; 1587, António da Silva Castro, 14; 1588, Eduardo Augusto Saraiva, 14; 1590, Hortensio da Fonseca; 1591, Silvestre Oliveira da Silva, 15; 1592, Francisco de Campos, 16; 1593, Manuel Lourenço de Oliveira, 16; 1594, Raul Modesto Cunha, 17; 1595, António Nunes dos Santos, 17; 1596, António Alves, 18; 1597, Manuel Máximo Prates, 18; 1598, José Joaquim Marques, 19; 1599, Joaquim António Vitoriano, 19; 1600, Mariano de Oliveira Baptista, 21; 1601, António Rodrigues, 21; 1602, Francisco Américo Barreiros, 22; 1603, António Vieira Barradas, 22; 1604, Joaquim Martins, 23; 1605, António Maurício, 23; 1606, Belchior Francisco, 24; 1607, Joaquim Ferreira, 24; 1608, Francisco dos Santos, 25; 1609, José Luís Veloso, 25; 1610, Manuel Gonçalves, 26; 1611, António Moreira Waddington, 26; 1612, Eduardo Felix de Sousa, 28; 1613, Francisco de Lousa, 28; 1614, António Abílio, 29.

MÁ ILUMINAÇÃO

Em São Bartolomeu de Messines

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES, 28. — Com grande prejuizo para as actividades económicas da região, para os habitantes desta freguesia e ainda para o trânsito, continuam a verificar-se deficiências e interrupções da iluminação.

E' frequente também a falta de lâmpadas de iluminação. Já há muito tempo, por exemplo, foi pendurado o suporte de uma lâmpada na esquina próxima da igreja paroquial. A população aguardou em vão, porem, a colocação da respectiva lâmpada. E o suporte acabou por ser retirado por funcionários dos Serviços Municipalizados, continuando aquela zona da nossa povoação mergulhada nas trevas.

PUBLICAÇÕES

«Livro de origens do Clube de Canicultura»

O Clube Português de Canicultura editou o volume V do Livro Português de Origens, registos n.os 7501 a 8650, de 1958 e 1959, de muito interesse para os proprietários e criadores de cães.

VIDA SOCIAL

DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA

No avião da TWA, partiu para o Egipto o sr. dr. Carlos Salazar de Sousa, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, que, a convite oficial, vai tomar parte no I Congresso de Pediatria do Médio Oriente, que se efectuará no Cairo.

ENG. VAZ PINTO

No avião da Air-France, partiu para Estocolmo, em visita ás instalações da SAS, o sr. eng. Vaz Pinto, presidente da TAP.

EM 3 LINHAS

Foi prorrogado, por 6 meses, o prazo de 8, para a apresentação do relatório da primeira parte dos trabalhos da comissão que estuda a reorganização da industria de produtos farmacêuticos.

///

O professor Fernando Magano foi provido no cargo de director do serviço de patologia cirurgica do Hospital de São João, do Porto.

///

O dr. Augusto César Quadros de Morais Sarmento foi exonerado, a seu pedido, do lugar de redactor, interino, da Assembleia Nacional.

///

O dr. Adolfo Cabral foi nomeado professor extraordinário de Filologia Romanica da Faculdade de Letras de Lisboa.

///

Vão ser compradas, por concurso a efectuar em 3 de Março, 1.000 salamandras para edificios escolares do ensino primário. A base de licitação é de 2.000 contos.

O novo edifício

para o Governo Civil de Leiria

LEIRIA, 28. — O chefe do distrito deu conhecimento á Camara Municipal de que, dado o estado actual de ruina do edifício do Governo Civil onde se encontram instalados os respectivos serviços, havia o assunto sido exposto á consideração dos srs. ministros das Obras Publicas e do Interior, tendo-se assentado na construção de um novo edifício. Quanto á sua localização, o melhor local seria no Largo da Republica nos terrenos da Quinta da Portela, em frente ao edifício dos Paços do Concelho, ficando assim este imponente largo completo com as três repartições principais: Governo Civil, Camara Municipal e Palácio da Justiça.

A Camara deliberou encarregar o arquitecto urbanista de fazer os necessários estudos.

EM SANTARÉM

a calçada da Atamarma necessita ser calcetada

SANTARÉM (Gare), 28. — Impõe-se o calcetamento da Calçada de Atamarma, á semelhança do que o ano passado foi feito na de Santa Clara. A areia que a cobre no Verão é arrastada pela enxurrada logo ás primeiras chuvas, ficando a descoberto os acerados calhaus que constituem o seu piso. As areias vêm acumular-se ao fundo da calçada, na Ribeira, frente á residência do sr. dr. Pedroso da Costa, quase impedindo o trânsito intenso que por ali passa. Ainda este ano, o trânsito esteve impedido ao fundo daquela calçada durante cerca de meia hora, com prejuizo para os alunos da Escola Industrial e outras pessoas que se dirigiam para a estação ferroviária.

Comando Distrital da P. S. P.

LEIRIA, 28. — A Camara Municipal autorizou o Comando Distrital da P. S. P. a transferir os seus serviços para a antiga cadeia comarcã, depois de adaptada. Esta transferência foi reconhecida pelo sr. ministro do Interior, quando da sua visita a esta cidade.

VIDA MUSICAL

Um novo maestro em Amesterdão

AMESTERDÃO, 28 — O violinista canadiano Steven Staryk, de origem ucraniana, foi nomeado regente da «Orquestra Concertgebouw», de Amesterdão, a partir de Abril próximo, segundo foi anunciado nesta cidade.

Staryk é possuidor do Stradivarius «Hochstein», que data de 1715 e foi utilizado pelo violinista Joseph Joachim. — (R.).